



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – LOCAL
Avenida Minas Gerais, 5189 - Bairro Ouro Verde - CEP 35057-760 - Governador Valadares - MG
(33) 3272 5400 - www.ifmg.edu.br/gv

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
RELATÓRIO PARCIAL REFERENTE À AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - ANO 2018

Governador Valadares - MG
Janeiro de 2019

SUMÁRIO

Sumário.....	2
1 - INTRODUÇÃO	9
2 - JUSTIFICATIVA.....	11
3 – METODOLOGIA.....	12
3.1 - O Instrumento Avaliativo e as Métricas.....	12
3.2 - Quantitativo de respondentes por segmento	14
3.3 Análise do perfil dos respondentes.....	16
3.4 Documentos Internos do IFMG.....	18
4 - ANÁLISE DOS DADOS	19
4.1 - Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	19
4.1.1 - Considerações referentes à dimensão I - A missão e o plano de desenvolvimento Institucional.....	22
4.2 - Dimensão II - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	23
4.2.1 - Considerações referentes à Dimensão II - Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	29
4.3 - Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição.....	31
4.3.1 - Considerações referentes à dimensão III – responsabilidade social do IFMG	33
4.4 - Dimensão IV - Comunicação com a sociedade.....	34
4.4.1 - Considerações sobre a dimensão IV - comunicação com a sociedade.....	36
4.5 - Dimensão V - Organização e gestão da instituição	37
4.5.1 - Considerações sobre a dimensão V – organização e gestão da instituição	40
4.6 - Dimensão VI - Infraestrutura.....	42
4.6.2 - Considerações sobre a dimensão VI - Infraestrutura	54
4.7 - Dimensão VII – Planejamento e Avaliação	59
4.7.1 - Considerações sobre a dimensão VII – Planejamento e Avaliação	60
4.8 - Dimensão VIII - Políticas de atendimento ao estudante	61
4.8.1 - Considerações sobre a dimensão VIII - políticas de atendimento ao estudante	63
4.9 - Dimensão IX - Políticas de Pessoal.....	65
4.9.1 - Considerações sobre a dimensão IX – política de pessoal.....	69
4.10 - Dimensão X – Sustentabilidade financeira do IFMG.....	71
4.10.1 - Considerações sobre a Dimensão X – Sustentabilidade financeira do IFMG.....	72
5 - SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES.....	73
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	106

7- REFERÊNCIAS 107

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Percentual de representantes por segmento.	16
Gráfico 2. Percentual de representantes por segmento.	16
Gráfico 3. Faixa etária dos respondentes.....	17
Gráfico 4. Cor/Raça dos respondentes.....	18
Gráfico 5. Conhecimento sobre os documentos internos do IFMG.....	19
Gráfico 6. Qualidade de Ensino.....	20
Gráfico 7. Oferta de cursos em diferentes em diferentes níveis e modalidades.	20
Gráfico 8. Gestão democrática e transparente.	21
Gráfico 9. Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.	21
Gráfico 10. Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.	22
Gráfico 11. Integração entre ensino, pesquisa e extensão.	23
Gráfico 12. Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	24
Gráfico 13. Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais.....	24
Gráfico 14. Programas e ações de ensino.	24
Gráfico 15. Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc). ...	25
Gráfico 16. Programas e ações de extensão	25
Gráfico 17. Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).....	26
Gráfico 18. Oferta de cursos semi-presenciais e a distância.....	26
Gráfico 19. Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).	27
Gráfico 20. Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais.....	27
Gráfico 21. Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.	28
Gráfico 22. Parcerias institucionais para oferta de estágios.	28
Gráfico 23. Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.....	29
Gráfico 24. Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento. sustentável.	31
Gráfico 25. Ações desenvolvidas junto à comunidade externa.	32
Gráfico 26. Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional.	32
Gráfico 27. Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade.	33
Gráfico 28. Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG.....	34
Gráfico 29. Canais de exposição da marca do IFMG.	34
Gráfico 30. Canais de divulgação de informação.	35

Gráfico 31. A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil.	35
Gráfico 32. Divulgação do vestibular e processos seletivos.....	36
Gráfico 33. Atuação da Ouvidoria.....	36
Gráfico 34. Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas.....	38
Gráfico 35. Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão.	38
Gráfico 36. Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI	39
Gráfico 37. Organização e atuação dos setores administrativos.....	39
Gráfico 38. Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico.....	40
Gráfico 39. Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.	40
Gráfico 40. Atendem às necessidades institucionais e dos cursos.....	42
Gráfico 41. Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas.	42
Gráfico 42. Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.....	43
Gráfico 43. Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.....	43
Gráfico 44. Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança.	44
Gráfico 45. Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico.	44
Gráfico 46. Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.	45
Gráfico 47. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.....	45
Gráfico 48. Atende às necessidades institucionais e dos cursos.....	46
Gráfico 49. O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas.....	46
Gráfico 50. O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas.	47
Gráfico 51. O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas.....	47
Gráfico 52. Banheiros.	48
Gráfico 53. Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório).....	48
Gráfico 54. Auditórios.	49
Gráfico 55. Quadras.....	49
Gráfico 56. Serviços de TI do Campus	50

Gráfico 57. Serviço de TI relacionado aos sistemas	50
Gráfico 58. Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	51
Gráfico 59. Condições físicas do setor	51
Gráfico 60. Disponibilidade de material de consumo no setor	52
Gráfico 61. Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico.	52
Gráfico 62. Atende às necessidades institucionais.	53
Gráfico 63. Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação.	53
Gráfico 64. Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos.	54
Gráfico 65. Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.	54
Gráfico 66. Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.	59
Gráfico 67. Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	60
Gráfico 68. Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	60
Gráfico 69. Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	61
Gráfico 70. Serviços de apoio ao aluno	62
Gráfico 71. Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas téc.	62
Gráfico 72. Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.	63
Gráfico 73. Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.	63
Gráfico 74. Condições do ambiente de trabalho.	66
Gráfico 75. Dimensionamento e alocação de servidores.	66
Gráfico 76. Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.	67
Gráfico 77. Formação continuada e capacitação de servidores.	67
Gráfico 78. Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente).	68
Gráfico 79. Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação).	68
Gráfico 80. Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos	69
Gráfico 81. Flexibilização da carga horária para servidor estudante.	69
Gráfico 82. Compatibilidade entre as ativ. ofertadas e recursos financeiros disponíveis para execução.	71
Gráfico 83. Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.	72

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Membros da CPA local.....	11
Tabela 2. Comunidade Interna.....	15
Tabela 3. Comunidade Externa.....	15

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Quadro Diagnóstico Geral.	74
Quadro 2. Ações propostas a partir do Questionário de Autoavaliação 2018.	83

1 - INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma instituição pública de ensino, integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, que oferta, principalmente, cursos técnicos e superiores e possui uma Reitoria (unidade administrativa) em Belo Horizonte, além de *campi* em 18 cidades.

O IFMG é composto pelos campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Há também seis campi avançados: Arcos, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Ipatinga, Piumhi e Ponte Nova.

No dia 9 de outubro de 2009, foi lançada a pedra fundamental do *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) em Governador Valadares, a primeira instituição de ensino pública federal instalada na cidade. Situada no Leste do Estado de Minas Gerais e localizada na mesorregião do Vale do Rio Doce, Governador Valadares ou “A Princesa do Vale”, como também é conhecida, foi fundada em 1938. A cidade conta atualmente com uma população aproximada de 278.685 habitantes (Fonte: IBGE/2018).

O primeiro vestibular para o *campus* foi realizado em dezembro de 2009 e foram oferecidos dois cursos superiores: Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão Ambiental; e um de nível técnico: Segurança do Trabalho. As aulas começaram no dia 26 de abril de 2010, com Aula Magna Inaugural ministrada pelo então reitor do IFMG, Prof. Dr. Caio Mário Bueno Silva. O evento marcou oficialmente o nascimento acadêmico do campus de Governador Valadares e o início das aulas.

De abril de 2010 até outubro do mesmo ano, o *campus* funcionou no Pólo UAB – Pólo de Apoio Presencial de Educação à Distância de Governador Valadares, situada na Rua 7 de Setembro, nº 2479, Centro. De outubro de 2010 a março de 2012, as atividades do campus funcionaram no prédio da Fadivale, situada na Rua Dom Pedro II, 244, Centro.

Em 25 de maio de 2012 o *campus* foi oficialmente inaugurado e no dia 26 de março de 2012, estudantes e servidores iniciaram as atividades na sede própria. A sede própria fica localizada na Avenida Minas Gerais, 5189, bairro Ouro Verde.

Atualmente, o *campus* Governador Valadares conta com 65 docentes, 38 técnicos administrativos em educação e 924 alunos (883 matriculados), oferecendo os seguintes cursos:

- * Curso Técnico Integrado em Edificações;
- * Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente;
- * Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho;
- * Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho;
- * Bacharelado em Engenharia de Produção;
- * Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária;
- * Tecnologia em Gestão Ambiental;
- * Especialização *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Nesse contexto, o IFMG promove anualmente a sua Autoavaliação Institucional, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), regulamentada pela resolução Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, do Conselho Superior - em atendimento ao art. 11 da lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

O presente relatório foi construído pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local) do IFMG, *campus* Governador Valadares, com base nos dados obtidos na Autoavaliação 2018, de acordo com a metodologia descrita adiante, no capítulo 3.

Toda a comunidade acadêmica do *campus* foi convidada a participar da Autoavaliação 2018. Nessa ocasião, foi veiculada uma campanha através dos canais de comunicação institucionais do *campus*, nos meses de setembro e outubro de 2018.

Com os dados obtidos, a CPA Local caracterizou o perfil dos respondentes (a partir da seção 3.2) e analisou as respostas das questões (a partir do capítulo 4), que abordam as dimensões institucionais elencadas no art. 3º da lei 10.861/2004, e observando as particularidades do IFMG.

A composição atual dessa comissão está listada na tabela 1.

Tabela 1. Membros da CPA local.

Nome	Segmento
Thais Silva Amaral	Discente Titular
Isabela Gomes Pereira	Discente Suplente
Henrique Miguel Cunha	Docente Titular
Deise Nunes de Arruda Borel	Docente Suplente
Ronaldo Fernandes Roque	Técnico Titular
Cristiany Seppe Faria	Técnico Suplente
Luiz Fernando Guerra Vieira	Sociedade Civil Titular

Fonte: Portaria nº 114 de 24 de agosto de 2018, do Diretor Geral do IFMG - *campus* Governador Valadares

Essa comissão, motivada pela importância desse trabalho, descreve a sua justificativa a seguir.

2 - JUSTIFICATIVA

A Autoavaliação Institucional, ou Avaliação Interna Institucional, constitui um processo de autoconhecimento da instituição como um todo integrado, circunscrevendo seus segmentos, estruturas, projetos, ações, atividades, finalidades e compromissos sociais.

Sua execução no âmbito do IFMG, *campus* Governador Valadares, é coordenada pela (CPA Local), com apoio da CPA Central, observando as normativas e orientações emanadas dela e da CONAES/Inep.

A Avaliação Interna Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), decretado pela Lei nº 10.861/2004 e afirmada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Corroboramos com o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional Triênio 2015-2017 do IFMG, quando diz que essa ferramenta “fornece embasamento para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.” (IFMG, 2018, p. 28).

Esse instrumento apresenta como objetivos estabelecidos pelo Roteiro de Autoavaliação Institucional do INEP:

Produzir conhecimentos, por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. (INEP, 2004, p. 9)

Então, através do processo avaliativo são obtidas informações diversas acerca do contexto geral em que o IFMG se encontra. Por conseguinte, o Relatório de Autoavaliação Institucional apresenta papel essencial no aprimoramento do *campus*, uma vez que analisa, interpreta e sintetiza suas dimensões. Assim, torna-se possível identificar as fraquezas e potencialidades institucionais, viabilizando a proposição de modificações em atividades e setores, contribuindo com as tomadas de decisão e com o avanço das metas estabelecidas no PDI.

3 – METODOLOGIA

3.1 - O INSTRUMENTO AVALIATIVO E AS MÉTRICAS

A avaliação institucional de 2018, no IFMG, *campus* Governador Valadares, foi instrumentalizada, principalmente, pela coleta de dados dos respondentes através de um questionário disponibilizado em ambiente virtual online (software LimeSurvey) em endereço na Web próprio, do IFMG. A interface do questionário não identificou pessoalmente cada respondente, mas solicitou informações que permitiram categorizá-lo pelo grupo de docentes, discentes, servidores técnico-administrativos ou comunidade externa e identificar qual é o *campus* a qual ele se vincula ou refere. Esse questionário, de cunho quantitativo e qualitativo, foi elaborado pela CPA Central e permitiu levantar dados das diversas dimensões institucionais com questões direcionadas especificamente para cada um desses grupos, e expor através de tabelas e gráficos os resultados obtidos. As dimensões institucionais estão classificadas em dez eixos, a saber: Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo II – Desenvolvimento Institucional; Eixo III – Políticas Acadêmicas; Eixo IV – Políticas de Gestão; Eixo V – Infraestrutura Física. No questionário, também figuram questões referentes ao perfil do respondente.

As questões foram submetidas à gradação avaliativa de 1 a 5, sendo 1 equivalente a “péssimo” e 5 equivalente a “ótimo”. Nesse relatório analisamos as respostas relacionando essas opções com conceitos da seguinte forma:

- Opção 5 equivale a “ótimo”;
- Opção 4 equivale a “bom”;
- Opção 3 equivale a “regular”;
- Opção 2 equivale a “ruim”;
- Opção 1 equivale a “péssimo”.

Além dessas opções de resposta, também havia as opções “Inexistente” e “Não sei avaliar”. Dessa forma foi possível mensurar e quantificar a opinião dos respondentes para cada indicador.

Para fazer uma síntese das avaliações, nos indicadores em que o respondente optou por "Não sei avaliar", consideramos que ele desconhece o contexto da instituição especificamente no ponto que esse indicador aborda. Então, ao fazer essa opção, o respondente declara explicitamente que não pode avaliar tal indicador institucional. Assim, consideramos que essas respostas não devem ser incluídas no cômputo das avaliações do indicador relacionado.

Por isso, para cada indicador, calculamos o percentual de avaliações positivas tomando como conjunto universo as respostas com exceção dessas em que o respondente não avaliou o indicador. O percentual de avaliações positivas é a soma do percentual das avaliações associadas aos conceitos "bom" e "ótimo".

No capítulo 5, associamos cada indicador com uma dessas três ações: Manter ("Mant."), Melhorar ("Melh.") ou Corrigir ("Cor."). Essas 3 ações estão relacionadas com o percentual de avaliações positivas da seguinte maneira:

- Se o percentual das avaliações positivas alcançar mais que 70%: **Manter**;
- se o percentual alcançar de 50% a 70%: **Melhorar**;
- se o percentual estiver abaixo de 50%: **Corrigir**;

Essa interpretação dos dados foi realizada da seguinte maneira: para os indicadores de segmentos com maior grau de aprovação, há de se manter as políticas e ações referentes a essas atividades; os indicadores que tiveram a maioria das avaliações como “bom” e “ótimo”, entretanto não alcançaram mais que 70% das avaliações positivas, são indicadores de

segmentos com potencial para melhorias. Dessa forma, entende-se que as atividades executadas são positivas, porém são passíveis de melhorias - portanto são **potencialidades** da instituição.

Por seu turno, quando de todas as avaliações de certo indicador, menos da metade são positivas, então temos uma fragilidade que merece atenção especial para a sua correção. Dessa forma, categorizamos esses indicadores como **fragilidades** da instituição. Eles apontam para a maior necessidade de intervenção e prioridade para desenvolvimento de políticas de melhorias. Essas informações estão expostas nos quadros 1 e 2 e nas análises individuais de cada eixo. As opções “Não sei responder” ou “Inexistente” foram analisadas à parte quando alcança percentuais relevantes, pois a ocorrência dessas respostas em maior percentual pode vir a revelar uma falta de transparência ou publicidade no ponto em que a questão toca, tornando necessário incorporar ações corretivas.

Diante da identificação das fragilidades e potencialidades, alguns setores do *campus* propuseram ações para melhoria dos resultados. Essas propostas compõe o Quadro 2.

Desse modo acredita-se que a metodologia usada pela CPA para o desenvolvimento da autoavaliação institucional foi elaborada de acordo com as orientações e contribuirá para o entendimento da atual situação do *campus*, a colaboração dos diversos segmentos e a tomada de decisões.

3.2 - QUANTITATIVO DE RESPONDENTES POR SEGMENTO

No IFMG - *campus* Governador Valadares, tivemos um total de 502 indivíduos respondentes ao questionário de Autoavaliação Institucional 2018, representando 9,52% das respostas em todo o IFMG.

A maior parte dos respondentes é aluno da instituição, representando 80,28%, seguida pelos docentes, com 9,96% e pelos técnicos administrativos em educação, com 7,17% do total. A comunidade externa representa apenas 2,59% dos respondentes.

Temos que 39,24% dos respondentes são alunos que cursam bacharelado, seguidos pelos alunos dos cursos técnicos, com 29,08% do total e então pelos alunos de cursos de tecnologia, com 10,56%.

Nas tabelas e gráfico a seguir, apresentamos o quantitativo de respondentes que participaram nesta coleta do ano de 2018.

Tabela 2. Comunidade Interna

Segmento	Nº total no campus	Nº de respondentes	Percentual
Docentes	65	50	76,92%
Discentes*	883	403	45,64%
Técnico-Administrativos	38	36	94,74%
Total	986	489	49,59%

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018, Secretaria Acadêmica e setor de Gestão de Pessoas

* Consideramos aqui, apenas os alunos matriculados.

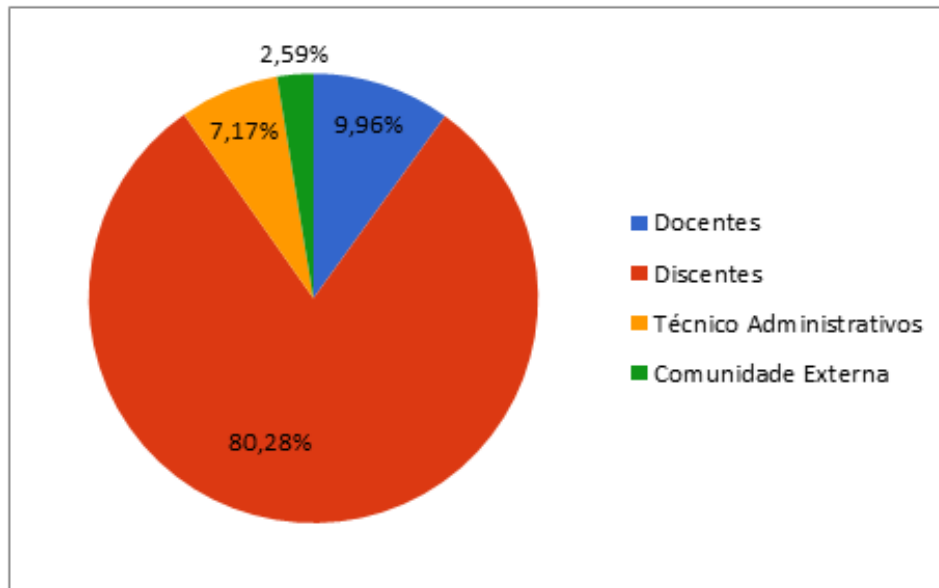
Tabela 3. Comunidade Externa

Segmento	Nº de respondentes
Comunidade Externa	13

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

O percentual de respondentes da amostra por segmento é mostrado no gráfico 1.

Gráfico 1. Percentual de representantes por segmento.

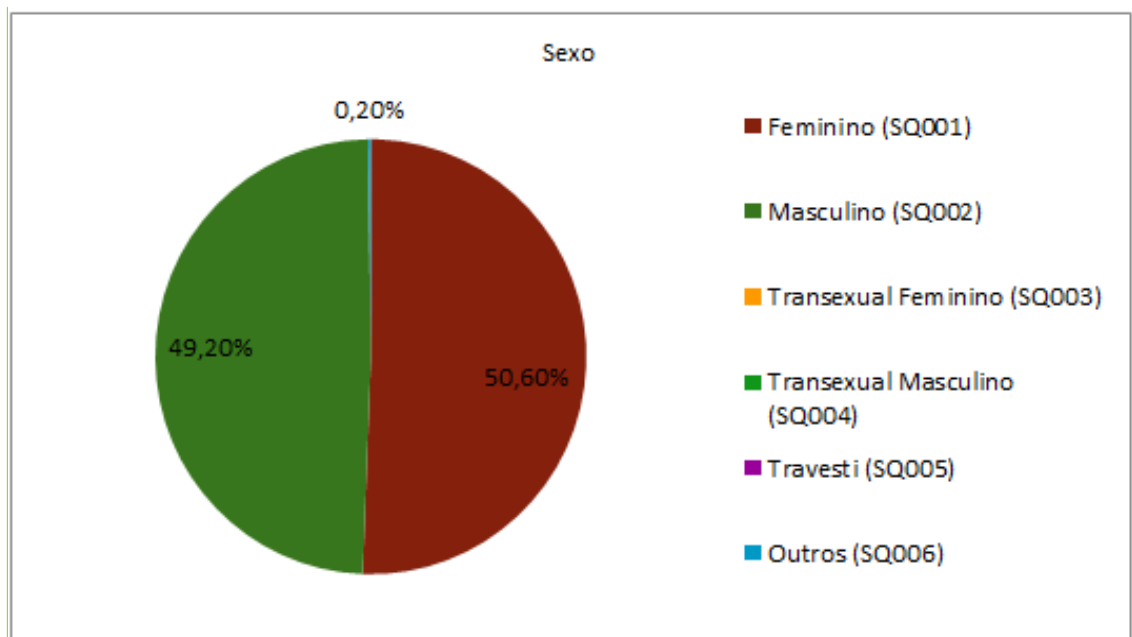


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

3.3 ANÁLISE DO PERFIL DOS RESPONDENTES.

A pesquisa contou com a participação de 489 participantes da comunidade interna, sendo 49,2% do sexo “masculino”, 50,6% do sexo “feminino” e 0,2% de outros. Os percentuais são mostrados no gráfico 2.

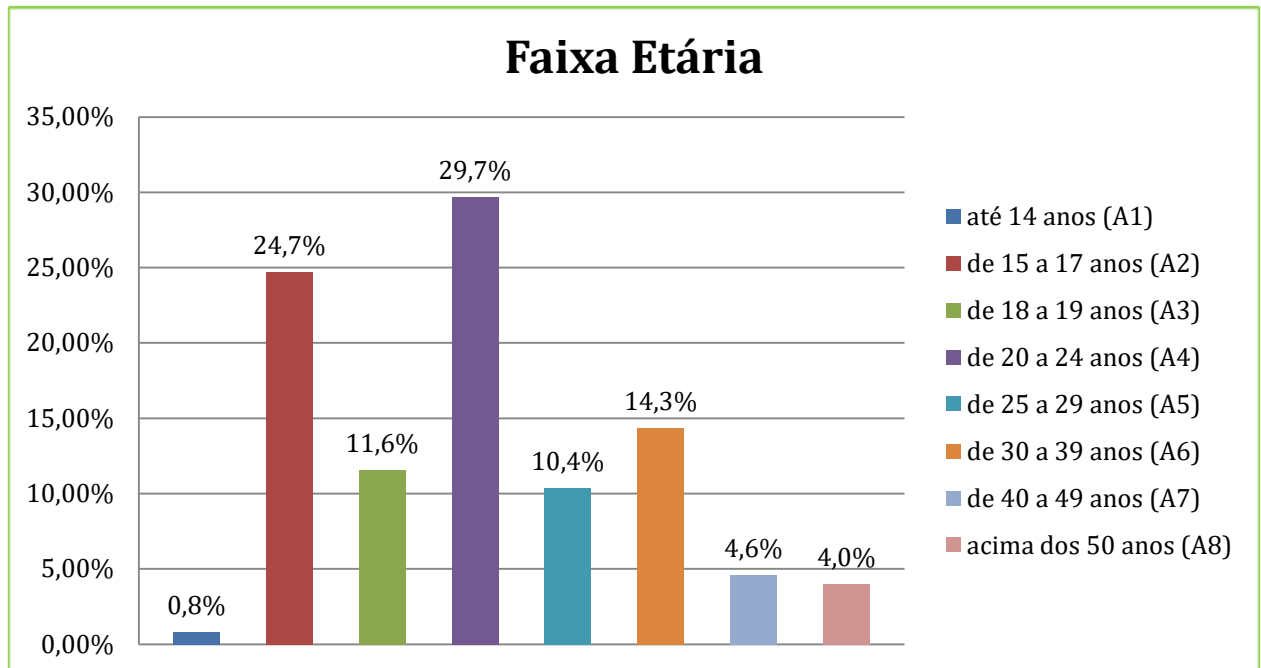
Gráfico 2. Percentual de representantes por segmento.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Quanto à faixa etária dos respondentes, observe o gráfico 3.

Gráfico 3. Faixa etária dos respondentes.

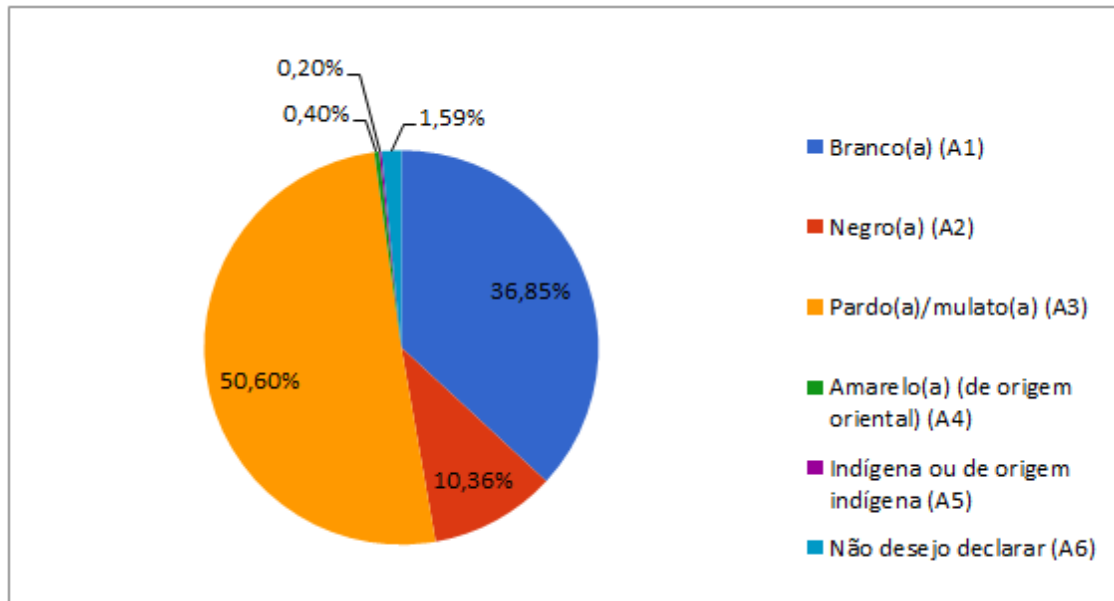


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Notamos que a maior porcentagem é encontrada entre os indivíduos de 20 a 24 anos, representando 29,68%, sendo seguida pelos indivíduos de 15 a 17 anos, que representam 24,70% do total. Somando-se ainda a porcentagem de indivíduos com idade entre 18 e 19 anos, de 11,55%, temos um total de 65,93% de respondentes com idades entre 15 e 24 anos, caracterizando, assim, um público mais jovem.

Caracterizando os respondentes quanto à cor/etnia, a maior porcentagem, de 50,60%, é composta por indivíduos de cor parda, seguida pelos indivíduos de cor branca, com 36,85%, e posteriormente pelos de cor negra, com 10,36% do total, conforme mostra o gráfico 4.

Gráfico 4. Cor/Raça dos respondentes.

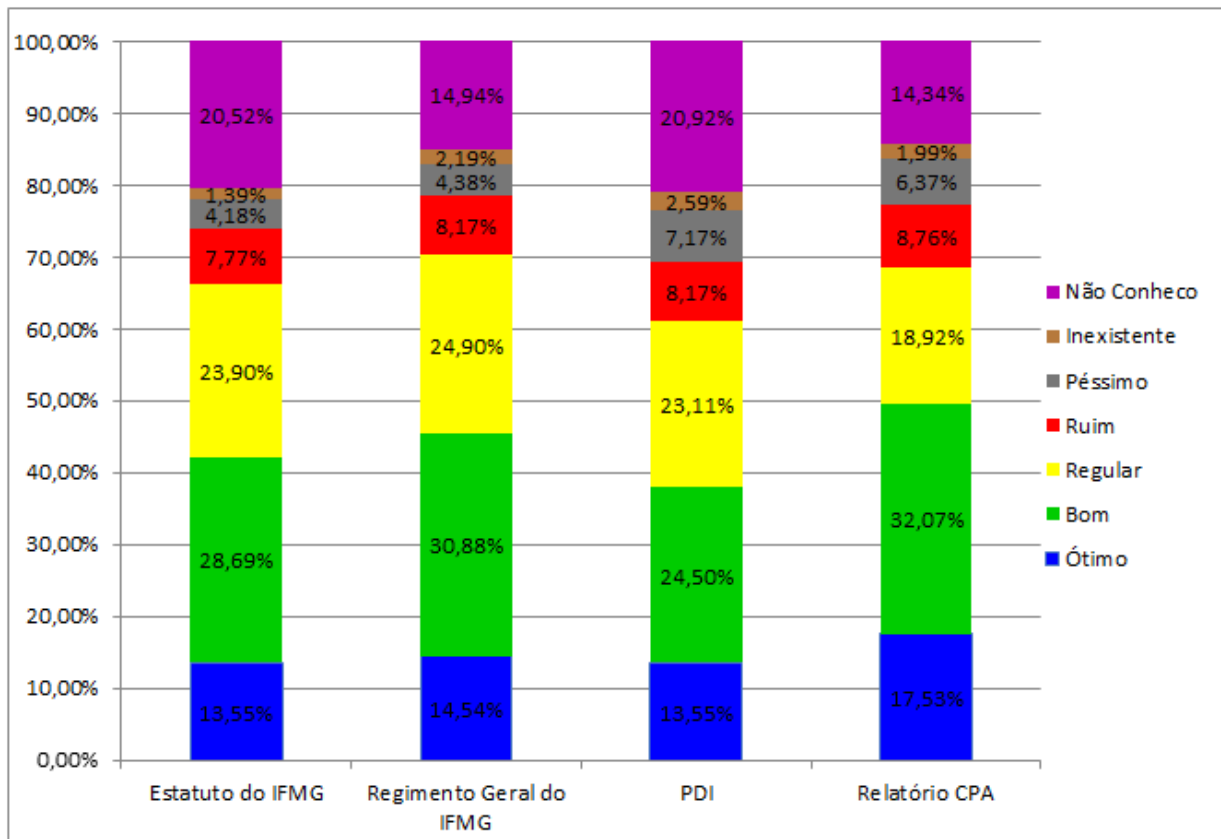


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

3.4 DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG

Os respondentes (excluindo-se a comunidade externa) foram questionados sobre o grau de conhecimento deles a respeito dos principais documentos internos do IFMG. O gráfico 5 mostra o resultado obtido.

Gráfico 5. Conhecimento sobre os documentos internos do IFMG.



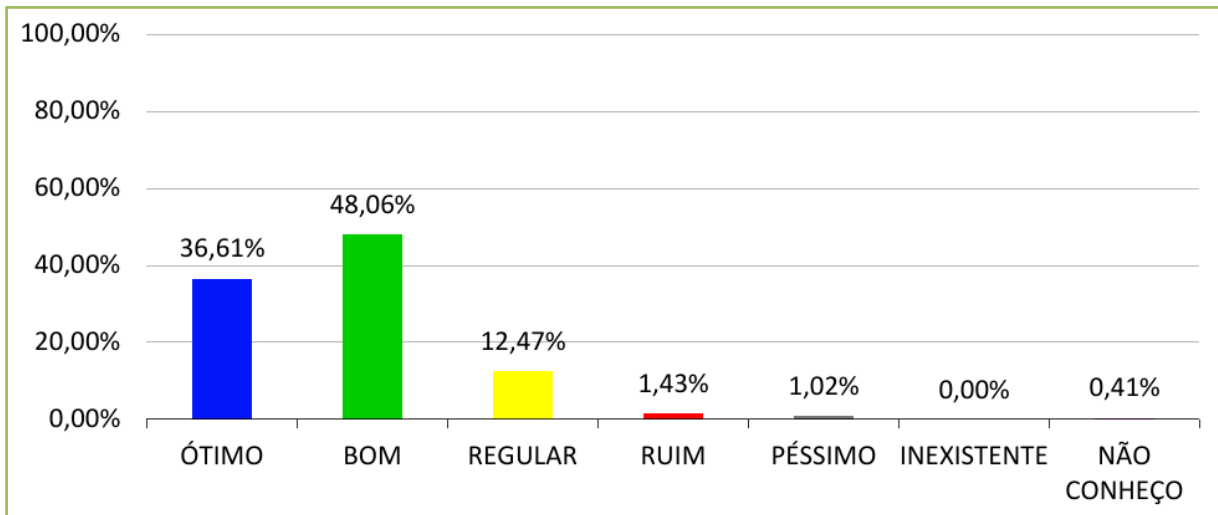
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

4 - ANÁLISE DOS DADOS

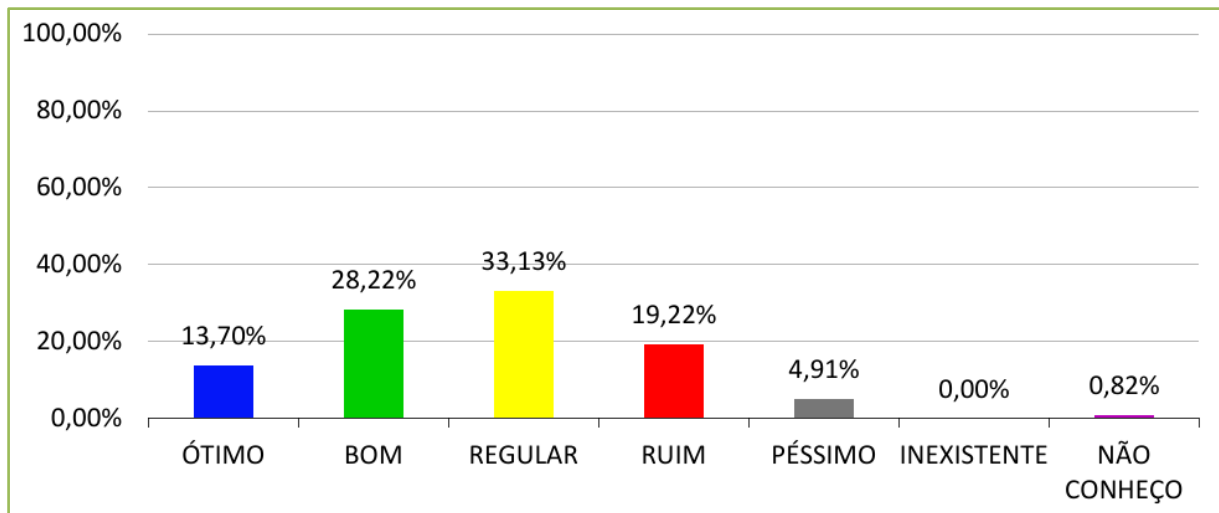
Passamos a apresentar os resultados do questionário através de gráficos, de acordo com o que expomos acima, no capítulo “3 - Metodologia”.

4.1 - DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

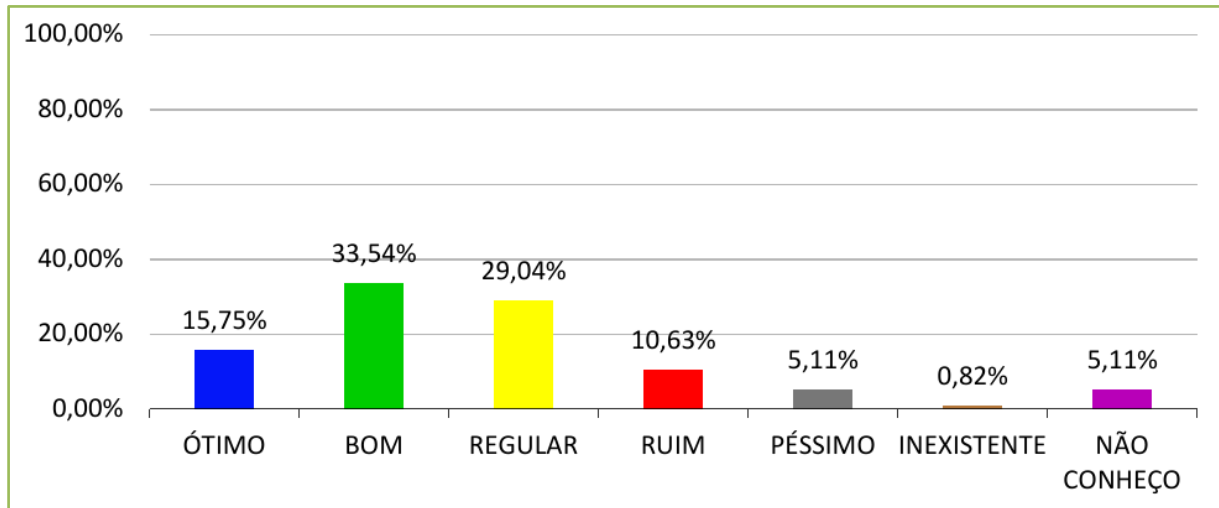
Apresentamos, a seguir, 5 gráficos que apresentam os resultados para os indicadores da Dimensão 1, “A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”. Logo depois deles, expomos uma breve análise dessa dimensão institucional.

Gráfico 6. Qualidade de Ensino.

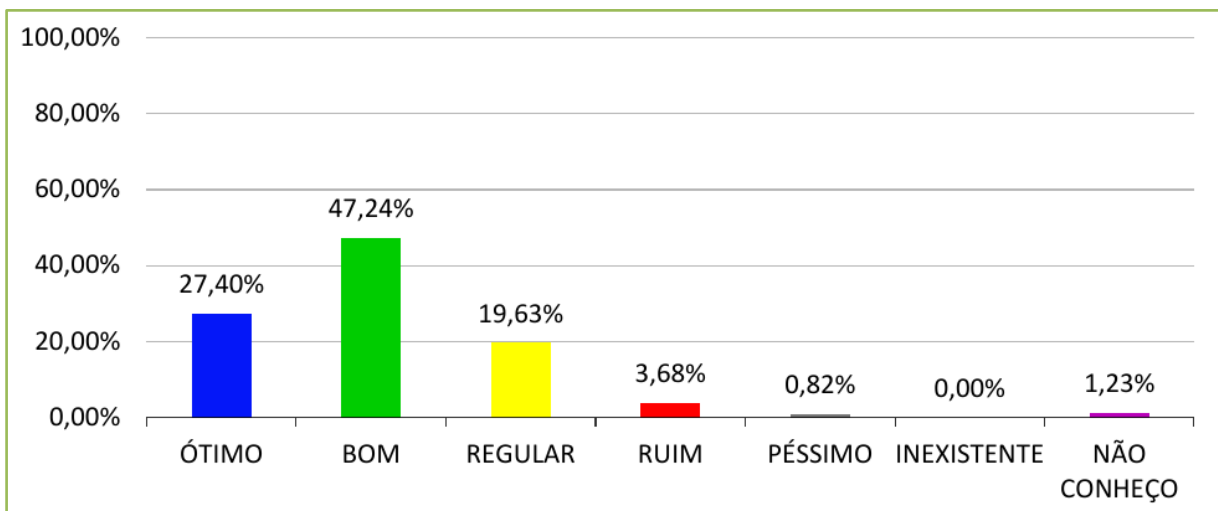
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 7. Oferta de cursos em diferentes em diferentes níveis e modalidades.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

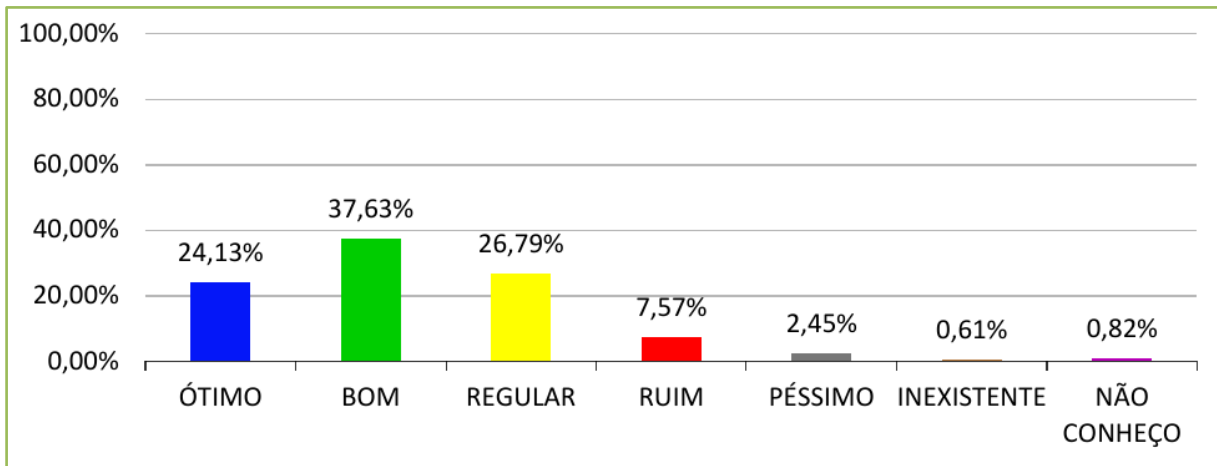
Gráfico 8. Gestão democrática e transparente.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 9. Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 10. Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

4.1.1 - CONSIDERAÇÕES REFERENTES À DIMENSÃO I - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A dimensão I “missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)” foi respondida por docentes, discentes e técnicos administrativos. Descreveremos os resultados abaixo.

A qualidade de ensino do IFMG campus GV recebeu 84,67% no acumulado das notas ótimo e bom. Isso mostra o quanto a Instituição é reconhecida e valorizada por ofertar ensino público de qualidade.

Sobre a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades nota-se uma certa insatisfação de um pouco mais da metade da comunidade acadêmica em relação aos cursos presentes no *campus*. Um percentual de 42,74% avaliou como ótimo ou bom, apontando ser esse ítem uma fragilidade do campus.

Em ‘Gestão Democrática e Transparente’, podemos considerar a avaliação positiva com potencial de melhora. O somatório de ‘ótimo’ e ‘bom’ alcançou 51,9% tomando como base o conjunto de todas as respostas excetuando a opção "Não sei avaliar".

Sobre ‘Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade’, o campus recebeu uma avaliação bastante satisfatória. 74,64% dos participantes classificaram o quesito como ótimo ou bom.

No último item desta dimensão, temos a avaliação sobre ‘Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica’ onde encontramos 61,76% de avaliação

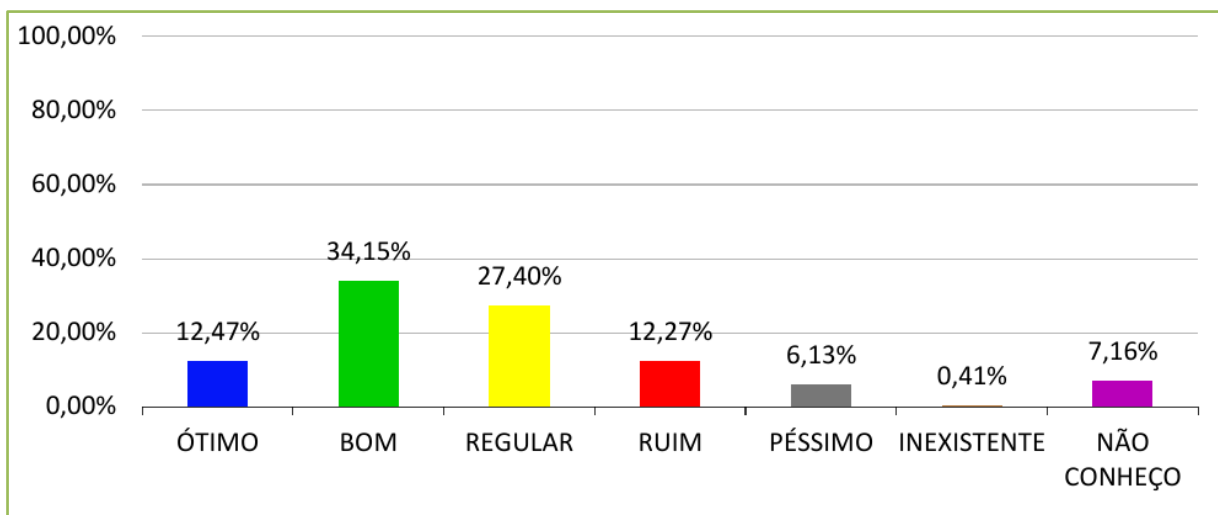
positiva (ótimo ou bom). Mas é preciso ressaltar que 26,79% dos participantes o avaliaram como regular. Isso indica que uma parte considerável da comunidade acadêmica entende que a instituição tem mais a oferecer, na melhoria da qualidade de vida, e a necessidade de repensar as ações e elaborar mais ações voltadas para esse tema.

Podemos concluir que a qualidade de ensino e a formação dos profissionais de nossa instituição foram muito bem avaliados pelos participantes, apesar de constatar certa insatisfação em relação à gestão transparente e democrática e à diversificação na oferta de cursos.

4.2 - DIMENSÃO II - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

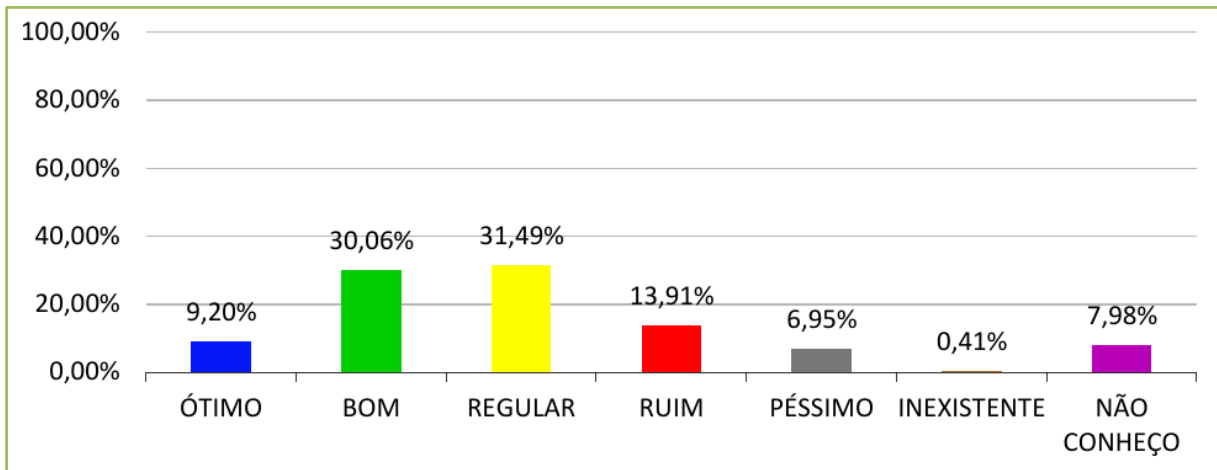
Veja, a seguir, 13 gráficos que apresentam os resultados para os indicadores da Dimensão “Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão”. Logo depois deles, expomos uma breve análise dessa dimensão institucional.

Gráfico 11. Integração entre ensino, pesquisa e extensão.



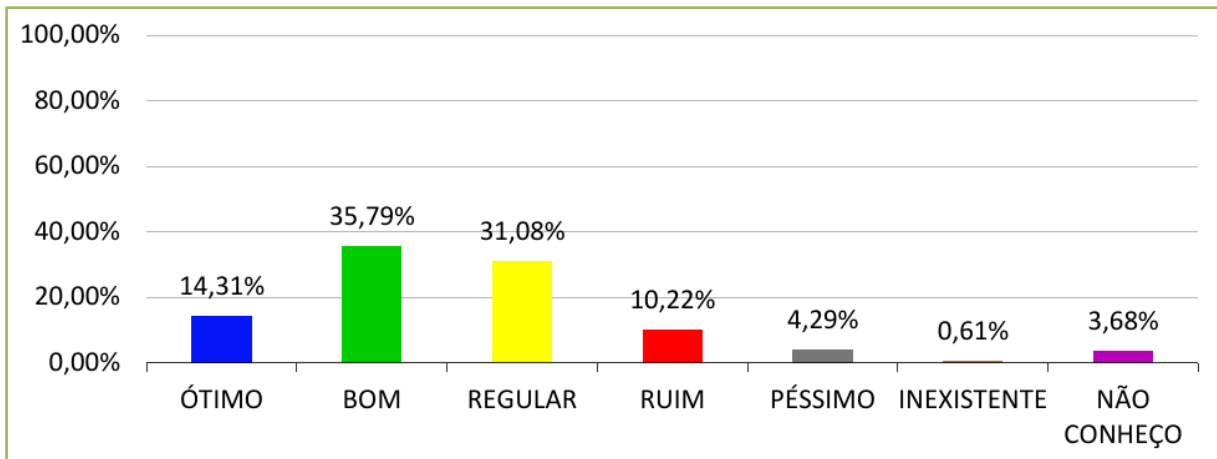
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 12. Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.



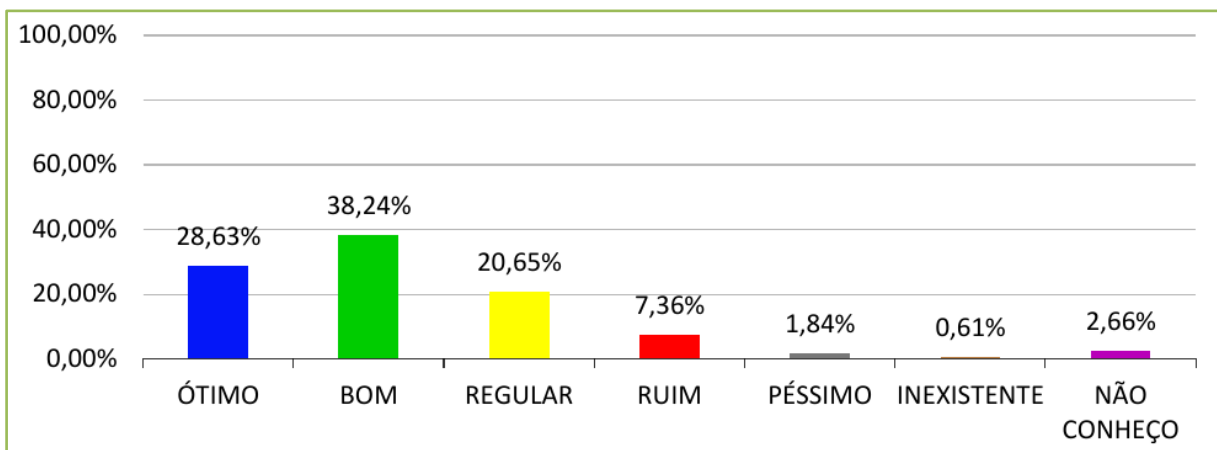
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 13. Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais.



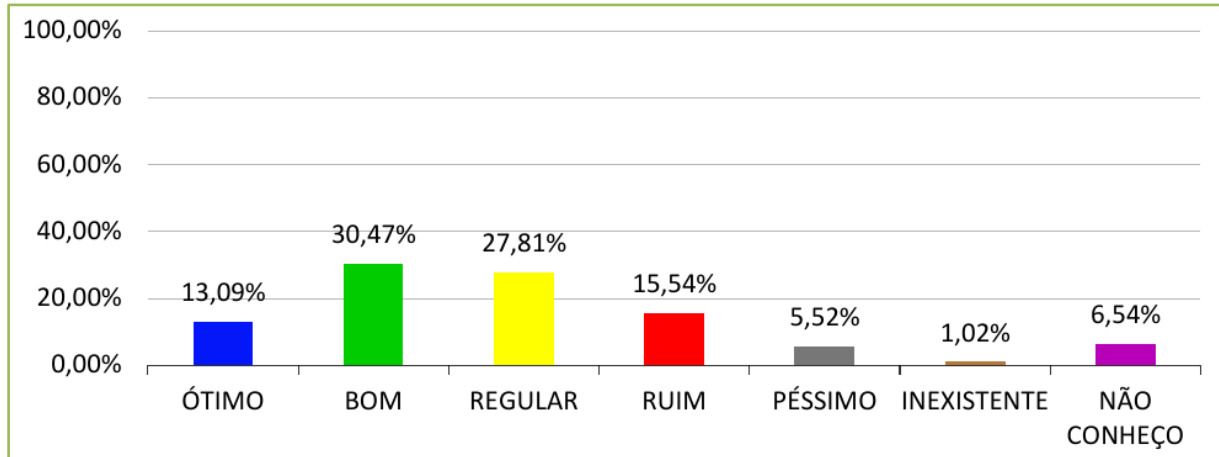
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 14. Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc).



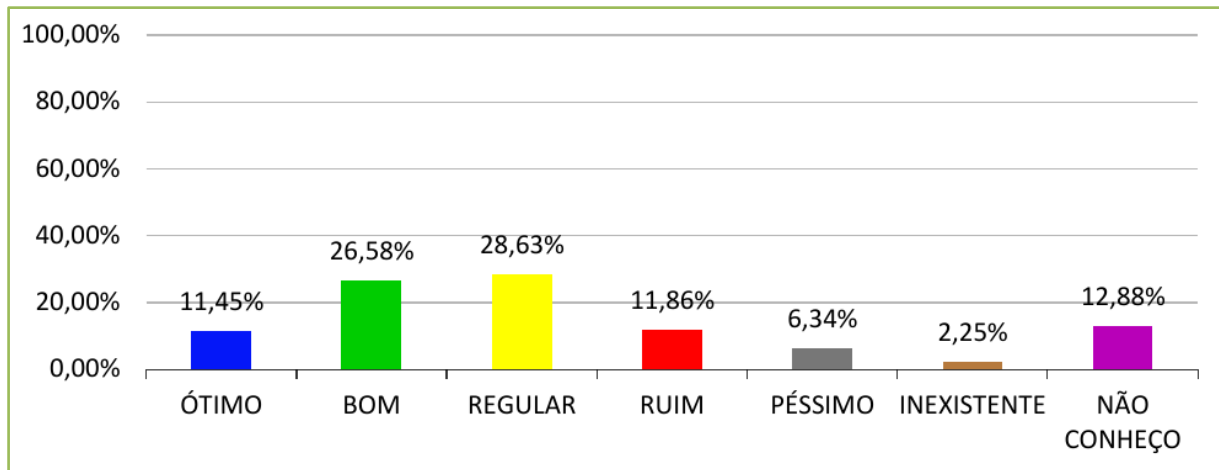
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 15. Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc).



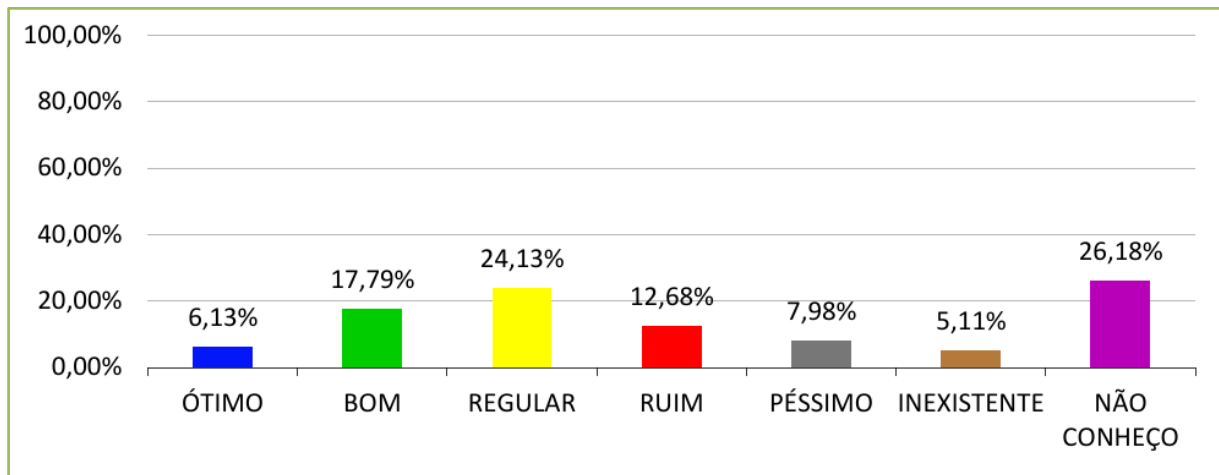
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 16. Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc).



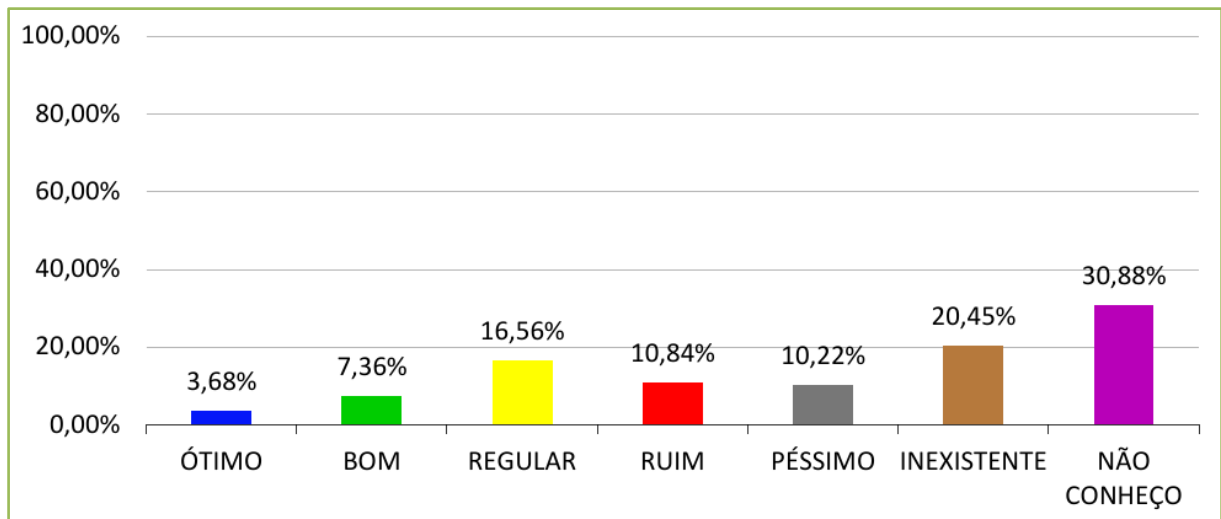
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 17. Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).



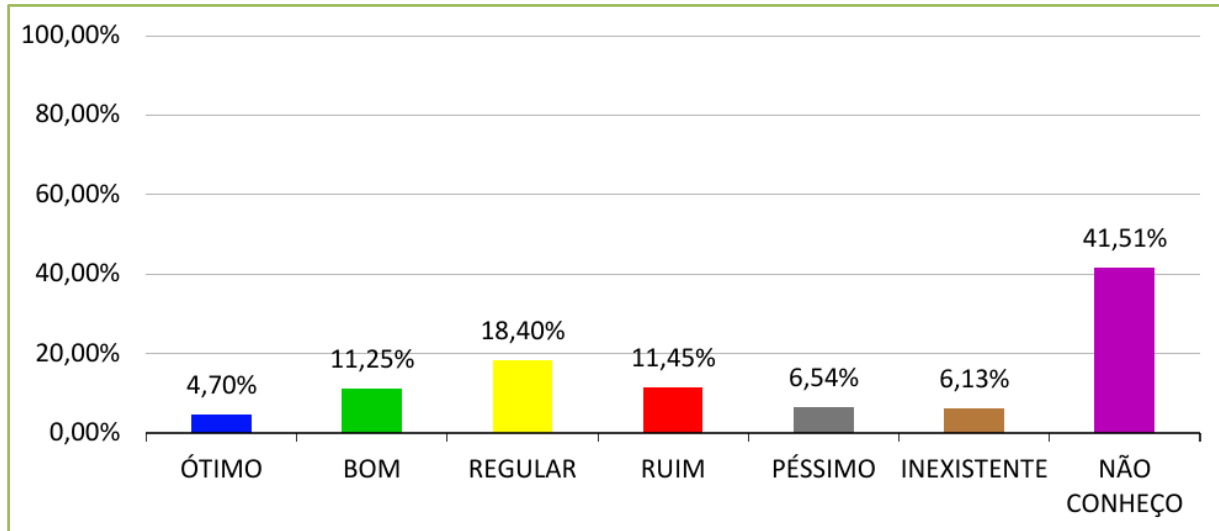
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 18. Oferta de cursos semi-presenciais e a distância.



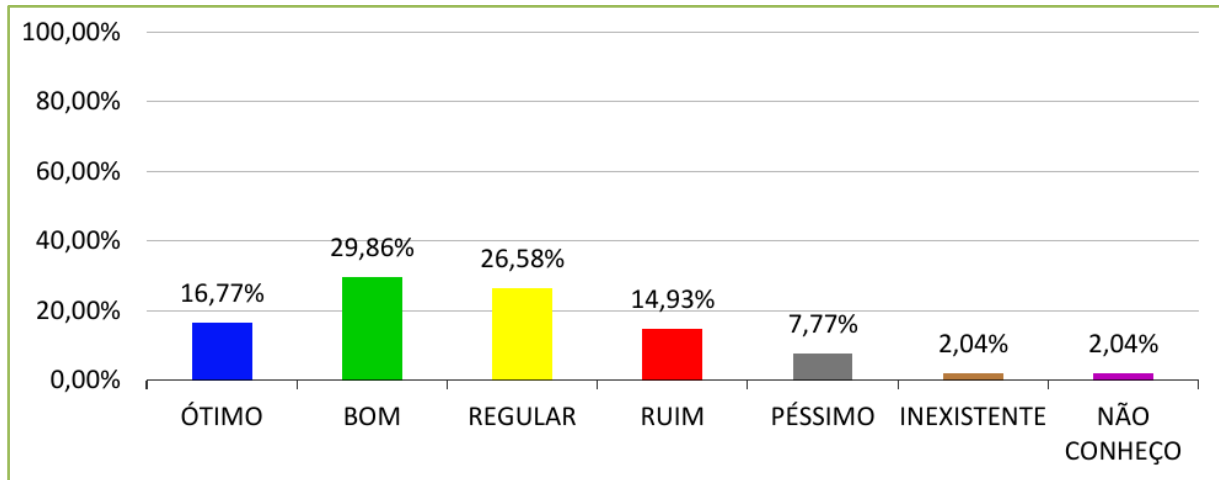
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 19. Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).



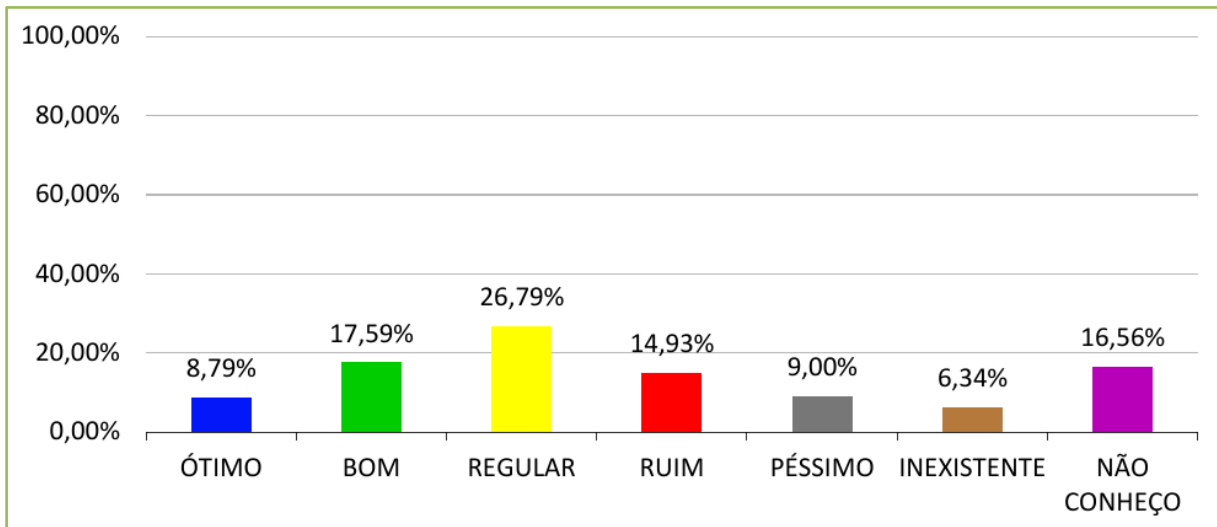
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 20. Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais.



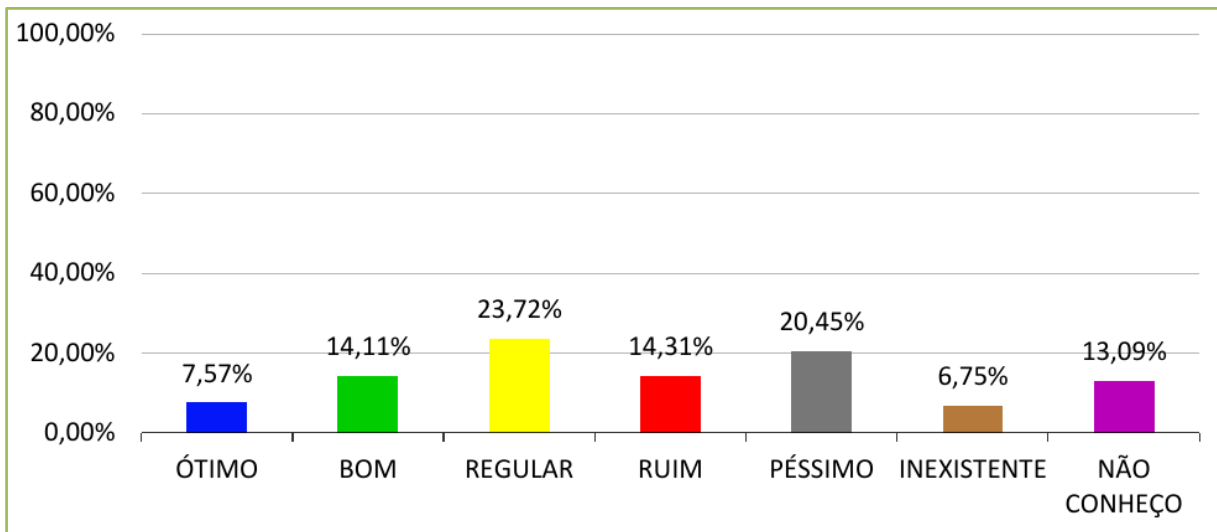
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 21. Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.



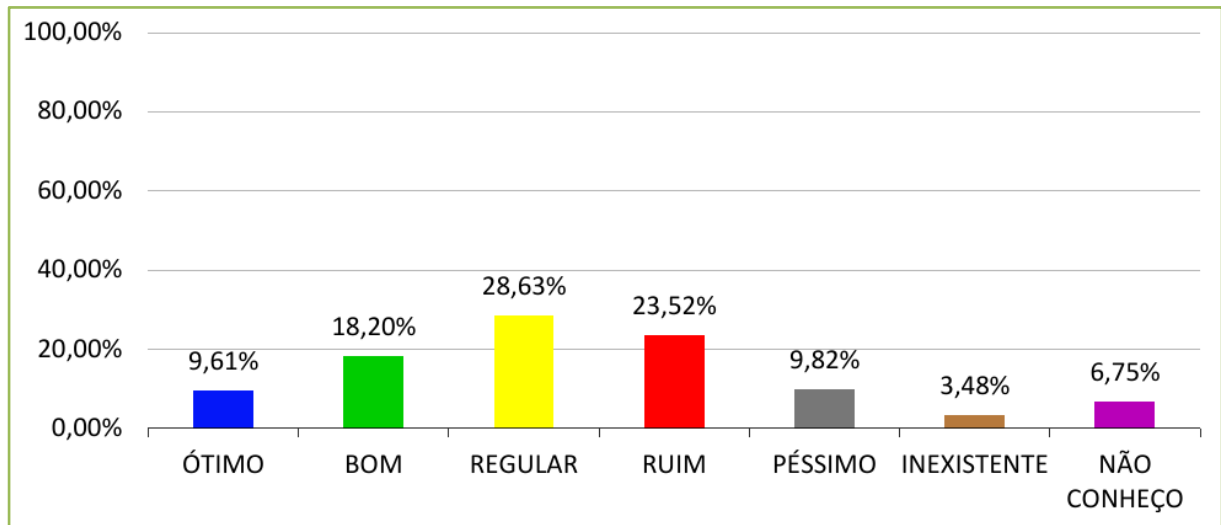
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 22. Parcerias institucionais para oferta de estágios.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 23. Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

4.2.1 - CONSIDERAÇÕES REFERENTES À DIMENSÃO II - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A dimensão II também foi respondida por docentes, discentes e técnicos administrativos, e seus dados analisados com base na tabela de diagnóstico geral..

No quesito ‘integração entre ensino, pesquisa e extensão’ temos apenas 50,2% das respostas que a consideramos avaliação positivas. Logo temos grande potencialidade para melhoria pois temos 29,5% sendo regular e 20,3% negativa.

O item ‘manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão’ necessita de atenção, sendo uma fragilidade. Temos 42,7% como avaliação positiva, 34,2% como regular e 23,1% como negativa.

Analisando o item ‘Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais’, vemos que os cursos e atividades ofertadas em nosso campus estão coerentes com as demandas locais, tendo uma avaliação positiva de 50%, e regular e negativa de 32,3% e 15,7%, respectivamente. Ou seja, podemos considerá-lo uma potencialidade com possibilidade de melhora.

Os programas e ações de ensino foram considerados uma potencialidade com avaliação positiva e negativa de 68,7% e 10,1%, respectivamente. Ainda assim este é um item com possibilidade de melhoria já que 21,2% avaliaram como regular.

Os números nos mostram que os programas e ações de pesquisa não tem o mesmo reconhecimento do público como as ações de ensino. Temos uma porcentagem de 46,6% de avaliações positivas, 23,6% de negativas e 29,8% de avaliações regulares. Assim, pode-se considerar este item como uma fragilidade que precisa ser corrigida. No quadro “Ações propostas a partir do Questionário de Autoavaliação 2018” teremos as proposições dos setores responsáveis para melhoria dos indicadores.

No item ‘Programas e ações de extensão’ vemos valores muito próximo quanto a avaliação positiva de 46,6% e regular de 32,9%, podendo considera-lo uma fragilidade. Logo com 23,5% de avaliação negativa percebe-se a necessidade de uma atenção a este critério.

Nosso campus possui um curso de pós-graduação, a Especialização *latu senso* em Engenharia de Segurança do Trabalho, ofertada desde 2015. Ele recebe grande procura, mas apesar disso, temos uma diferença de décimos entre as avaliações positivas e regulares com 32,4% e 32,7%, respectivamente. A avaliação negativa foi a porcentagem mais elevada, mas não muito distante com 34,9%, e assim o item ‘programas de pós-graduação’ sendo considerado uma fragilidade.

O indicador “Oferta de cursos semi-presenciais e a distância” pode ser considerada uma fragilidade já que teve como avaliação positiva de apenas 16%. Com avaliação regular e negativa de 24% e 60,1%, respectivamente, percebe-se a necessidade e de atenção e correção para com este item.

Sobre a oferta de cursos FIC, temos uma avaliação negativa de 41,3%, regular de 31,5% e positiva de 27,3%. Logo considera-se este indicador uma fragilidade, apesar de existir a oferta do curso FIC de Libras Básico de 160 horas no 1º e 2º semestre de 2018.

No quesito ‘promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais’ a avaliação positiva foi de apenas 47,6%, sendo considerado uma fragilidade. As avaliações: regular e negativa, ficaram com valores bem próximos com 27,1% e 25,3% respectivamente. O campus possui várias atividades científicas envolvendo os cursos técnicos e superior, possui uma grande festa cultural que acontece em meados de agosto ou setembro, e outros eventos culturais e esportivos, o que justifica essa avaliação positiva, apesar de ter grande margem para melhoria.

Com a avaliação positiva de apenas 31,6% o indicador ‘ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar’ pode ser considerado uma fragilidade, mas o que mostra uma

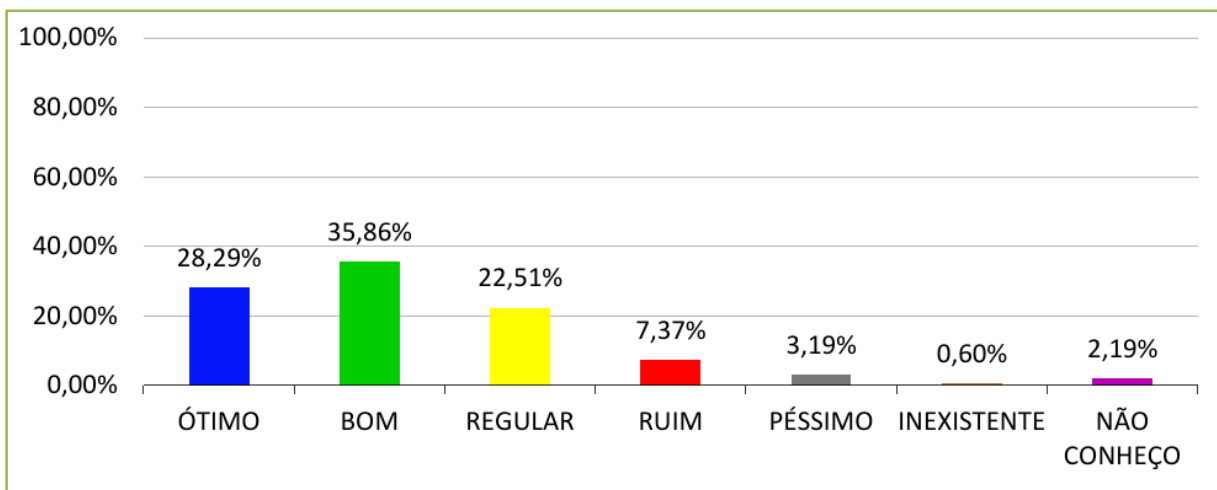
grande necessidade de atenção com este item é a avaliação negativa de 36,3% e regular de 32,15.

O IFMG campus GV possui 19 instituições conveniadas para estágio. Mesmo assim este número não atende à demanda atual de alunos, mostrando como avaliação positiva apenas 24,9% e regular 27,3%, ou seja, o indicador ‘parcerias institucionais para oferta de estágios’ é uma fragilidade. Considerando que as avaliações negativas foram de 47,8% e que o campus está recebendo dois novos cursos, Técnico em Edificações, com sua primeira turma em 2018, e Engenharia Civil, começando no primeiro semestre de 2019, temos o indicativo de que é preciso re-elaborar estratégias para aumentar esse número de instituições parceiras e dar mais publicidade a isso.

Sobre o ‘uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas’ a avaliação foi negativa com 39,5%, sendo 29,8% avaliação positiva e 30,7% avaliação regular, ou seja, apontada como uma fragilidade. Com isso percebe-se a necessidade de correção.

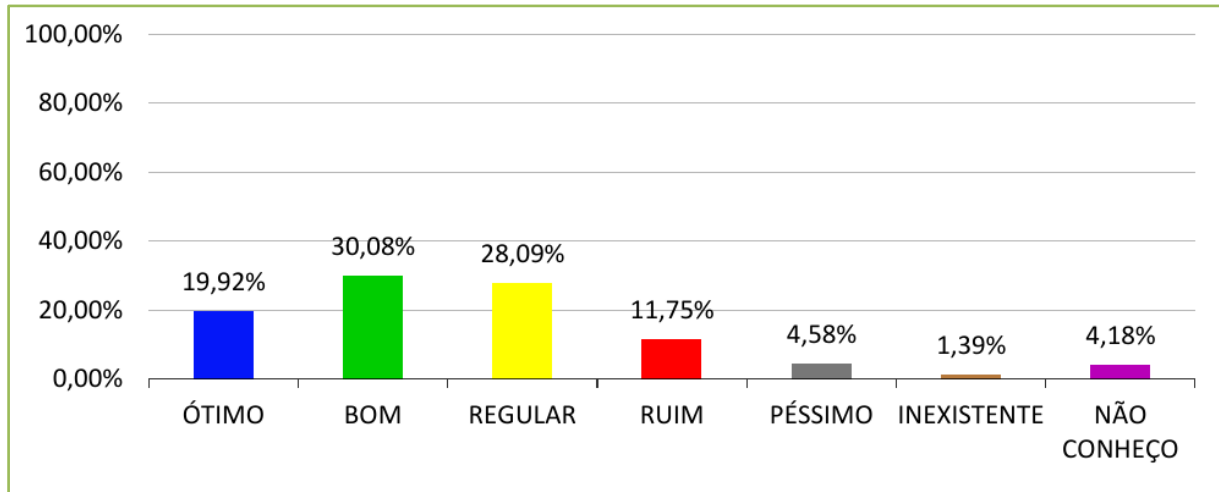
4.3 - DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Gráfico 24. Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.



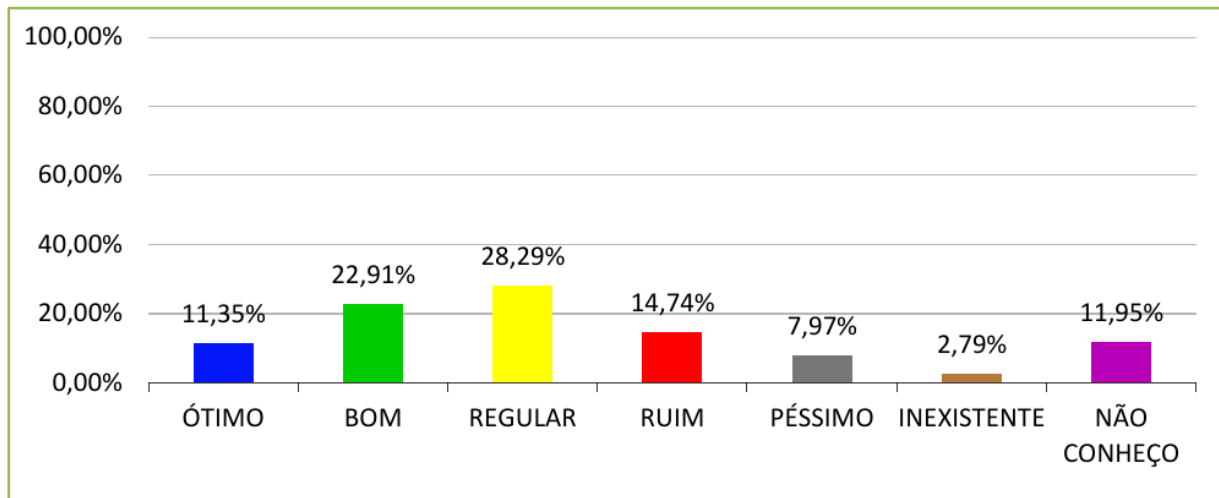
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 25. Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).



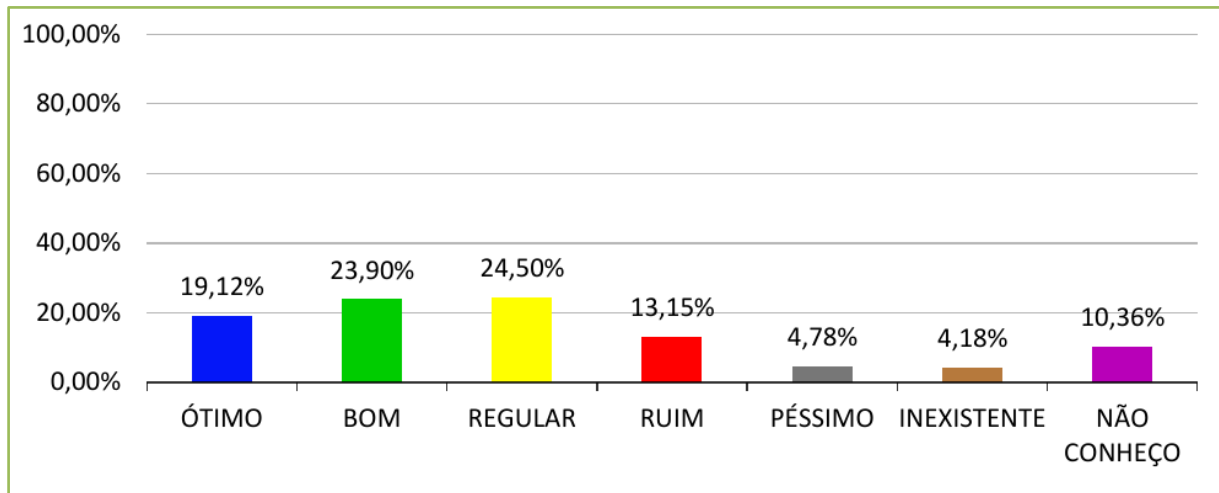
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 26. Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc).



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 27. Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc).



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

4.3.1 - CONSIDERAÇÕES REFERENTES À DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL DO IFMG

As questões da dimensão III, que avaliaram a responsabilidade social do IFMG campus GV , foram respondidas por docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa.

Em relação à ‘promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável’ a avaliação foi muito positiva, com potencial de melhorias. O somatório de ‘ótimo’, ‘bom’ foi de 64,15%. O campus possui muitas ações de extensão com esse fim como o projeto da Horta IFMG-GV que trabalha com plantas medicinais, compostagem e hortaliças, e o programa de ações socioambientais no Monumento Natural Estadual Pico da Ibituruna.

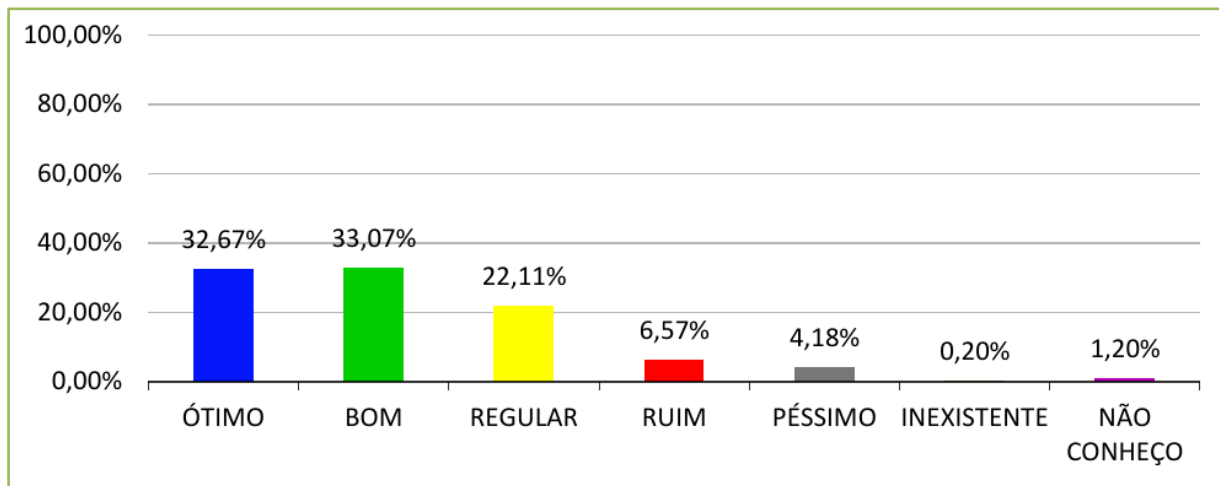
Também foi positiva com potencial de melhorias a avaliação sobre as ações desenvolvidas junto à comunidade externa. Foram 50% para o somatório de ‘ótimo’ e ‘bom’. O campus sempre desenvolve ações envolvendo a comunidade externa, seja com palestras, parcerias com a prefeitura ou projetos educacionais com outras escolas públicas.

A contribuição do IFMG-GV no desenvolvimento regional foi reconhecida nesta avaliação por parte dos respondentes mas o somatório de ‘ótimo’ e ‘bom’ representou apenas 34,26% das respostas. Esse valor nos aponta para uma fragilidade do campus. Nos mostra que a comunidade deseja uma ampliação ou uma melhora nos projetos dessa natureza.

A avaliação em relação à promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade foi positiva para 43,02% das pessoas. Isso nos aponta mais uma fragilidade, que precisa ser corrigida. O campus do IFMG-GV já promove palestras e eventos com esse fim, como a Semana da Consciência Negra que teve sua 4ª edição em 2018. Esse ano também a Semana Nacional de Ciências e Tecnologia (SNCT) teve como tema ‘Ciência para redução das desigualdades’.

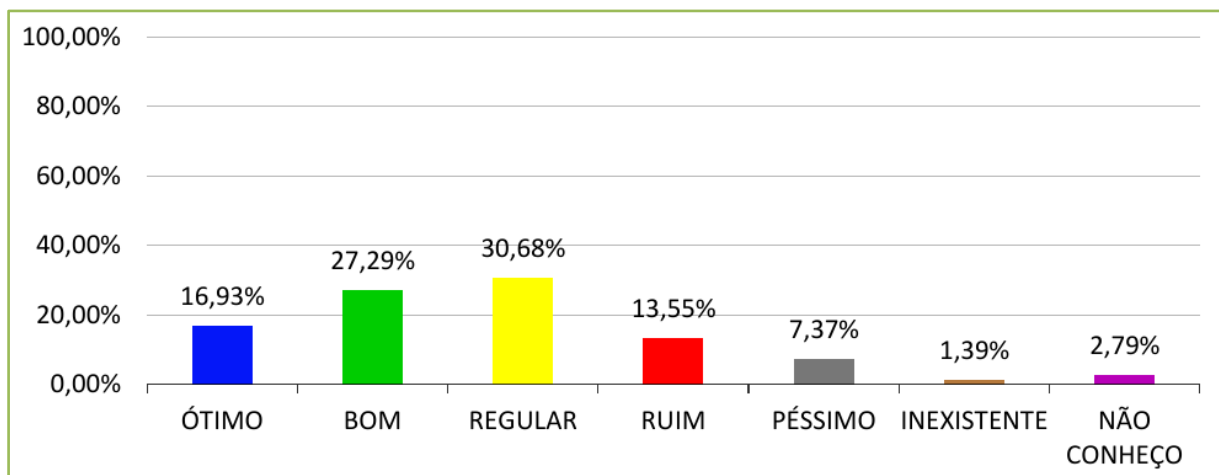
4.4 - DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Gráfico 28. Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG.



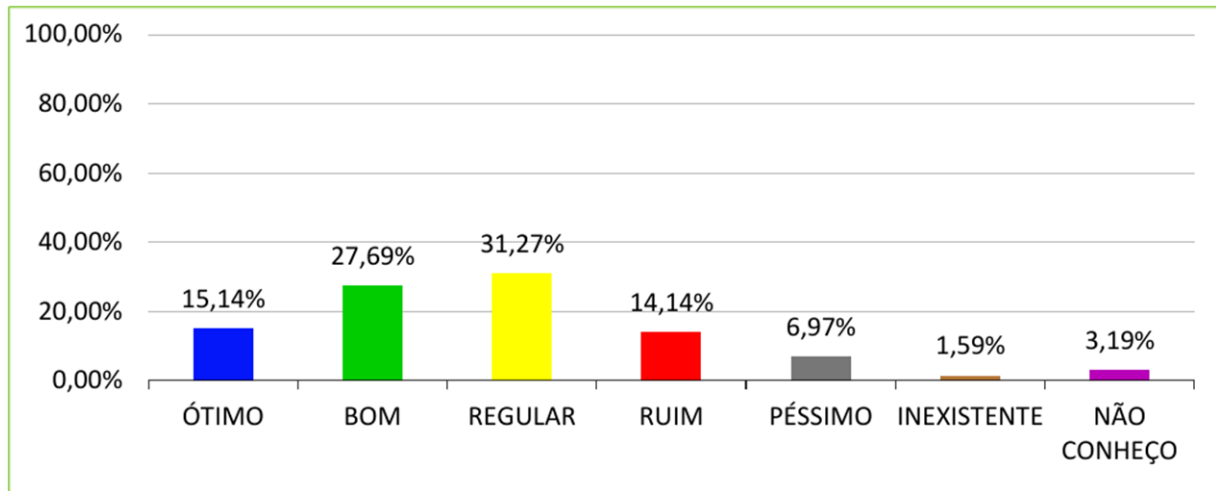
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 29. Canais de exposição da marca do IFMG.



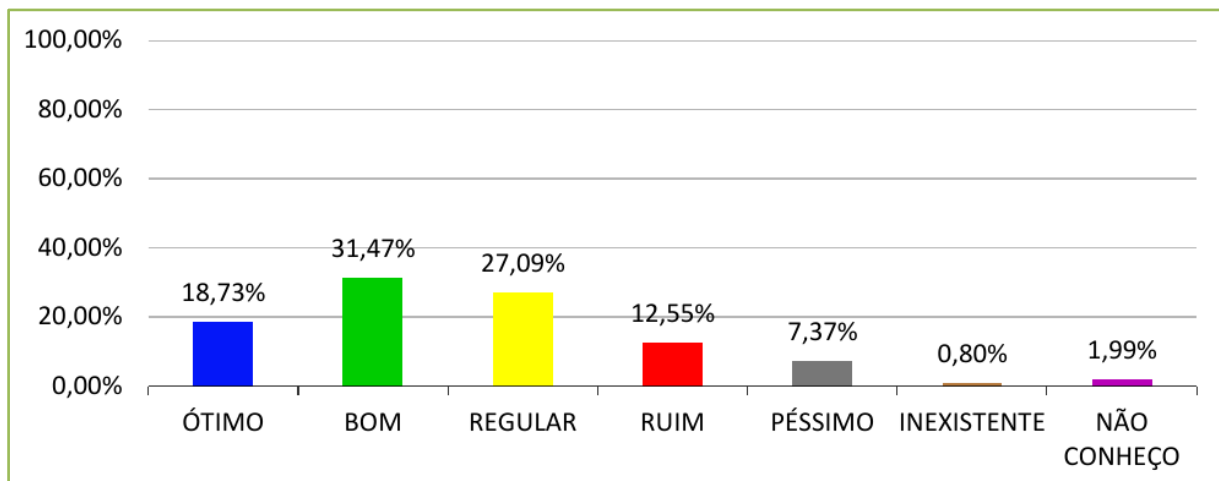
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 30. Canais de divulgação de informação.

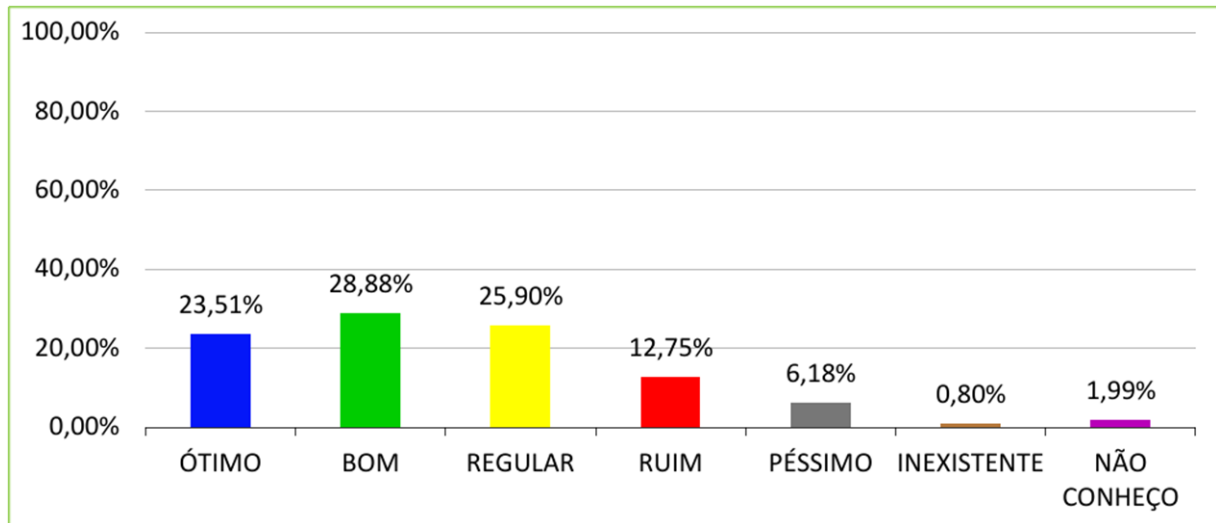


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

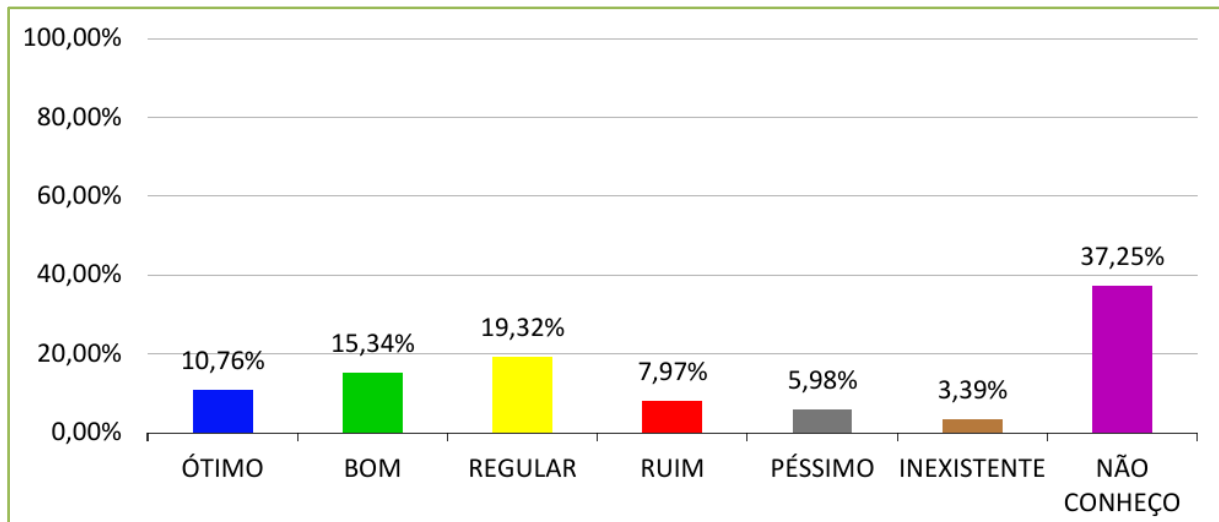
Gráfico 31. A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 32. Divulgação do vestibular e processos seletivos.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 33. Atuação da Ouvidoria.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

4.4.1 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A dimensão IV avaliou a comunicação do IFMG-GV com a sociedade e foi respondido por todos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos) e comunidade externa.

Para os participantes da autoavaliação, o IFMG-GV possui bons canais de relacionamento para transmitir e receber informações. O somatório de 'ótimo' e 'bom' igual a

65,74% mostra que esse ítem é classificado como uma potencialidade com possibilidades de melhora.

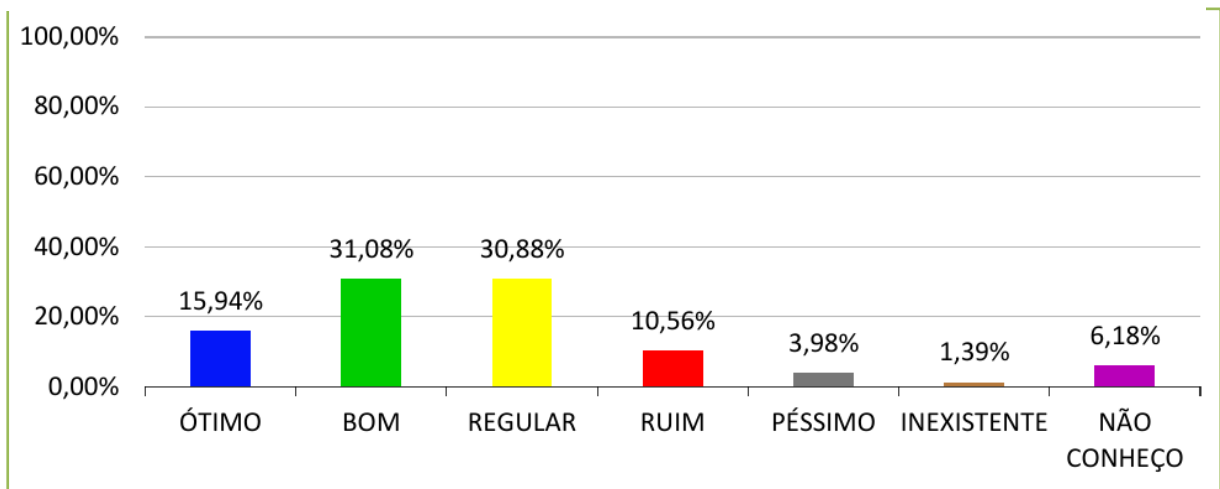
Em relação aos canais de exposição da marca, a avaliação positiva obteve 44,22% . Isso retrata uma fragilidade do campus. Mostra que os participantes acreditam que divulgação do campus de Governador Valadares na cidade e região ainda precisa ser melhorada. O mesmo pode-se falar sobre os canais de divulgação de informação, uma vez que seu somatório de ‘ótimo’ e ‘bom’ foi 42,83%.

Os ítems ‘A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil.’ e ‘divulgação do vestibular e processos seletivos’ receberam avaliações positivas com somatório de ‘ótimo’ e ‘bom’ de aproximadamente 51% cada. Isso mostra uma potencialidade do campus, com possíveis melhorias.

O último item avaliado foi a atuação da ouvidoria. Essa avaliação foi extremamente negativa com 37,25% em ‘não conheço’ o maior índice, seguido de 19,32% para o ‘regular’. Esses dados se justificam pelo fato de a ouvidoria local ter sido implantada no segundo semestre de 2018. Apesar da servidora que atua como ouvidora local ter sido designada em maio de 2018, o seu trabalho efetivo começou em meados de outubro, mesmo momento em que acontecia a Autoavaliação Institucional. Um matéria sobre a ouvidoria for veiculada no site do campus em 14 de novembro, mas uma maior divulgação ainda precisa ser feita.

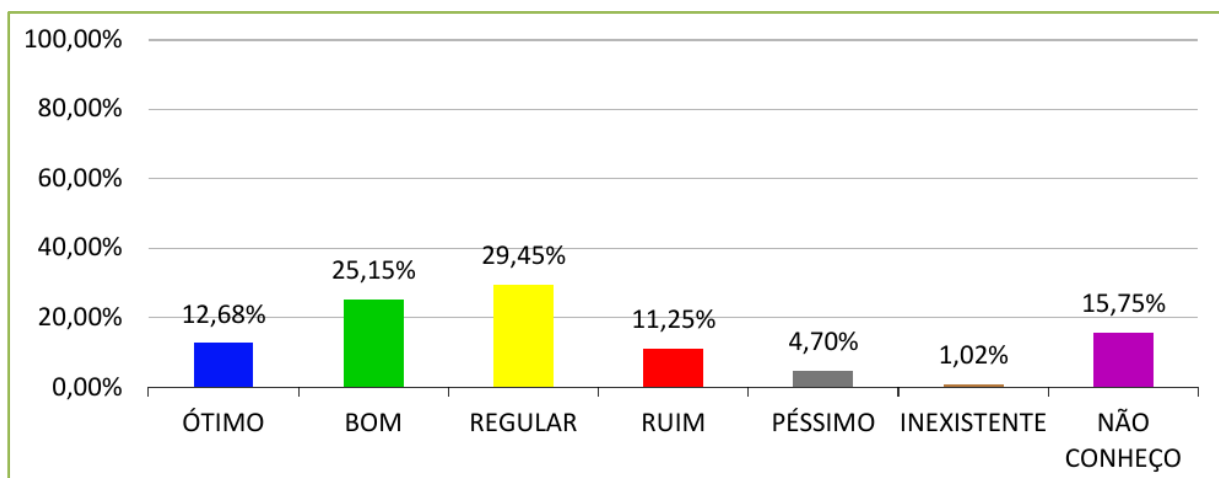
4.5 - DIMENSÃO V - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Gráfico 34. Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas.



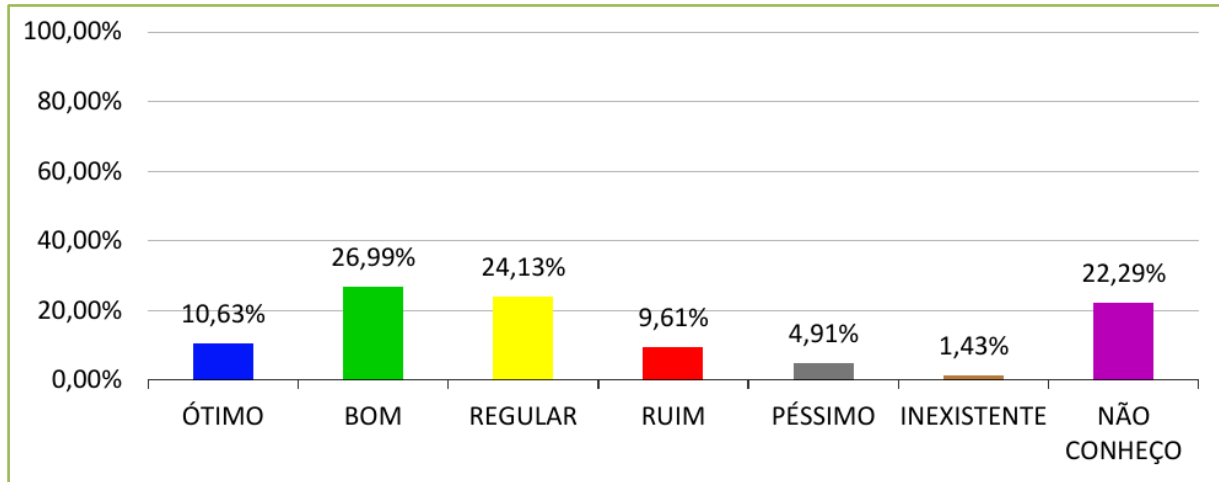
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 35. Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc).



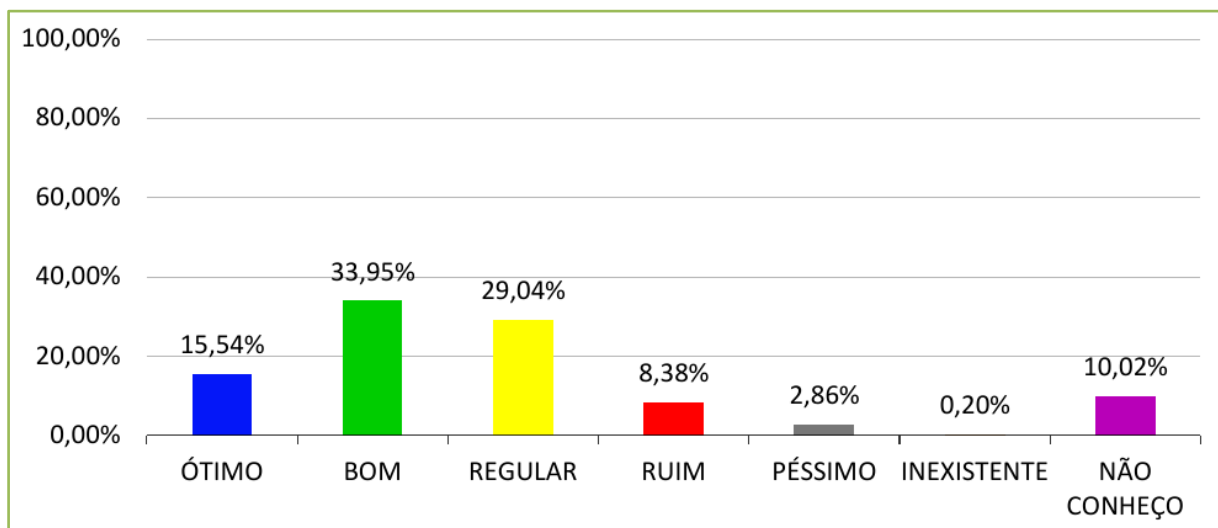
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 36. Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.



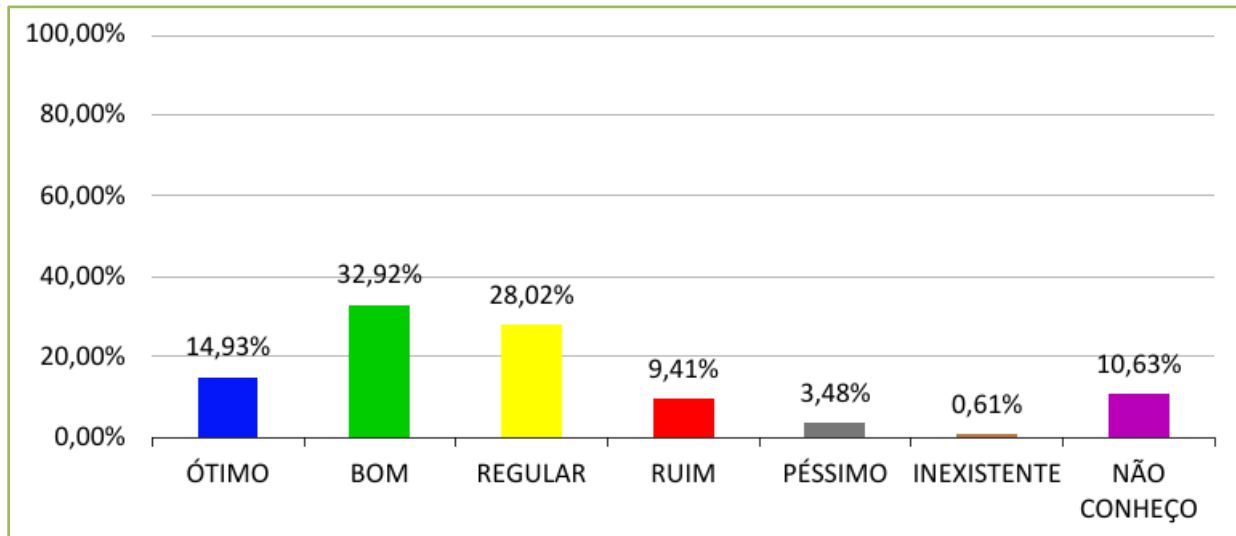
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 37. Organização e atuação dos setores administrativos.



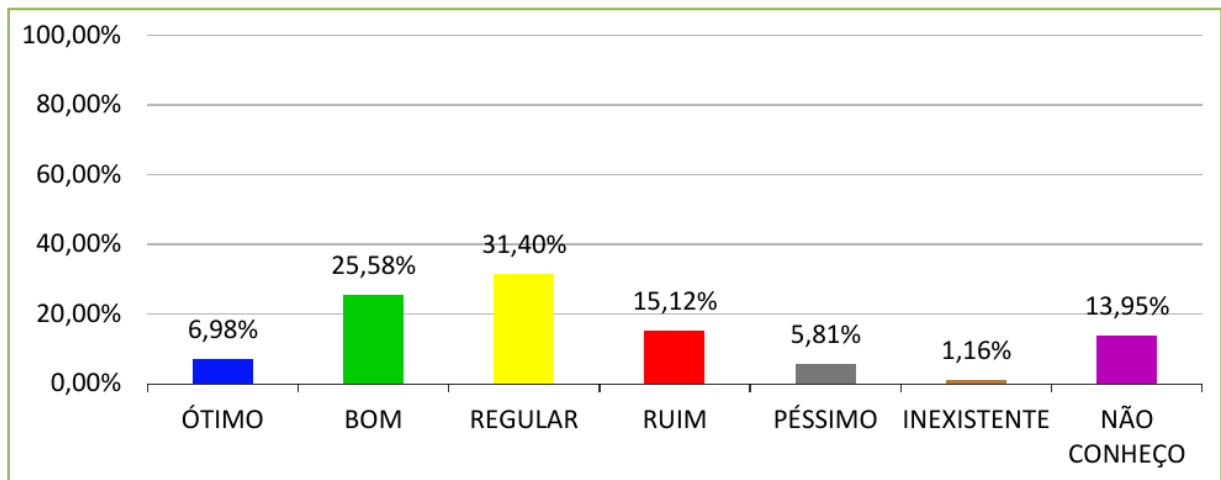
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 38. Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 39. Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

4.5.1 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO V – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A dimensão V avaliou a organização e gestão do IFMG-GV. O primeiro item, atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas, foi respondido por todos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos) e comunidade externa. Sobre a ‘participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão’, o ‘cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual’, a

‘organização e atuação dos setores administrativos’ e a ‘organização e atuação dos setores de apoio acadêmico’, apenas a comunidade acadêmica respondeu. E por fim, o item ‘integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus’ foi respondido apenas por docentes e técnicos administrativos.

Sobre a atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas a avaliação foi positiva, com 50,1% das avaliações como ‘ótimo’ e ‘bom’. Apesar do destaque ser para o ‘bom’, é preciso sempre buscar melhorias nessa atuação da gestão, sobretudo porque tivemos um percentual significativo (30,9% de todas as respostas) avaliando como “regular”.

Sobre a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão a avaliação deve maioria no somatório das opiniões “ótimo” e “bom” foi de 37,8%. Mas teve 29,4% opções por “regular” e 15,7% das opções por “Não sei responder”. Isso mostra que uma parcela significativa da comunidade acadêmica não considera satisfatória esta participação ou desconhece como é representada nos órgãos colegiados.

Na avaliação sobre o cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e planejamento anual, tivemos um resultado parecido com o mencionado acima: Apesar de termos uma maioria opinando como “ótimo” ou “bom” (48,4% das avaliações), temos uma peso de 22,3% das opções por “Não sei responder”. Isso mostra que essas pessoas não conhecem o PDI e planejamento anual, ou desconhecem as ações que acontecem no *campus* para o cumprimento deles.

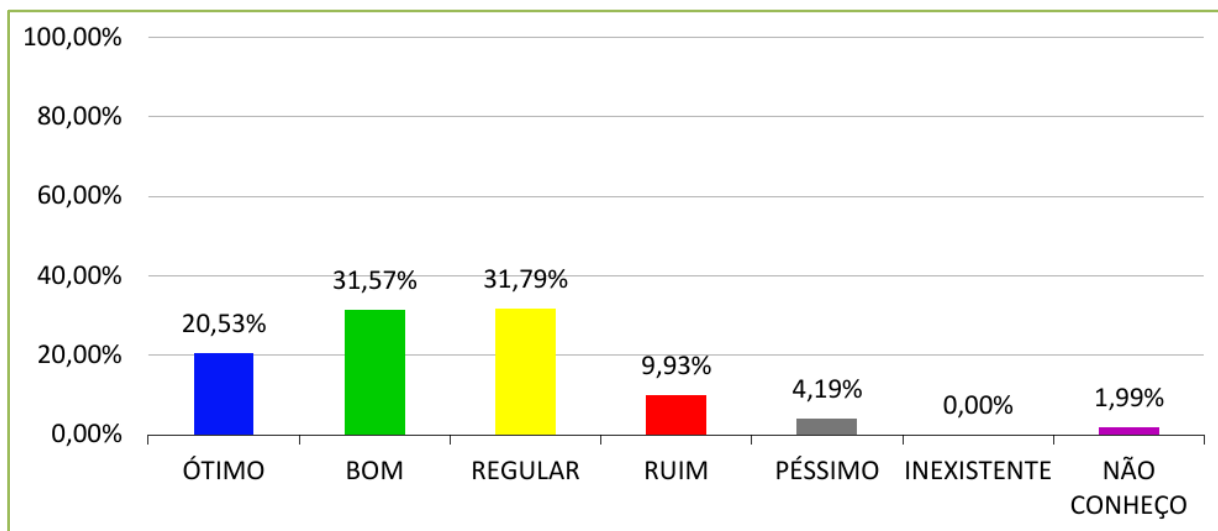
A organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico tiveram resultados bem aproximados um do outro e foram avaliadas positivamente pelos que se habilitaram. O somatório das respostas “ótimo” e “bom” alcançou 55% das avaliações para os setores administrativos e 53,5% para os setores de apoio acadêmico. Isso reflete a boa atuação dos servidores e funcionários dessas áreas. Mas a parcela de 29% e 28% dos respondentes sinalizam que precisa de melhorar nesses indicadores, respectivamente.

O último item desta dimensão foi respondido apenas por servidores e avalia a integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*. Os números mostram que essa integração precisa ser melhorada pois tivemos o maior índice em regular, 31,40%, e 15,11% no somatório de ‘inexistente’ e ‘não conheço’.

Portanto, para esse dimensão, de forma geral, a maior parcela das respostas opinou como “ótimo” ou “bom”, mas isso foi realmente significativo para os indicadores associados à atuação da gestão do *campus* e à organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico. Em todos os indicadores tivemos uma parcela maior que 24% opinando por “regular” e em quase todos tivemos uma parcela maior que 10% informando que não sabem avaliar.

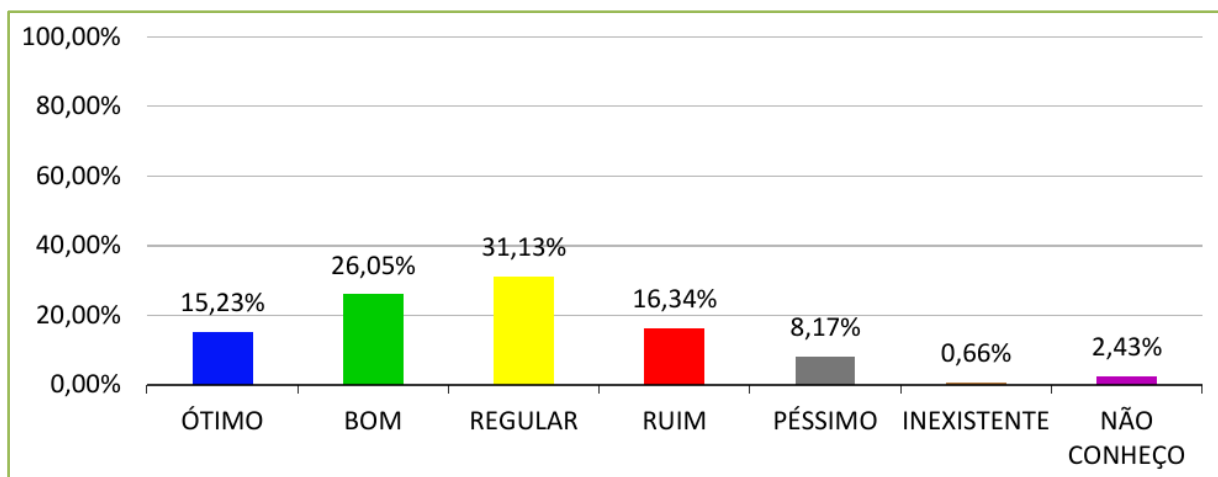
4.6 - DIMENSÃO VI - INFRAESTRUTURA

Gráfico 40. Atendem às necessidades institucionais e dos cursos.



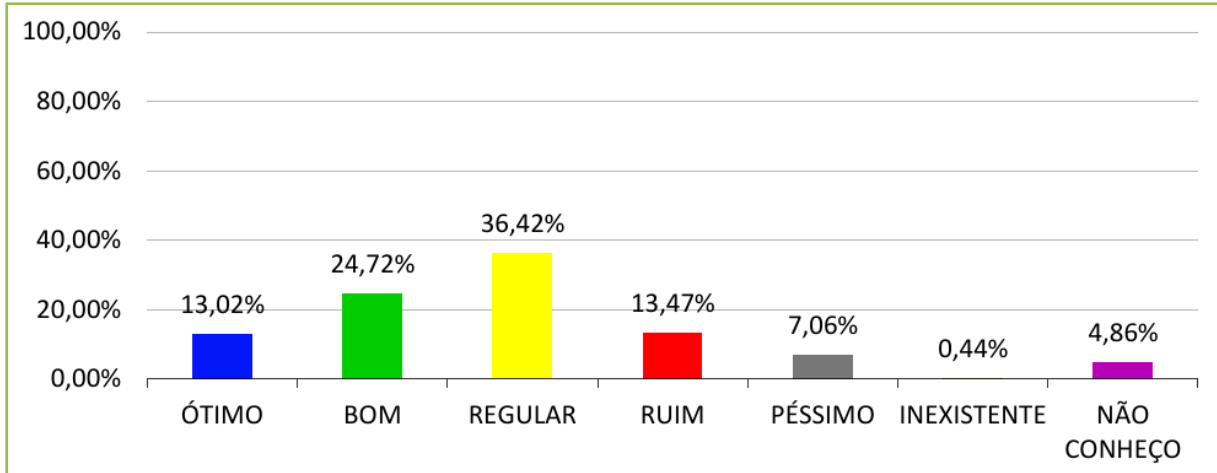
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 41. Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas.



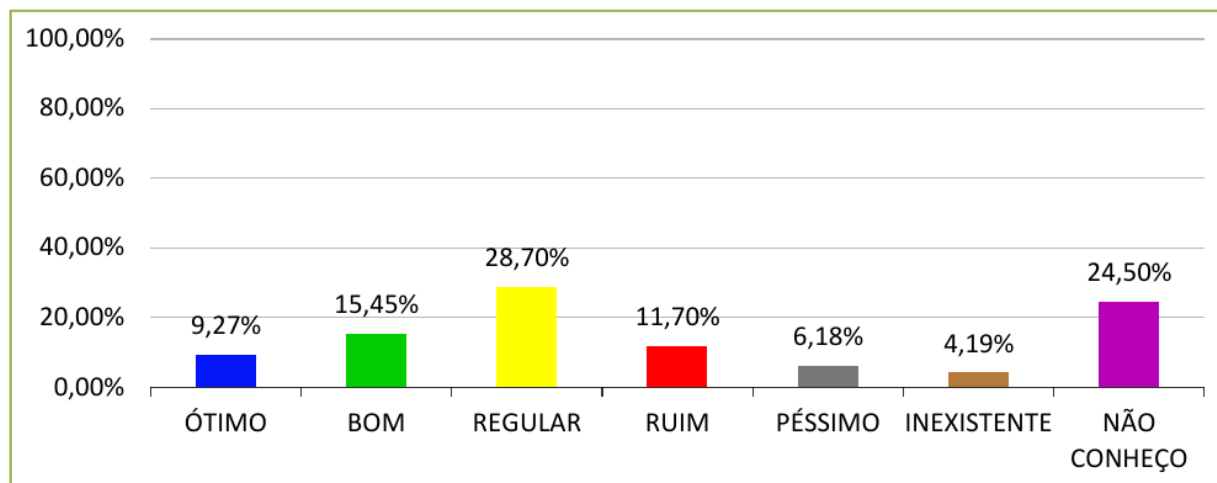
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 42. Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.



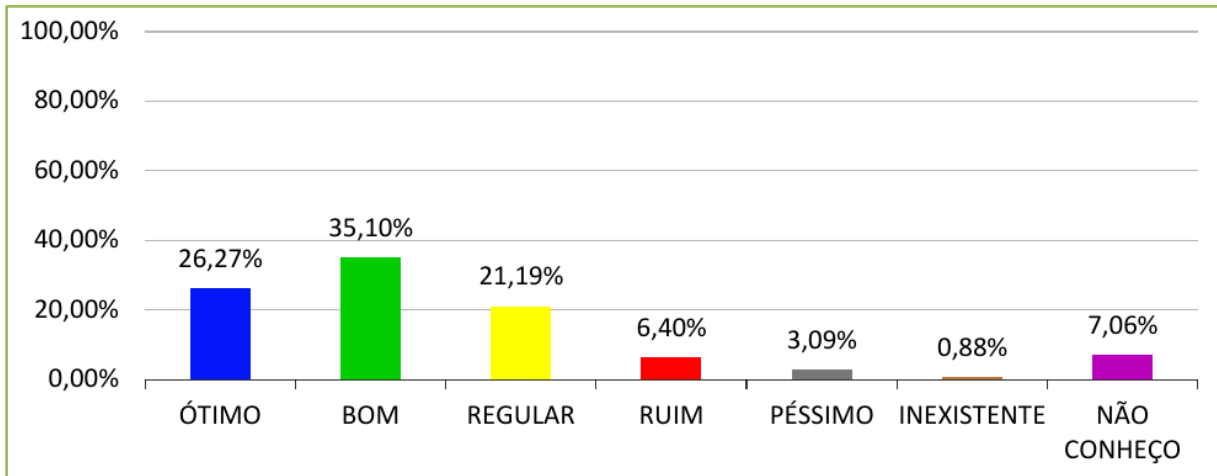
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 43. Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.



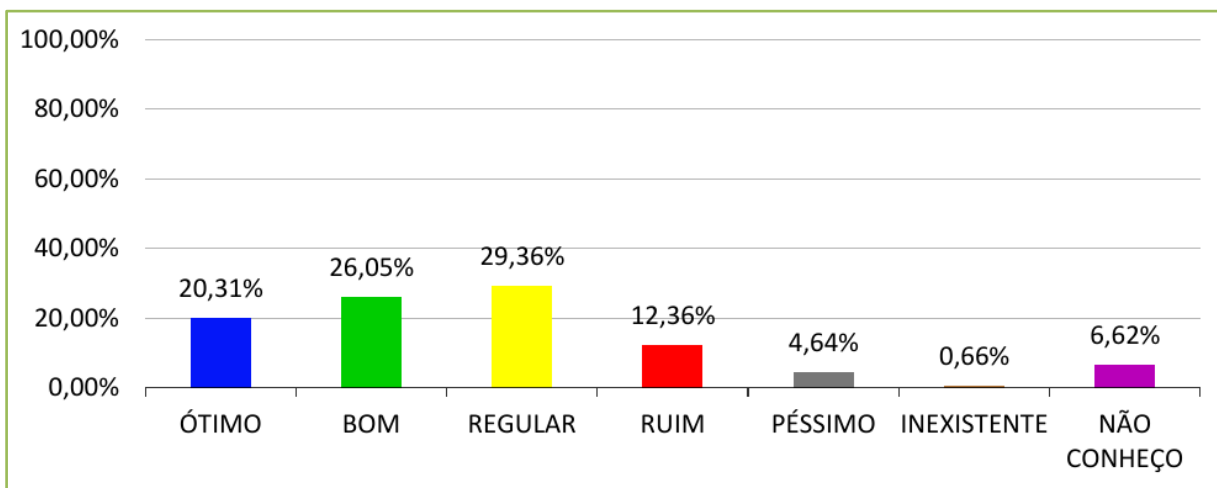
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 44. Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança.



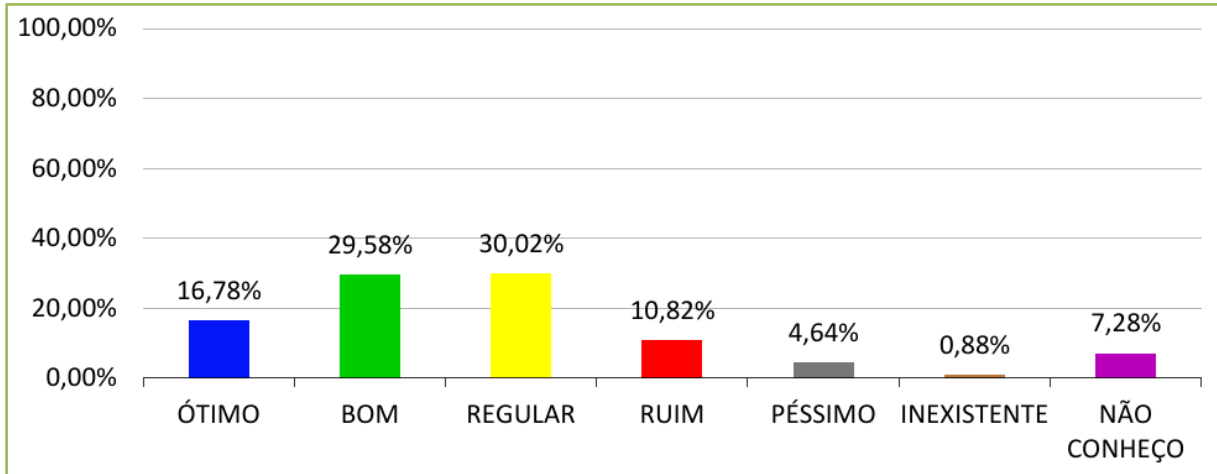
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 45. Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico.



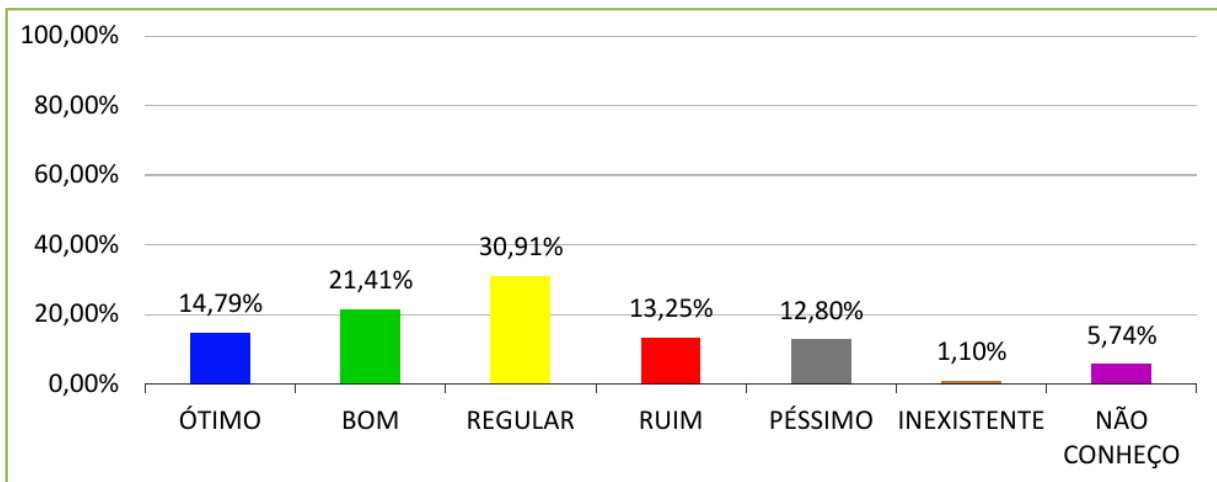
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 46. Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.



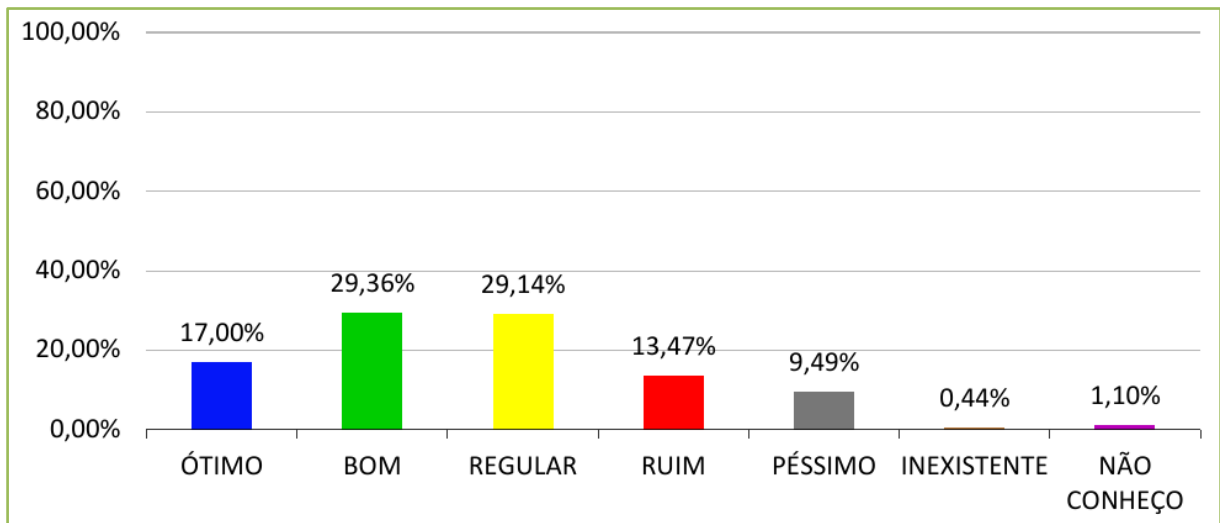
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 47. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.



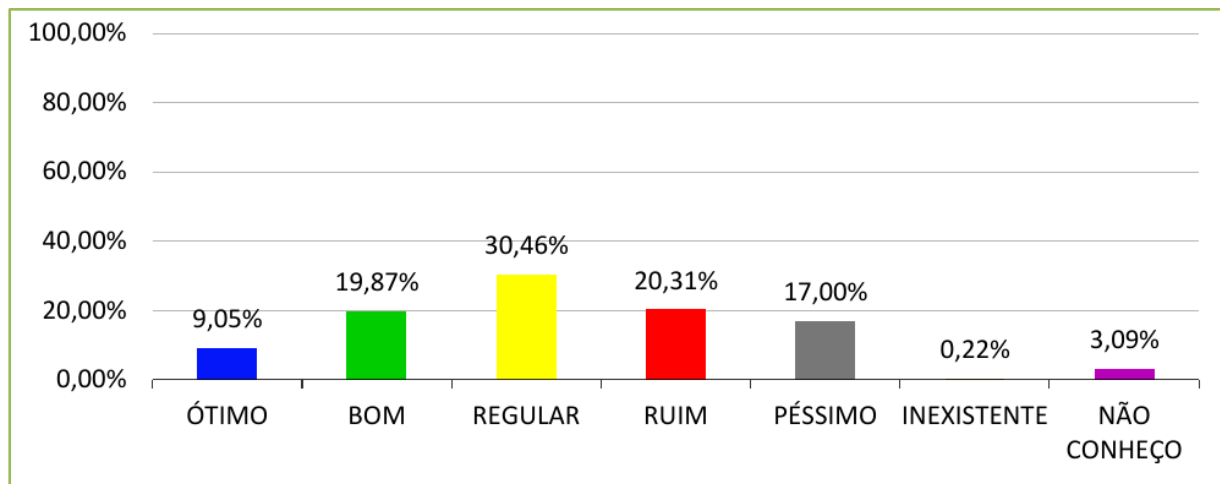
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 48. Atende às necessidades institucionais e dos cursos.



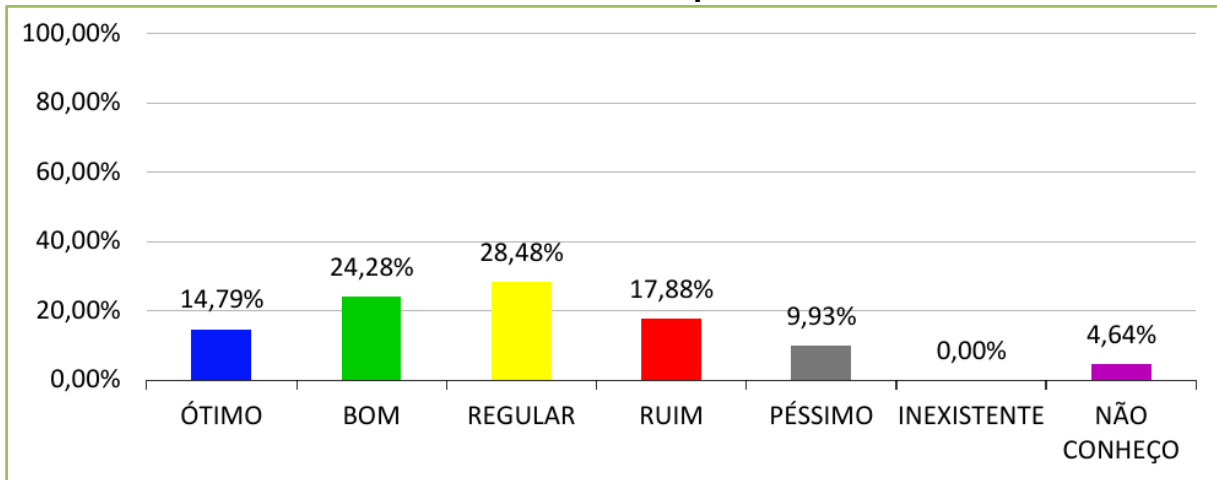
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 49. O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas.



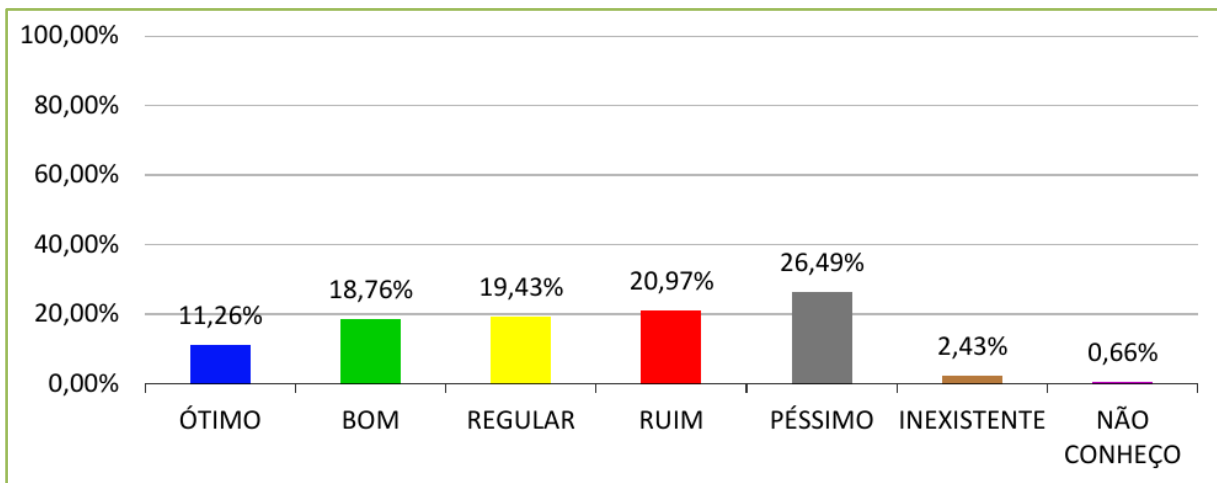
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 50. O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas.

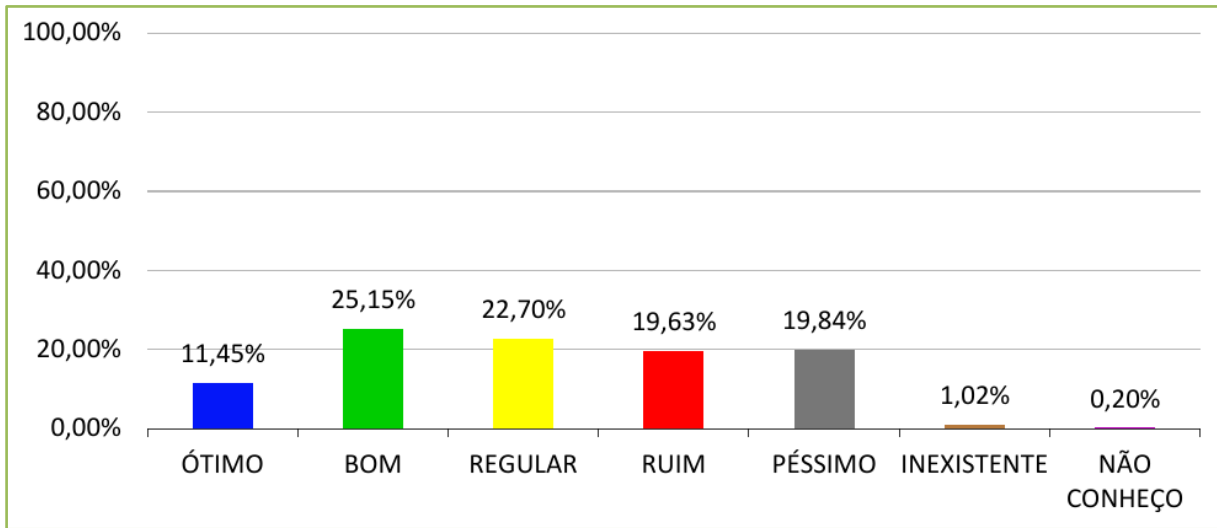


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

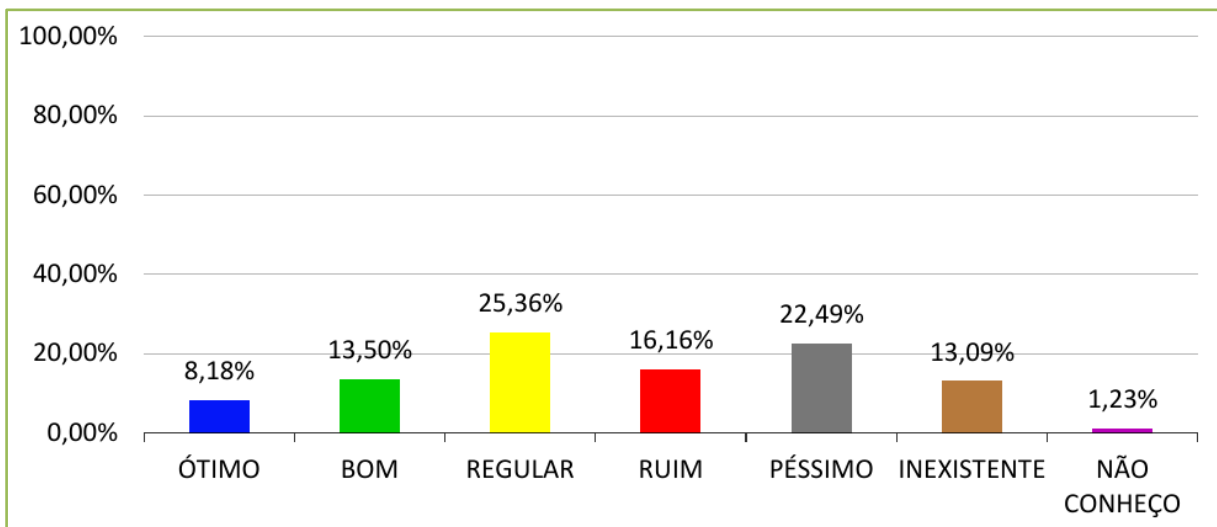
Gráfico 51. O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas.



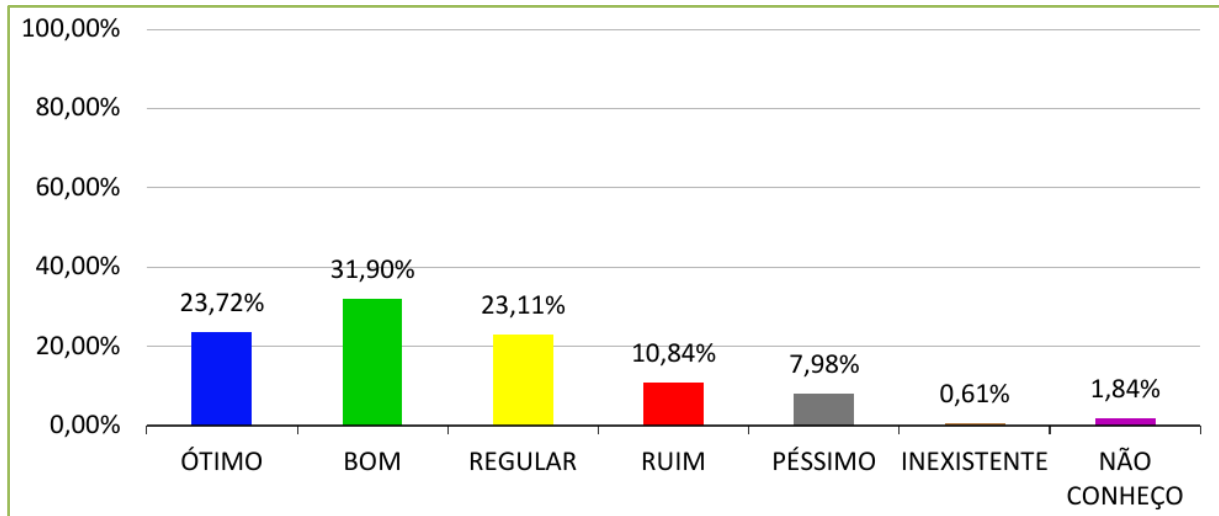
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 52. Banheiros.

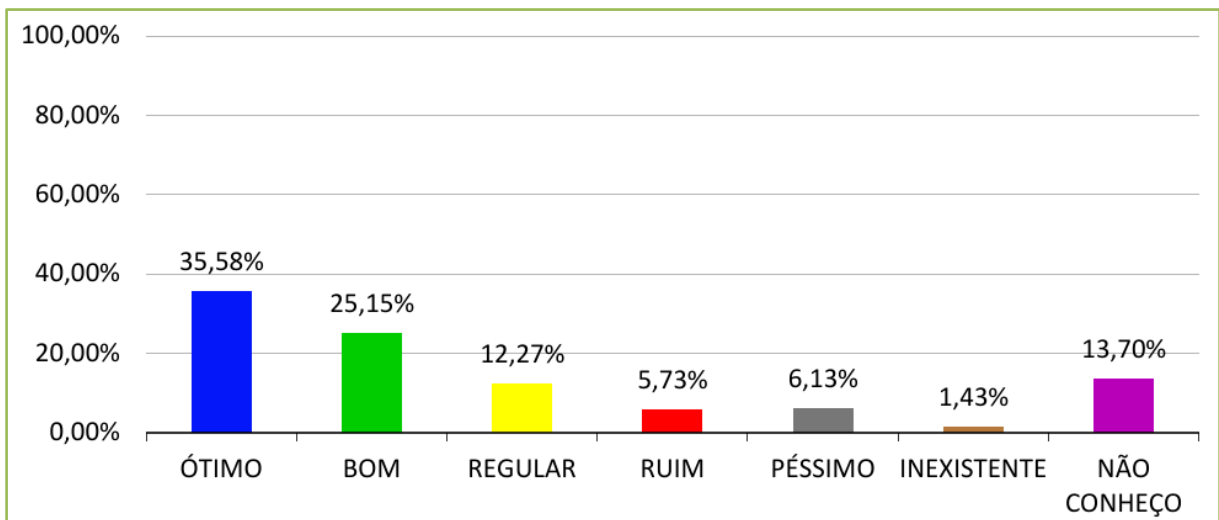
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 53. Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório).

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

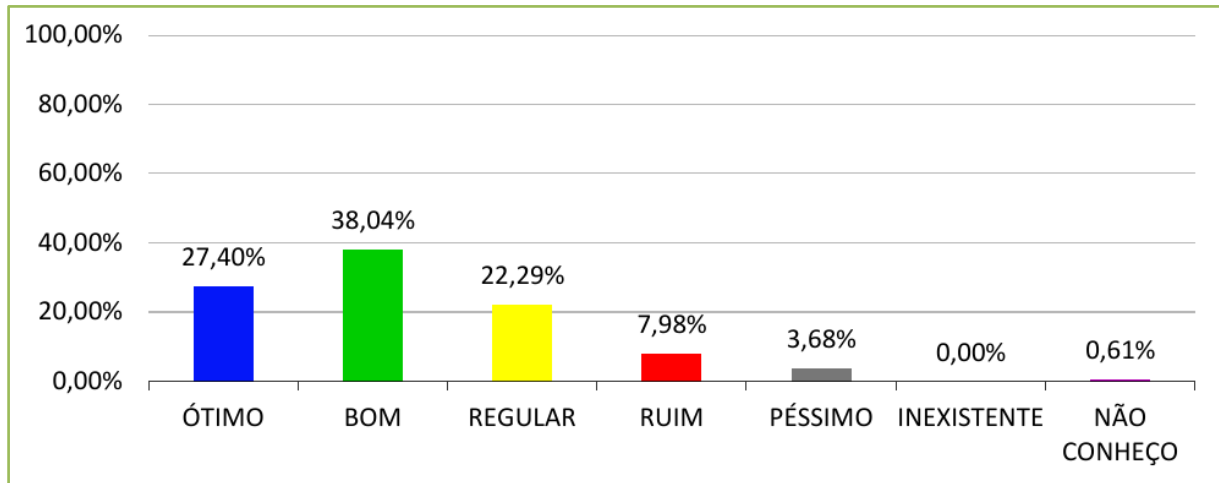
Gráfico 54. Auditórios.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 55. Quadras.

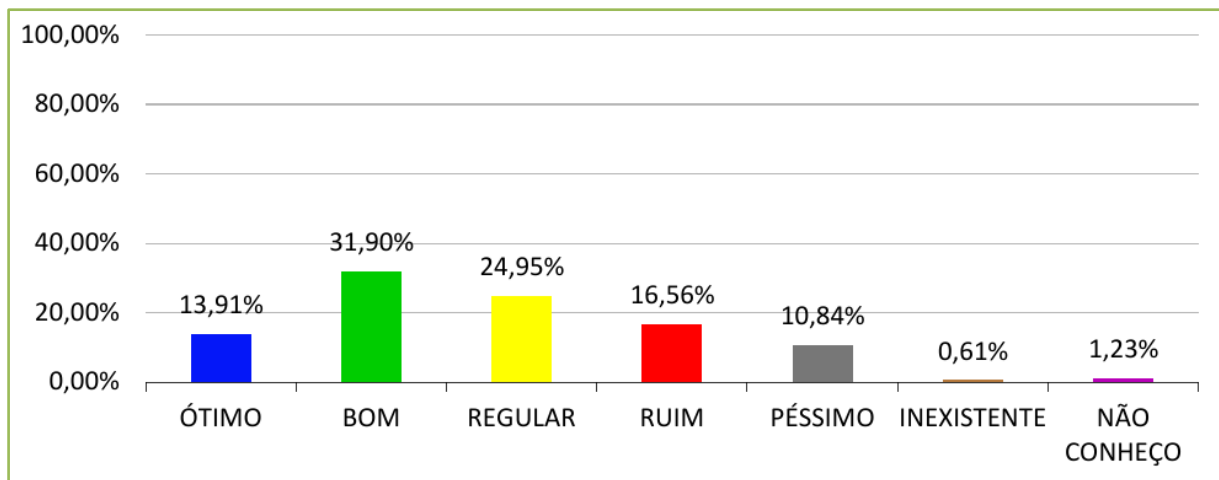
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 56. Serviços de TI do Campus (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc).

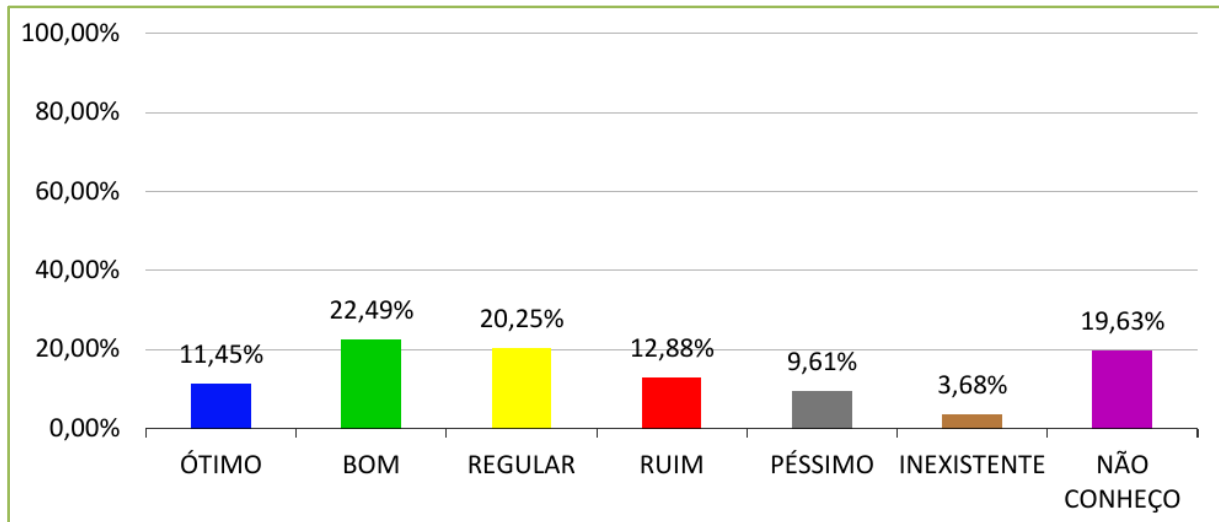


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

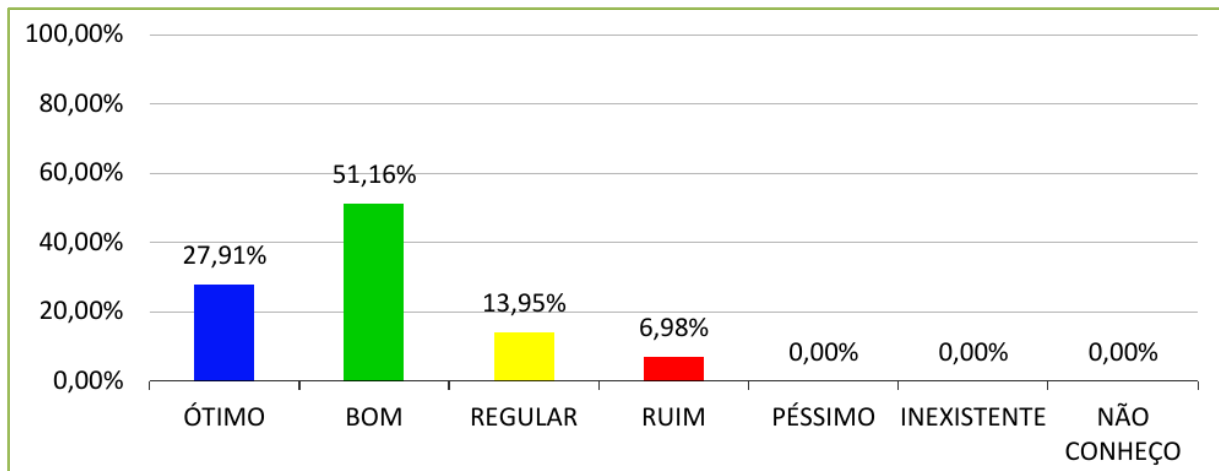
Gráfico 57. Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc).



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

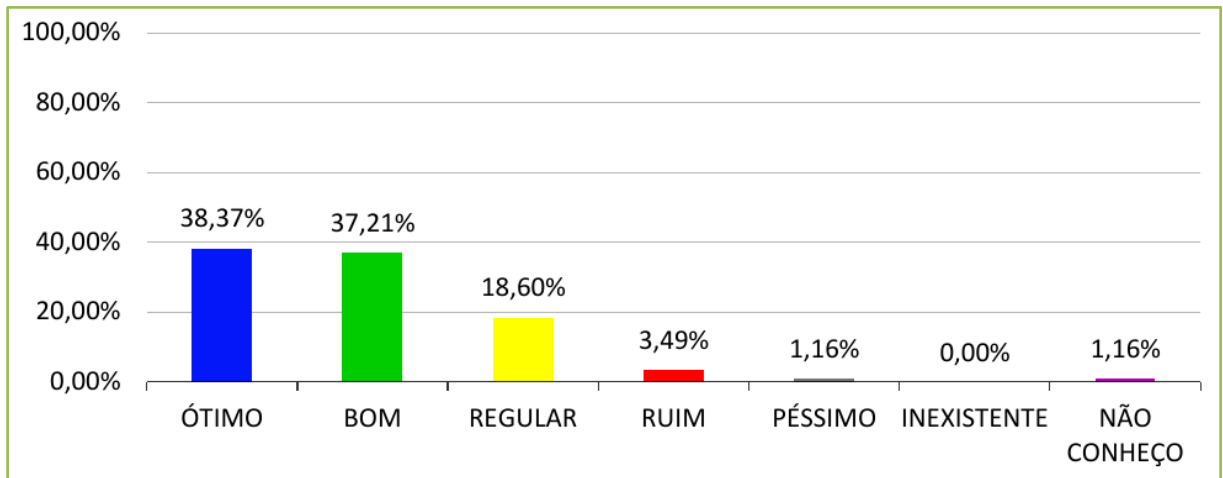
Gráfico 58. Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 59. Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).

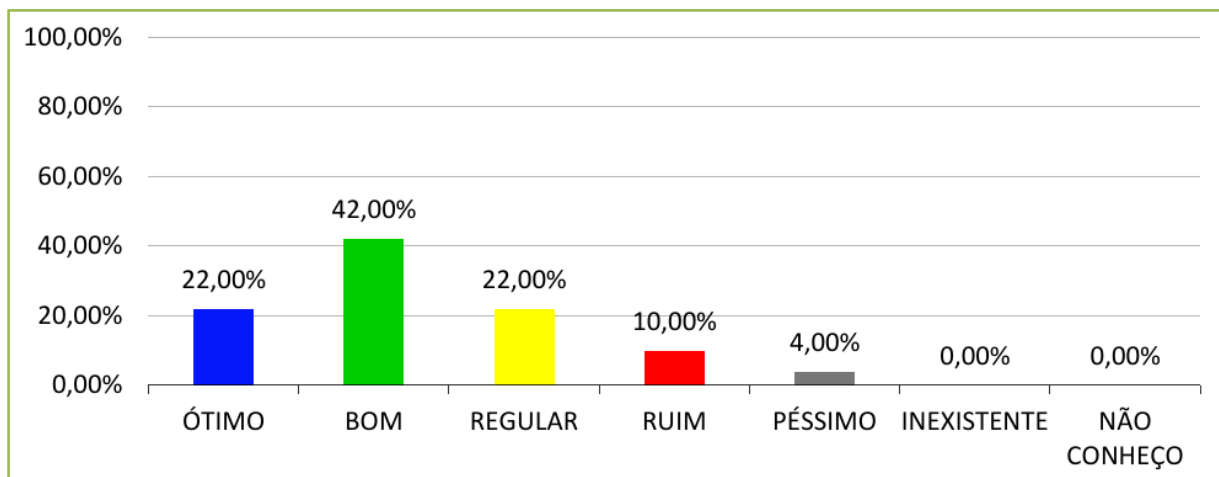
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 60. Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc).



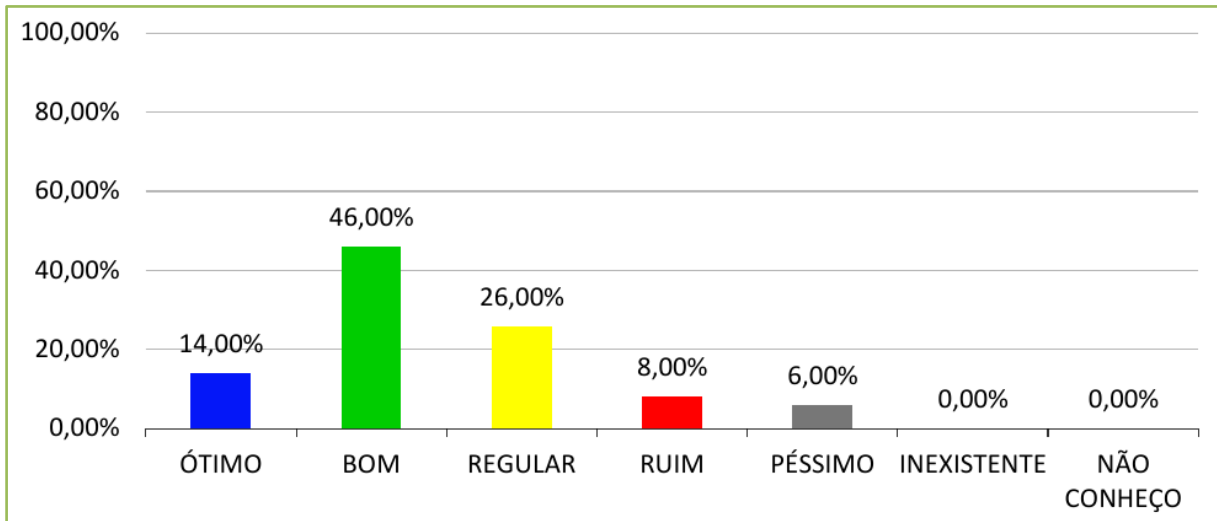
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 61. Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico.



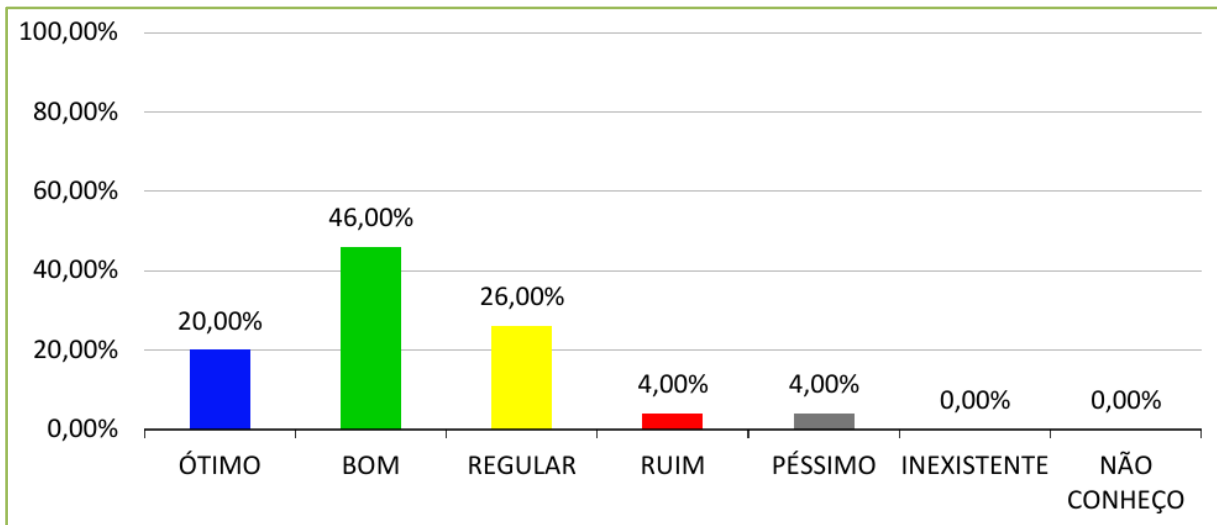
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 62. Atende às necessidades institucionais.



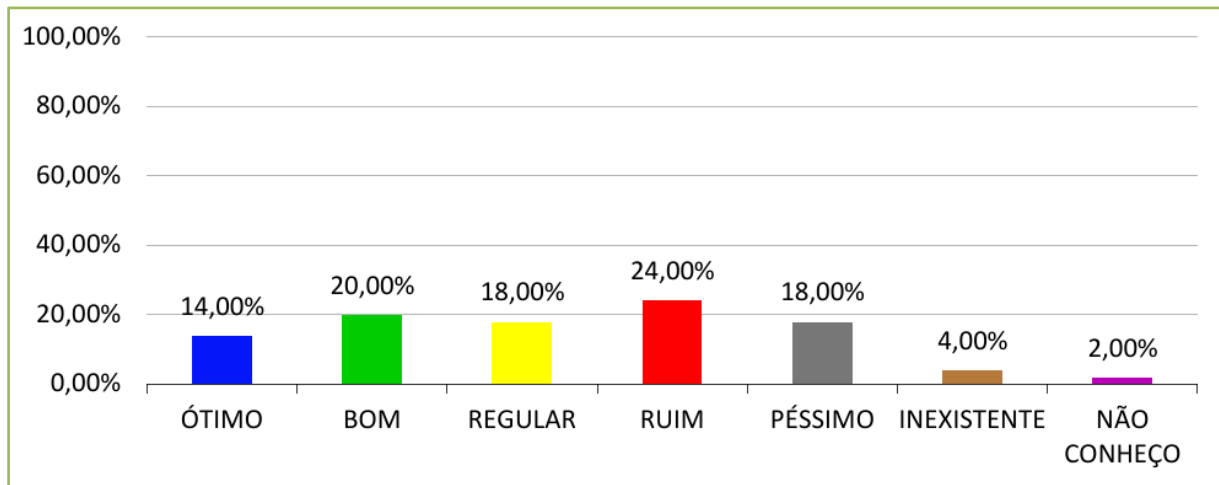
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 63. Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação.



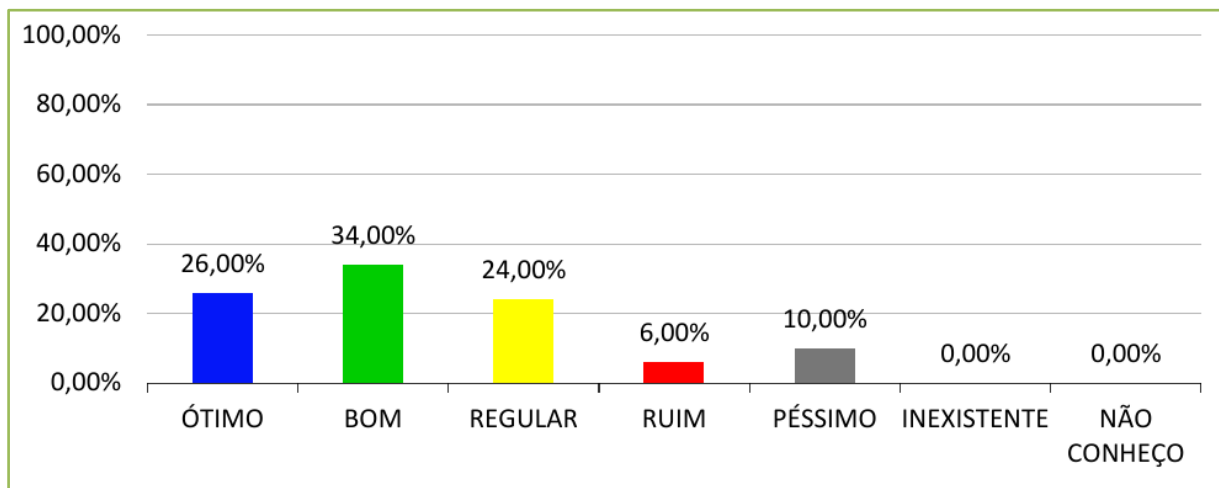
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 64. Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 65. Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

4.6.2 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO VI - INFRAESTRUTURA

A Dimensão VI – Infraestrutura Física, abordou os seguintes itens: condições das salas de aula, condições dos laboratórios, condições das bibliotecas, limpeza e conservação de outros espaços físicos, acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, serviços de TI, itens estes respondidos pelos discentes, docentes e técnicos administrativos e também os itens, condições físicas do setor, disponibilidade de material de consumo no setor e espaço de trabalho para docentes, que foram respondidos apenas por técnicos administrativos e docentes. Abaixo segue as considerações sobre cada item avaliado.

Em relação às salas de aula, as condições de infraestrutura recebeu uma avaliação positiva com potencial de melhorias, quanto ao atendimento das necessidades institucionais e dos cursos. No somatório entre “bom” e “ótimo” este item atingiu 52,10%, sendo que o somatório entre “ruim” e “péssimo” totalizou apenas 14,12%. A análise das manutenções periódicas, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades desenvolvidas nas salas de aulas, teve uma avaliação mediana, uma vez que, no somatório entre “bom” e “ótimo” este item atingiu 41,28%, sendo que o somatório entre “ruim” e “péssimo” totalizou 24,51%, diante de tais avaliações, torna-se necessário impor medidas corretivas para este item. Da mesma forma que a análise anterior, a análise das salas de aulas em relação a apresentarem flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, recebeu uma avaliação mediana, sendo que, no somatório entre “bom” e “ótimo” este item atingiu 37,74%, sendo que o somatório entre “ruim” e “péssimo” totalizou 20,53%, cabendo também políticas corretivas para tal item. Por fim, a análise das salas de aulas quanto a possuírem outros recursos que apresentem êxito, também apresentou uma avaliação mediana, sendo que no somatório entre “bom” e “ótimo” este item atingiu 24,72%. Sendo que o somatório entre “ruim” e “péssimo” totalizou 17,88%. Vale ressaltar que 24,50% dos respondentes alegaram desconhecimento sobre estes recursos.

Em relação aos laboratórios, quanto apresentarem normas de funcionamento, utilização e segurança, teve uma avaliação positiva, visto que somatório entre “bom” e “ótimo” atingiu 66,37% e o somatório entre “ruim” e “péssimo” totalizou apenas 9,49%. A análise quanto ao conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico nos laboratórios apresentou uma avaliação negativa, sendo o somatório entre “bom” e “ótimo” 46,36% e o somatório entre “ruim” e “péssimo” totalizou 17,00%, e que 6,62% dos respondentes alegaram desconhecimento sobre tal item, portanto, para este item, há a necessidade de incorporar métodos corretivos. A análise quanto à disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequadas às atividades a serem desenvolvidas nos laboratórios, apresentaram também avaliação negativa, no qual o somatório entre “bom” e “ótimo” 46,36% e o somatório entre “ruim” e “péssimo” totalizou apenas 15,46%, sendo que 7,28% dos respondentes alegam desconhecimento sobre tal item, portanto, se analisarmos apenas os respondentes tal item apresenta-se de forma positiva (50% de aprovação), cabendo assim, a implantação de políticas de melhorias para o item. Por último, a análise dos laboratórios, quanto a quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, apresentou avaliação negativa, uma vez que , o somatório entre “bom” e “ótimo” 36,20% e o

somatório entre “ruim” e “péssimo” totalizou 26,05%, com isso, métodos corretivos há de ser implantados para o item em questão.

Em relação às condições da biblioteca, 46,36% dos respondentes avaliam como “ótimo” ou “bom” o atendimento às necessidades institucionais e dos cursos, sendo que apenas 22,96% avaliam como “ruim” ou “péssimo”, dessa forma verifica-se uma avaliação negativa com necessidade de implantar métodos corretivos. A análise se o acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas, apresentou uma avaliação negativa, uma vez que o somatório entre “ótimo” e “bom” totalizou 28,92% e o somatório entre “ruim” e “péssimo” atingiu 37,31%, evidenciando uma necessidade de correções para melhorias nesse quesito. A análise se o acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas, apresentou uma avaliação negativa, uma vez que o somatório entre “ótimo” e “bom” totalizou 39,07% e o somatório entre “ruim” e “péssimo” atingiu 27,81%, cabendo ao item as mesmas políticas corretivas já citadas. A análise do espaço da biblioteca quanto ao conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas, evidenciou uma fragilidade, apresentando uma avaliação com características negativas, no qual 30,02% dos respondentes avaliaram como “ótimo” ou “bom” e 47,46% dos respondentes avaliaram como “ruim” ou “péssimo”, evidenciando de forma clara a necessidade de desenvolvimento de ações visando melhorias neste quesito.

Em relação aos banheiros, a avaliação da limpeza e conservação apresentou-se de forma negativa, onde 36,60% avaliaram como “ótimo” ou “bom” e 39,47% avaliaram como “ruim” ou “péssimo”, vale ressaltar que em diálogos com os respondentes, foi evidenciado que a limpeza apresenta-se como característica positiva, no entanto, a conservação destes estabelecimentos fez surgir a ocorrência de algumas insatisfações, necessitando então, estimular as correções e melhorias necessárias.

Em relação às áreas de convivência (cantina e /ou refeitório), a avaliação da limpeza e conservação apresentou-se de forma negativa, também cabendo políticas corretivas de melhorias nesse quesito, onde 21,68% avaliaram como “ótimo” ou “bom” e 38,65% avaliaram como “ruim” ou “péssimo” e 25,36% avaliaram como regular. Vale ressaltar que, no período da aplicação do questionário, o instituto encontrava-se sem o funcionamento da cantina, devido à troca da empresa responsável, estando em fase de licitação neste período. Dessa forma, acredita-se que os dados levantados para esta questão sofreram influência dessa eventualidade,

como também 13,09% avaliaram como inexistente, devido ao campus não dispor de refeitório estudantil, contendo apenas a cantina.

Em relação aos auditórios, a avaliação da limpeza e conservação apresentou-se de forma positiva, onde 55,62% avaliaram como “ótimo” ou “bom” e apenas 18,82% avaliaram como “ruim” ou “péssimo”. Os dados demonstram a satisfação da comunidade acadêmica quanto a prestação desse serviço, no qual ainda é possível inserir políticas de melhorias.

Em relação às quadras, a avaliação da limpeza e conservação apresentou-se de forma positiva, onde 60,73% avaliaram como “ótimo” ou “bom” e apenas 11,86% avaliaram como “ruim” ou “péssimo”. Os dados demonstram a satisfação da comunidade acadêmica quanto a prestação desse serviço, no qual ainda é possível inserir políticas de melhorias.

Em relação ao serviço de TI do Campus (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc), apresentou-se de forma positiva, onde 65,44% avaliaram como “ótimo” ou “bom” e apenas 11,66% avaliaram como “ruim” ou “péssimo”. Os dados demonstram a satisfação da comunidade acadêmica quanto a prestação desse serviço, no qual ainda é possível inserir políticas de melhorias.

Em relação ao serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc), apresentou-se de forma negativa, onde 45,81% avaliaram como “ótimo” ou “bom” e 27,40% avaliaram como “ruim” ou “péssimo”, revelando assim a necessidade de inserir métodos corretivos para o item em questão. Vale ressaltar que alguns sistemas já estão sendo modificados e implantados, por exemplo, o SUAP e atualizações de sistemas em geral.

Em relação à acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, a avaliação apresentou-se de forma negativa, uma vez que 33,94% dos respondentes julgaram esse quesito como “ótimo” ou “bom” e 22,49% julgaram como “ruim” ou “péssimo”. O campus dispõe dos arranjos físicos como rampas, piso tátil, cadeiras e banheiros adaptados, como também está passando por melhorias e ampliações desses arranjos físicos, sendo, portanto, objeto de análise em uma posterior avaliação, quando do término das reformas.

Em relação às condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza), a avaliação apresentou-se de forma positiva, sendo que 79,07% dos respondentes julgaram esse quesito como “ótimo” ou “bom” e apenas 6,98% julgaram como “ruim”. Os dados demonstram a satisfação da comunidade acadêmica quanto a prestação desse serviço.

Em relação a disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc), a avaliação apresentou-se de forma positiva, sendo que 75,58% dos respondentes julgaram esse quesito como “ótimo” ou “bom” e apenas 4,65% julgaram como “ruim” ou “péssimo”. Os dados demonstram a satisfação da comunidade acadêmica quanto a prestação desse serviço.

Em relação a infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para os docentes se este viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, a avaliação apresentou-se de forma positiva, sendo que 64,00% dos respondentes julgaram esse quesito como “ótimo” ou “bom” e apenas 14,00% julgaram como “ruim” ou “péssimo”. Os dados demonstram a satisfação da comunidade acadêmica quanto a prestação desse serviço, no qual ainda é possível inserir políticas de melhorias.

Em relação a infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para os docentes se este atende às necessidades institucionais, a avaliação apresentou-se de forma positiva, sendo que 60,00% dos respondentes julgaram esse quesito como “ótimo” ou “bom” e apenas 14,00% julgaram como “ruim” ou “péssimo”. Os dados demonstram a satisfação da comunidade acadêmica quanto a prestação desse serviço, no qual ainda é possível inserir políticas de melhorias.

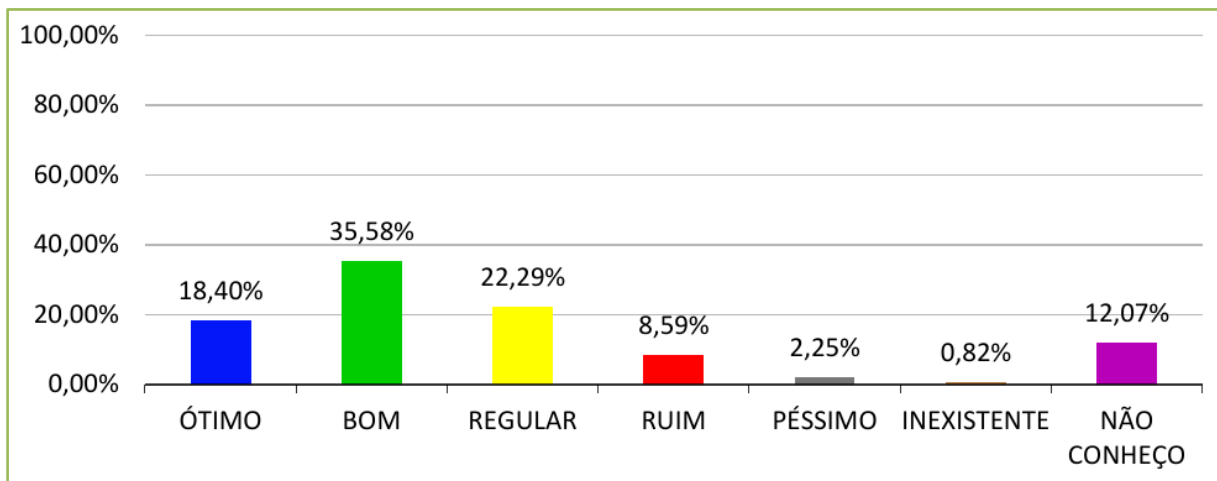
Em relação a infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para os docentes se este possui recursos de tecnologia da informação e comunicação, a avaliação apresentou-se de forma positiva, sendo que 66,00% dos respondentes julgaram esse quesito como “ótimo” ou “bom” e apenas 8,00% julgaram como “ruim” ou “péssimo”. Os dados demonstram a satisfação da comunidade acadêmica quanto a prestação desse serviço, no qual ainda é possível inserir políticas de melhorias.

Em relação a infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para os docentes se este garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos, a avaliação apresentou-se de forma negativa, evidenciando uma fragilidade do campus, sendo que 34,00% dos respondentes julgaram esse quesito como “ótimo” ou “bom” e 42,00% julgaram como “ruim” ou “péssimo”. Estes dados remetem, que embora haja espaços físicos suficientes no campus, há uma necessidade de adequação ou obtenção de espaços exclusivos para esta finalidade.

Em relação a infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para os docentes se este possui segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais, a avaliação apresentou-se de forma positiva, sendo que 60,00% dos respondentes julgaram esse quesito como “ótimo” ou “bom” e 16,00% julgaram como “ruim” ou “péssimo”. Os dados demonstram a satisfação da comunidade acadêmica quanto a prestação desse serviço, no qual ainda é possível inserir políticas de melhorias.

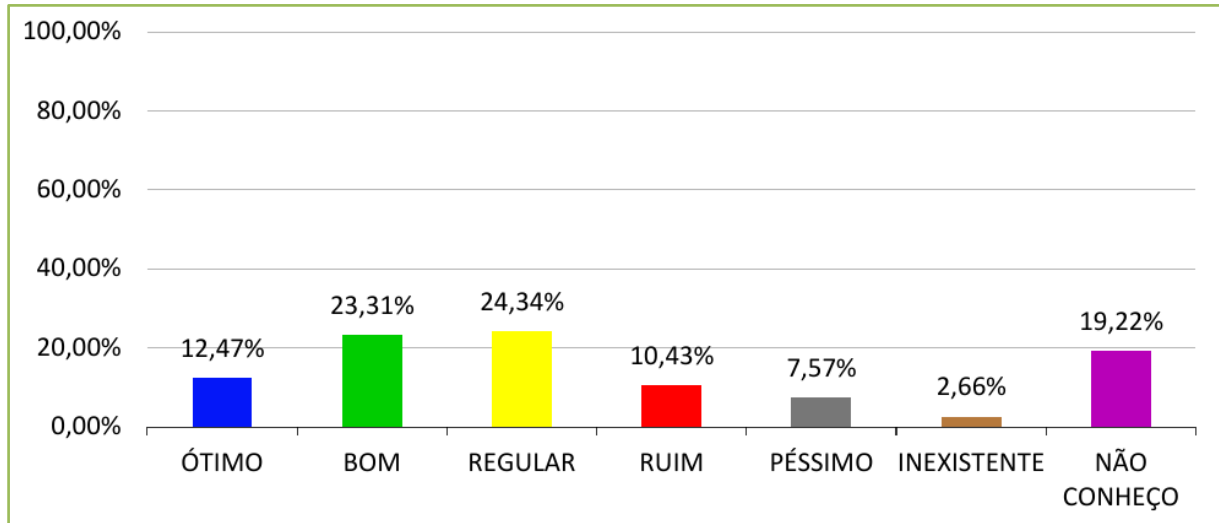
4.7 - DIMENSÃO VII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Gráfico 66. Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.



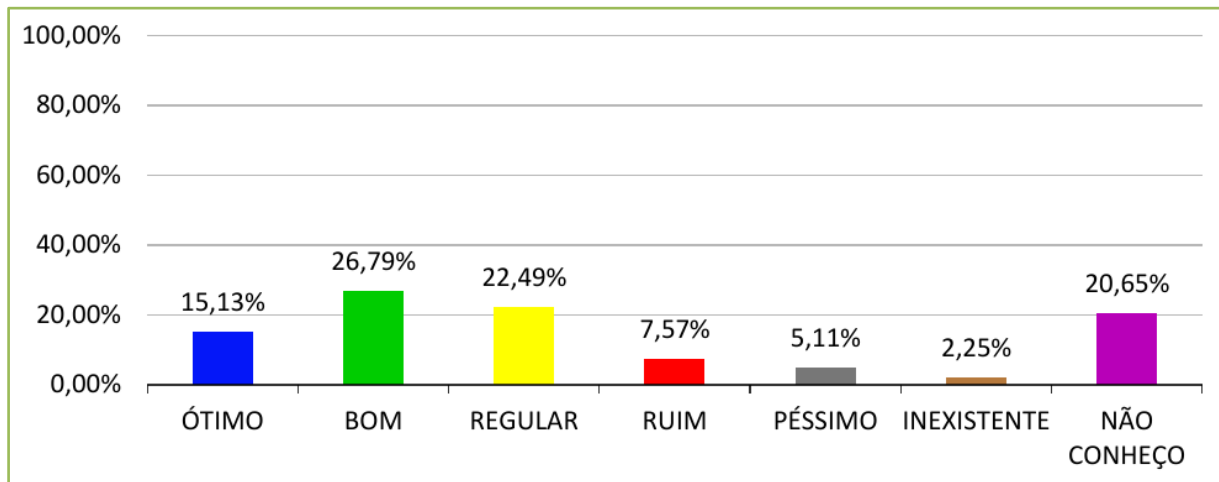
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 67. Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 68. Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

4.7.1 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO VII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A dimensão VII foi composta pelos itens “metodologia e coleta de dados da autoavaliação Institucional”, “divulgação dos resultados da autoavaliação institucional” e “contribuição da autoavaliação institucional para melhoria do IFMG”. Essa dimensão foi respondida por todos os segmentos com exceção da comunidade externa. Abaixo segue as considerações sobre cada item avaliado.

Em relação aos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional, a avaliação apresentou-se de forma positiva, uma vez que 61,4% dos que avaliaram este item responderam como sendo “ótimo” ou “bom”.

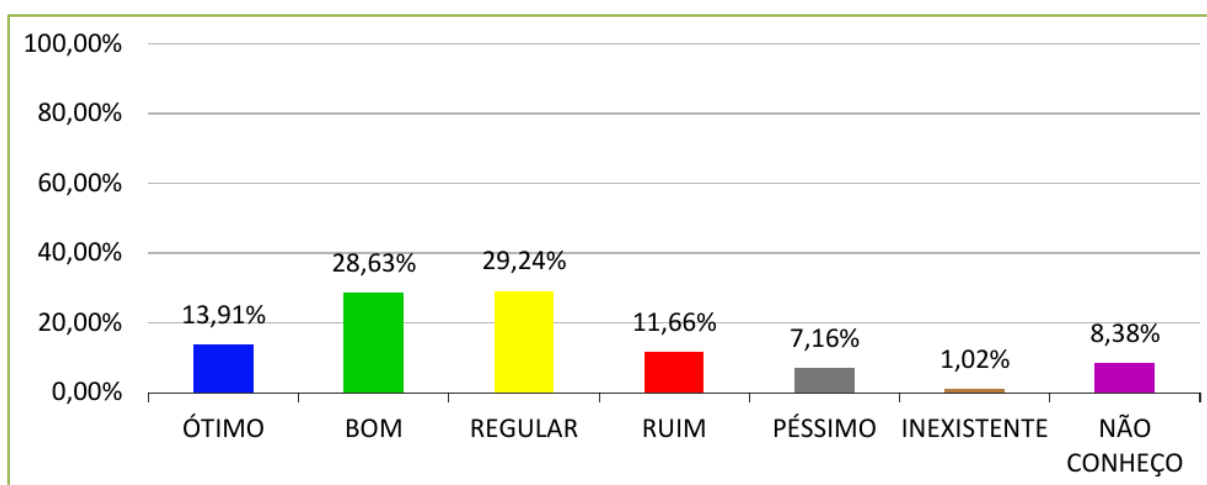
Em relação aos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, destacou-se a opção “regular”, uma vez que 35,78%. Salientamos o percentual de 19,22% dos respondentes informando o desconhecimento neste quesito, o que indica um alerta tendo em vista a somada desse ao percentual de respostas negativas, motivando a revisão das formas de divulgação dos resultados da autoavaliação.

Em relação aos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG, o resultado foi positivo, uma vez que 52,8% dos respondentes que avaliaram este item opinaram como “ótimo” ou “bom” e apenas 18,8% como “ruim”, “péssimo” ou “inexistente”. Da mesma forma que o item anterior, há de se atentar aos 20,7% dos respondentes que informaram desconhecimento neste quesito.

Então, percebemos que nessa dimensão que temos um uma parcela significativa dos respondentes que reconheceram que não conhecem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a divulgação dos seus relatórios. Mas, apesar disso, temos uma maioria de respondentes que reconhece os benefícios do trabalho da CPA, avaliando-o positivamente.

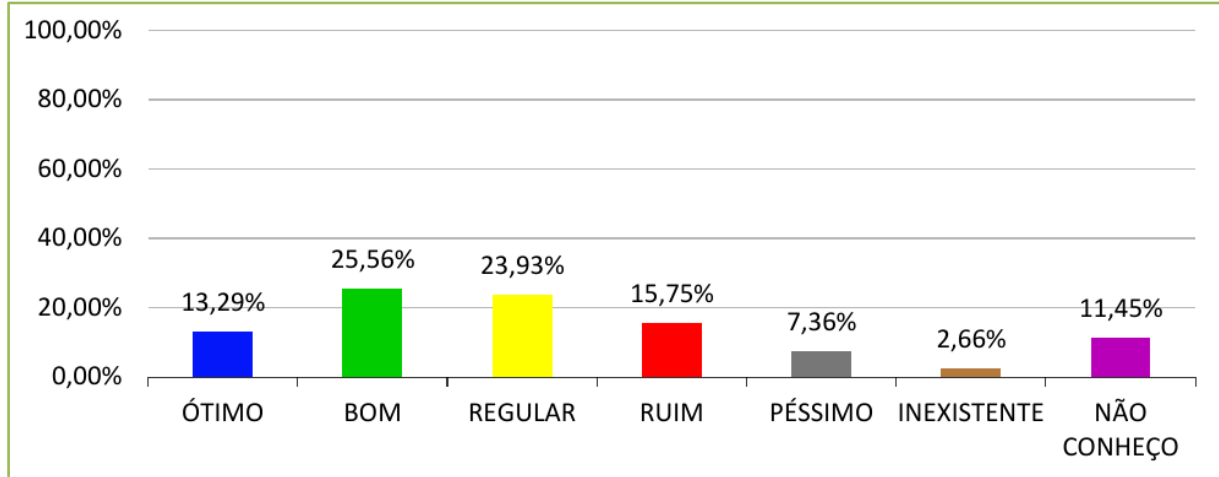
4.8 - DIMENSÃO VIII - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Gráfico 69. Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc).



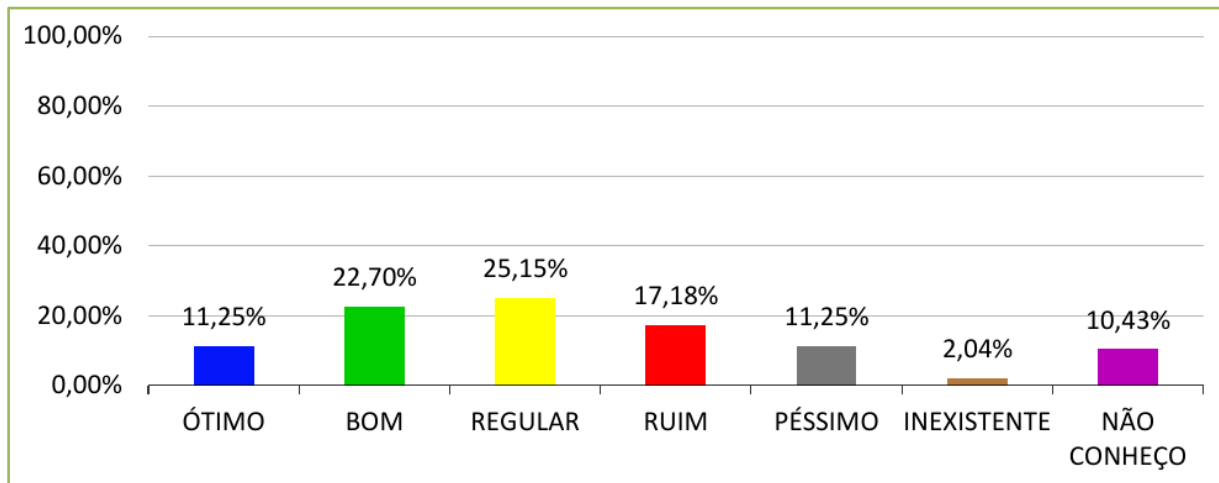
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 70. Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc).



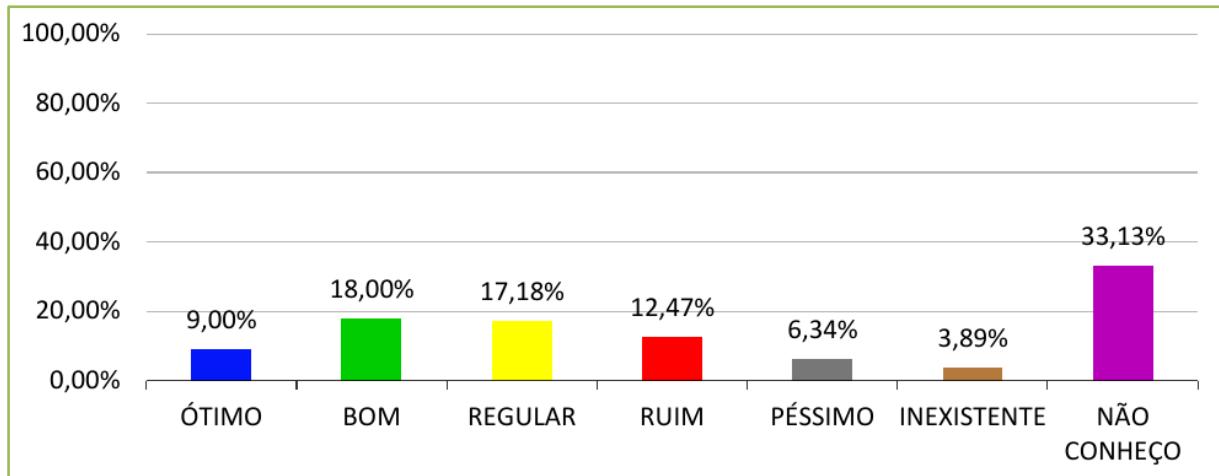
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 71. Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas.



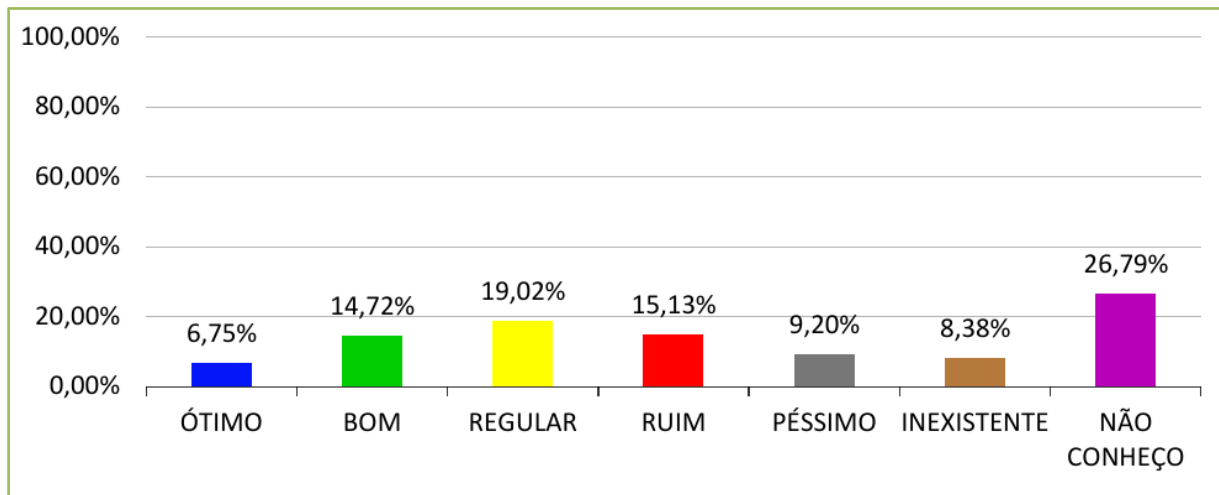
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 72. Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 73. Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

4.8.1 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO VIII - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

A dimensão VIII composta pelos itens “assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade”, “serviços de apoio ao aluno”, “oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas”, “inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas” e “implantação e manutenção de centros e grêmios

acadêmicos”. Estes itens foram respondidos por docentes, discentes, e técnicos administrativos. Abaixo segue as considerações sobre cada item avaliado.

Em relação às políticas de atendimento ao estudante quanto à assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc), a avaliação apresentou esse item como uma fragilidade a ser corrigida com tendência a um resultado positivo, uma vez que o somatório dos itens “ótimo” e “bom” foi de 42,5%, sendo que 29,2% dos respondentes considerarem esse aspecto como regular, demonstrando seu potencial de melhoria.

Em relação às políticas de atendimento ao estudante quanto aos serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc), a avaliação apresentou-se como uma fragilidade a ser corrigida, uma vez que apenas 38,9% das respostas foram “ótimo” e “bom”. Vale ressaltar que 14,11% dos respondentes alegaram “inexistente” ou “desconheço” sendo que o campus dispõe de um setor denominado Setor de Atendimento ao Estudante (SAE), que tem em sua composição profissionais (pedagogos, assistente social, psicólogo e outros) extremamente capacitados, que constantemente, vem buscando formas de melhor servir a comunidade acadêmica através de um trabalho multidisciplinar, promovendo atividades, palestras e campanhas.

Em relação às políticas de atendimento ao estudante quanto à oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas, a avaliação apresentou-se como uma fragilidade a ser corrigida, pois 33,95% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom”, enquanto 28,43% o classificaram como “ruim” ou “péssimo”. Para este caso, também vale ressaltar que 12,47% dos respondentes alegaram “inexistente” ou “desconheço” sendo que o campus dispõe, atualmente, de diversos auxílios e apoios financeiros destinados aos alunos, que são oferecidos anualmente, são eles: Auxílios de assistência estudantil (Auxílio Monitoria, Auxílio Tutoria e Auxílio Socioeconômico), Bolsas de Extensão (PIBEX e PIBEX Junior), Bolsas de Pesquisa (PIBIC e PIBIC Júnior). Dessa forma, evidencia-se uma necessidade de melhorar a divulgação destas.

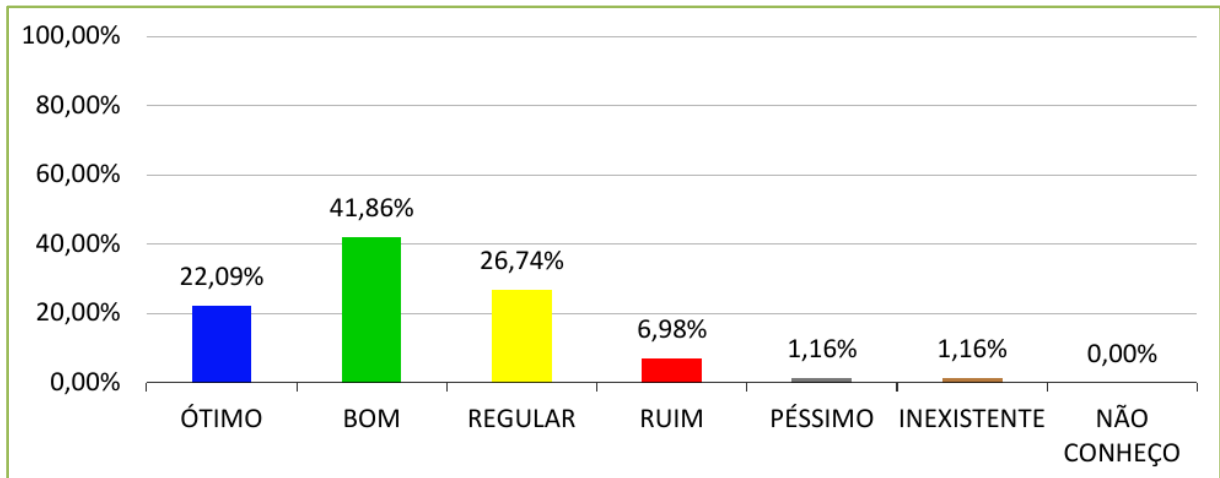
Em relação às políticas de atendimento ao estudante quanto a Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas, a avaliação apresentou-se de forma negativa com grande necessidade de correção, uma vez que 27,00% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom” e 18,81% como “ruim” ou “péssimo”. Para este caso, verificou um grande número de pessoas que alegaram desconhecer

ou inexistente, somando 37,02% sendo que o campus dispõe do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE) que, constantemente, vem desenvolvendo ações de educação inclusiva no âmbito interno, envolvendo sociólogos, psicólogos, supervisores e orientadores educacionais, técnicos administrativos, docentes, discentes e pais. Há, portanto, a necessidade de uma melhoria na divulgação dos trabalhos do núcleo.

Em relação às políticas de atendimento ao estudante quanto à implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos, a avaliação apresentou-se de maneira negativa, uma vez que apenas 21,47% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom”, 24,3% como “ruim” ou “péssimo” e a maioria alegou desconhecimento ou inexistência, correspondendo 35,2 % das respostas. Deve-se frisar que não cabe à instituição implantar grêmios e centros acadêmicos, mas fomentar a criação e dar apoio humano, material e pedagógico para existência dos mesmos.

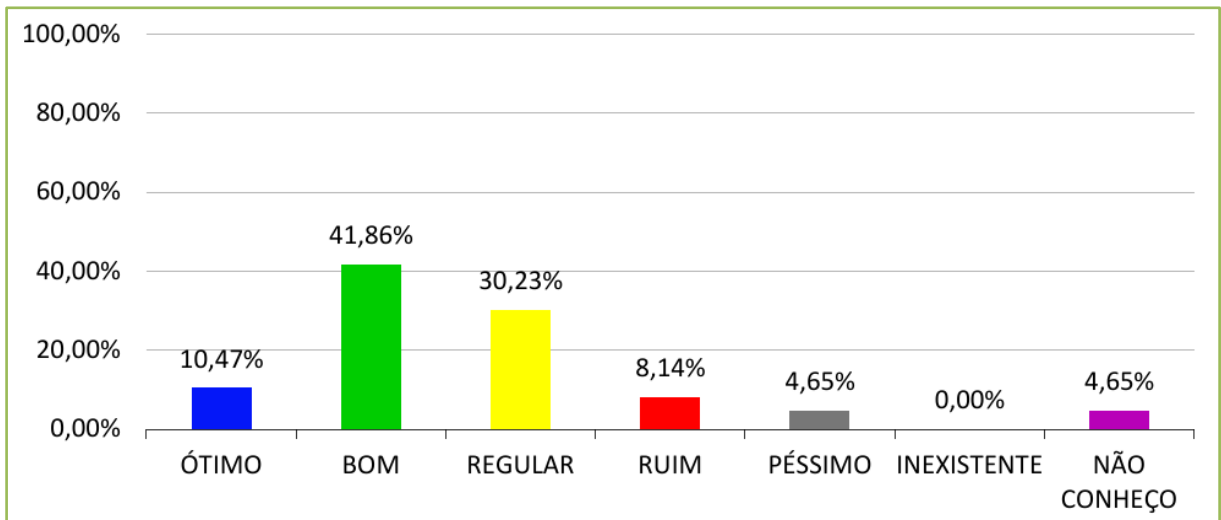
4.9 - DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE PESSOAL

Gráfico 74. Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc).



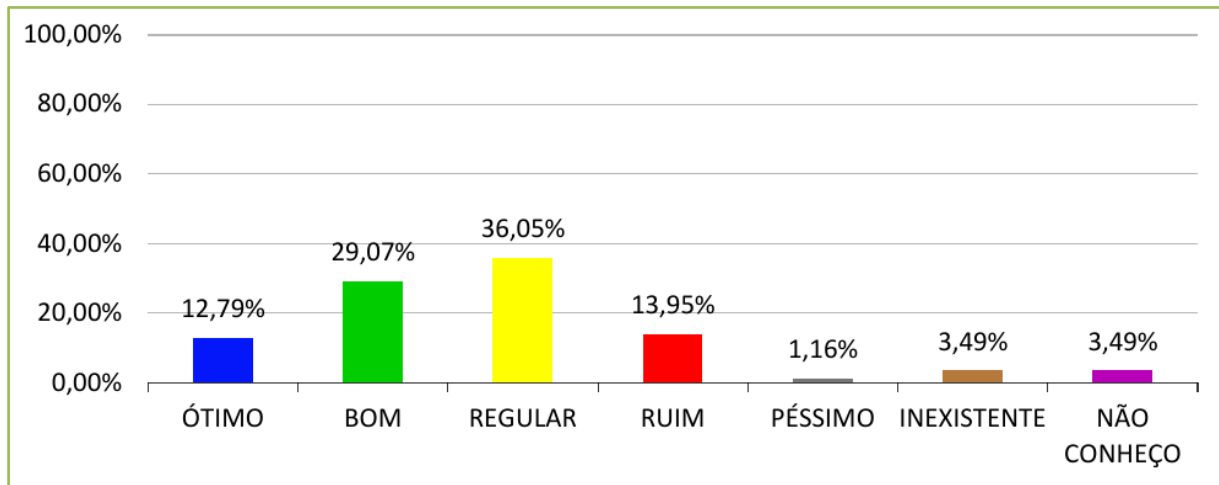
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 75. Dimensionamento e alocação de servidores.



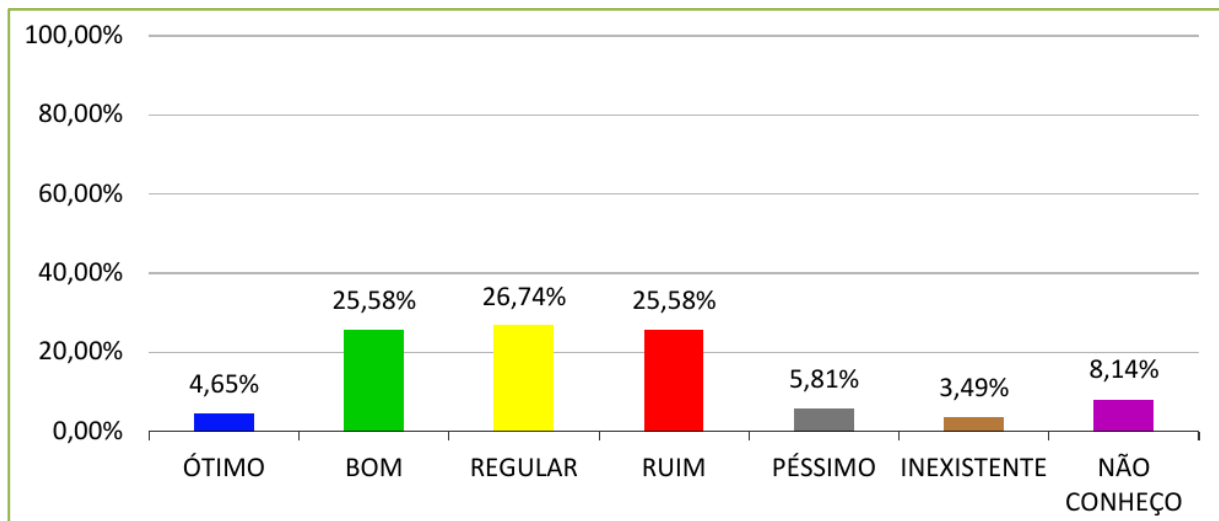
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 76. Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.



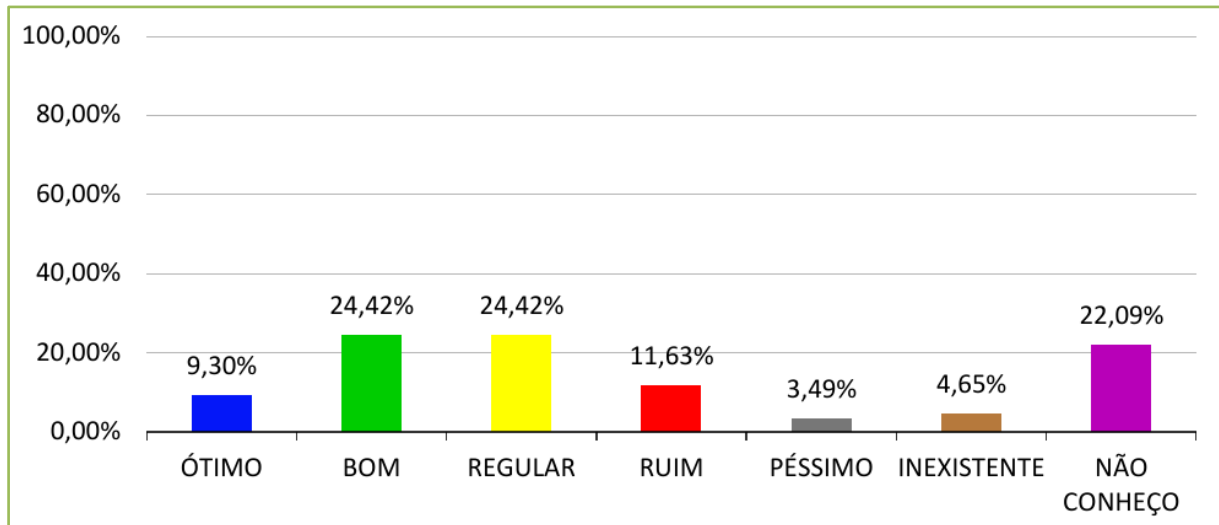
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 77. Formação continuada e capacitação de servidores.



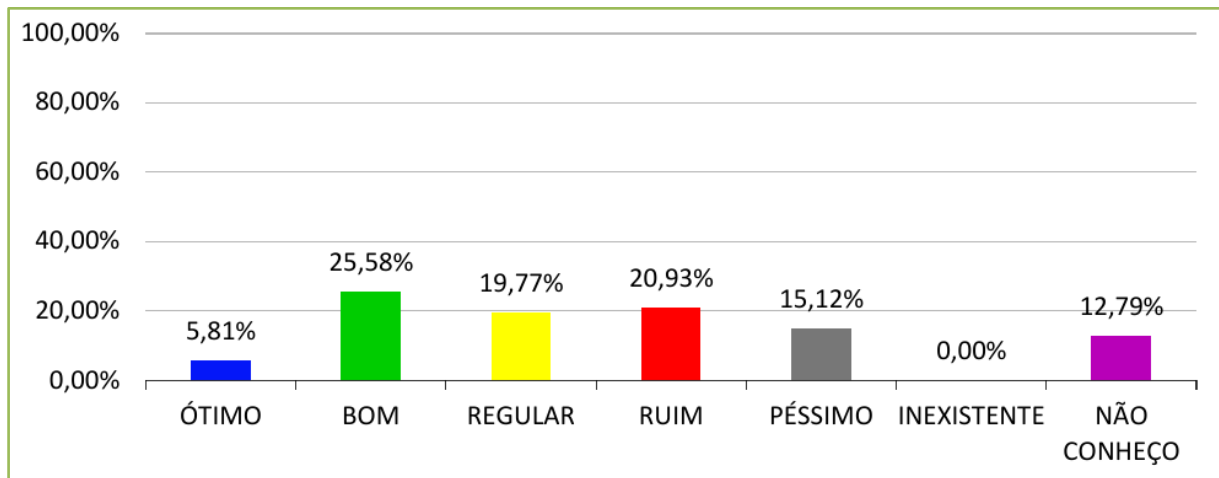
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 78. Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente).



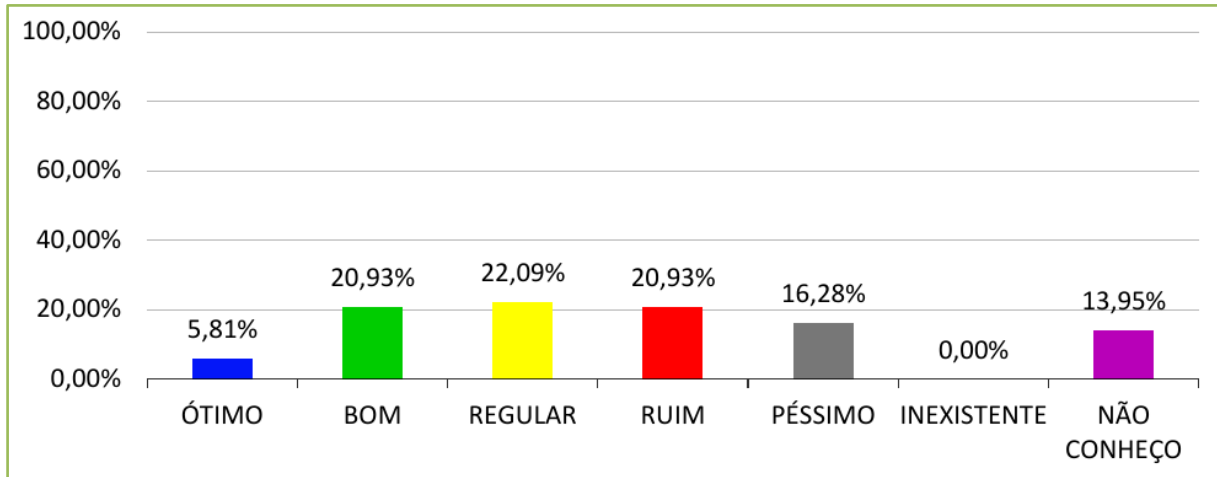
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 79. Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação).



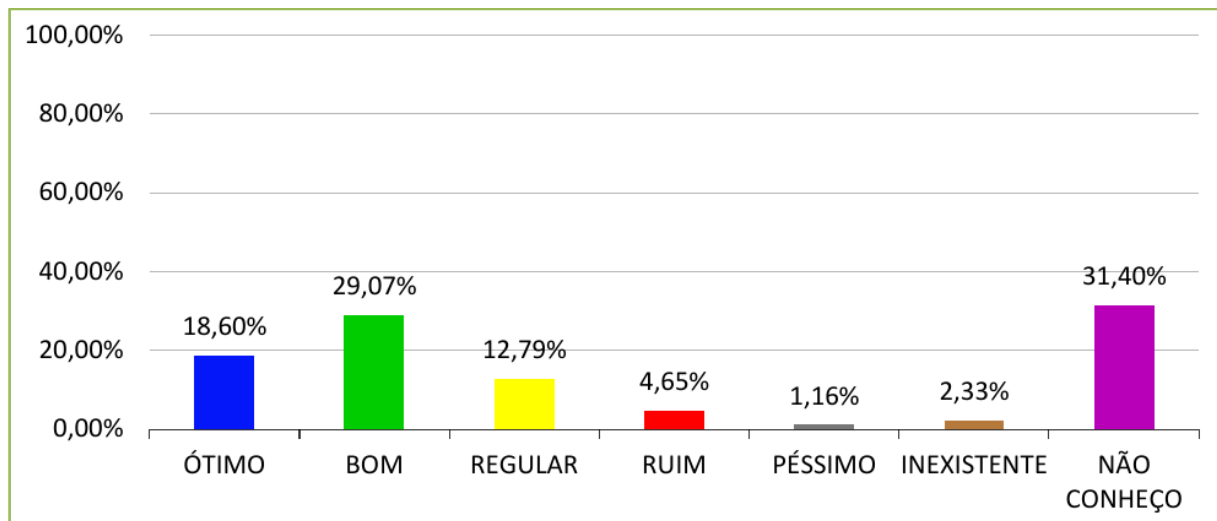
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 80. Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 81. Flexibilização da carga horária para servidor estudante.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

4.9.1 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO IX – POLÍTICA DE PESSOAL

A dimensão IX foi respondida apenas pelos técnicos administrativos e docentes, sendo composta pelos itens “condições do ambiente de trabalho” “dimensionamento e alocação de servidores”, “promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho”, “formação continuada e capacitação de servidores”, “atuação da CIS (TAE) / CPPD

(Docente)”, “plano de Carreira”, “apoio financeiro para incentivo à qualificação (Graduação e Pós-Graduação)”, “apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros”, e “flexibilização da carga horária para servidor estudante”. Abaixo segue as considerações sobre cada item avaliado.

Em relação à política de pessoal quanto às condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.), 63,95% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom” e apenas 8,14% como “ruim” ou “péssimo”. Tal resultado aponta para a necessidade de melhoria das condições citadas.

Em relação à política de pessoal quanto ao dimensionamento e alocação de servidores, 52,33% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom” e apenas 12,79% como “ruim” ou “péssimo”. Tal resultado aponta para a necessidade de melhoria das condições citadas.

Em relação à política de pessoal quanto à promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho, 41,89% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom” e apenas 15,11% como “ruim” ou “péssimo”. Tal resultado aponta para a necessidade de correção das condições citadas.

Em relação à política de pessoal quanto à formação continuada e capacitação de servidores, 30,23% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom” e 31,39% como “ruim” ou “péssimo”, havendo, portanto, um equilíbrio nas avaliações positivas e negativas. Tal resultado aponta para a necessidade de correção das condições citadas.

Em relação à política de pessoal quanto à atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente), 33,72% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom” e apenas 15,12% como “ruim” ou “péssimo”. No entanto, vale ressaltar que 22,09% dos respondentes julgaram desconhecimento do assunto, o que remete a uma fragilidade que necessita de correção.

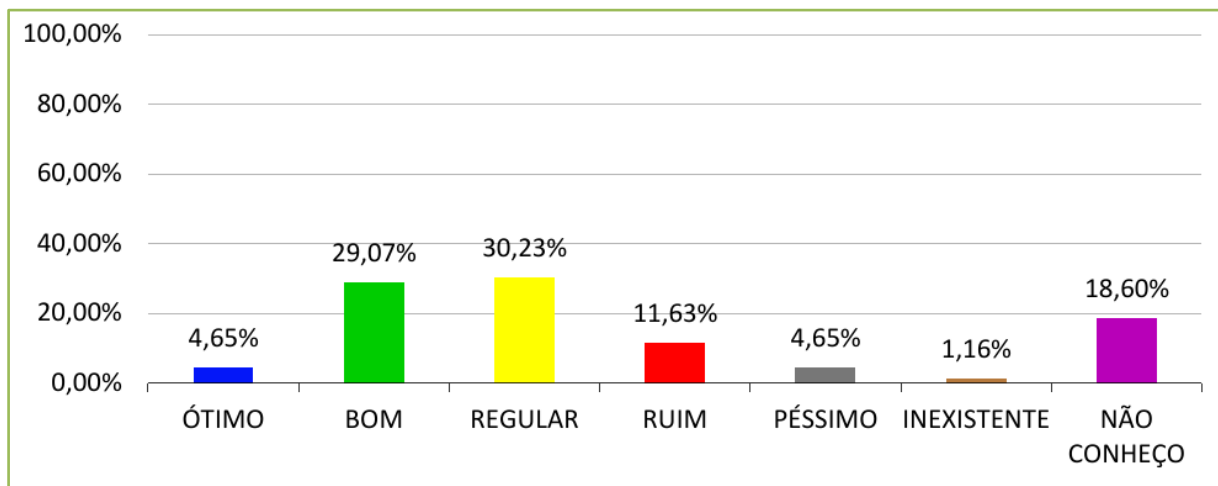
Em relação à política de pessoal quanto ao apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação), 31,39% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom” e 36,05% como “ruim” ou “péssimo”, verificando-se, portanto, certo equilíbrio nas avaliações positivas e negativas. Tal resultado aponta para a necessidade de correção das condições citadas.

Em relação à política de pessoal quanto ao apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros, 26,74% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom” e 37,21% como “ruim” ou “péssimo”. Tal resultado aponta para a necessidade de correção das condições citadas.

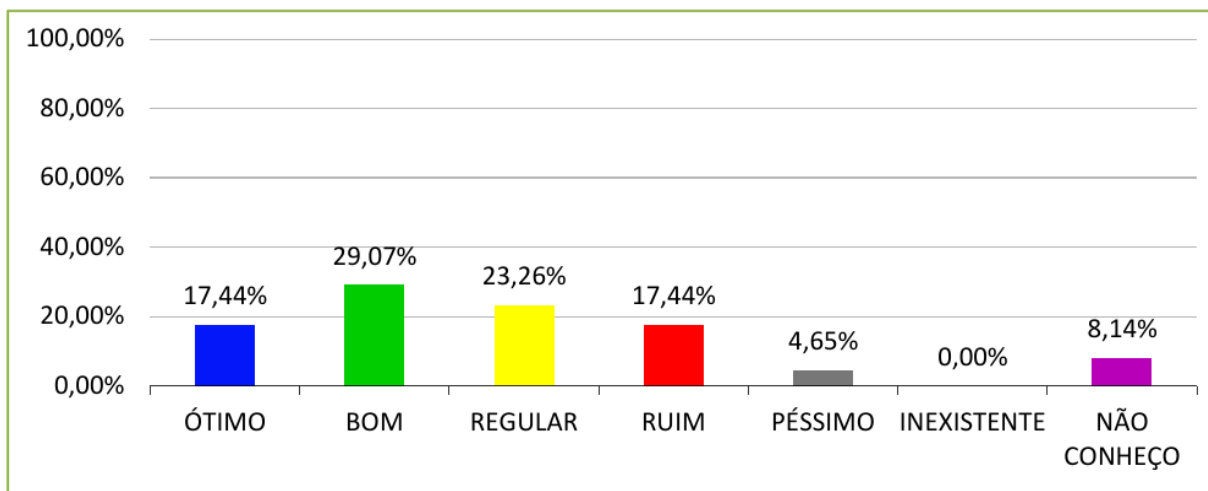
Em relação à política de pessoal quanto à flexibilização da carga horária para servidor estudante, 47,67% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom” e apenas 5,81% como “ruim” ou “péssimo”. Tal resultado aponta para a necessidade de correção das condições citadas.

4.10 - DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO IFMG

Gráfico 82. Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 83. Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

4.10.1 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO IFMG

A última dimensão do questionário de avaliação institucional abordou a sustentabilidade financeira da Instituição. Essa dimensão foi respondida por técnicos e docentes. Abaixo segue as considerações sobre cada item avaliado.

Em relação à sustentabilidade financeira do IFMG quanto à compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução, a avaliação apresentou-se de forma negativa, uma vez que somente 33,72% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom”, enquanto 30,2% como regular e 16,28% como “ruim” ou “péssimo”. É interessante notar que 18,60% dos respondentes alegaram desconhecimento sobre este item, o que remete necessidade de melhorias visando suprir tal ocorrência.

Em relação à sustentabilidade financeira do IFMG quanto à transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, a avaliação apresentou-se como uma potencialidade da instituição, pois 46,51% dos respondentes julgaram este item como “ótimo” ou “bom” e 23,26% como “regular”.

5 - SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

Agora passamos a expor os resultados de maneira direta através do Quadro Síntese e Quadro Diagnóstico – de acordo com o que mencionamos do capítulo “3 – Metodologia”.

O “Quadro 1 – Quadro Síntese das Avaliações” toma todas as respostas de cada indicador como conjunto universo para o cálculo dos percentuais, agrupando as respostas associadas aos conceitos “bom” e “ótimo”. Também fizemos o agrupamento das respostas associadas aos conceitos “ruim” e “péssimo”. Esse quadro poderá ser especialmente útil para calcularmos a evolução dos indicadores na elaboração do próximo relatório da autoavaliação.

Quadro 1. Quadro Síntese das Avaliações

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Desc. (%)	Conceito (%)			Inexist. (%)
					Ótimo e Bom	Reg.	Ruim e Péss.	
1. Planejamento e Avaliação Institucional	7. Planejamento e Avaliação		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	20,7	41,9	22,5	12,7	2,2
			Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	19,2	35,8	24,3	18,0	2,7
			Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	12,1	54,0	22,3	10,8	0,8
2. Desenvolvimento Institucional	1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	0,8	61,8	26,8	10,0	0,6
			Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	1,2	74,6	19,6	4,5	0,0
			Gestão democrática e transparente	5,1	49,3	29,0	15,7	0,8
			Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	0,8	41,9	33,1	24,1	0,0
			Qualidade de Ensino	0,4	84,7	12,5	2,5	0,0
	3. Responsabilidade Social da Instituição		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)	4,2	50,0	28,1	16,3	1,4
			Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)	12,0	34,3	28,3	22,7	2,8
			Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação	10,4	43,0	24,5	17,9	4,2

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Desc. (%)	Conceito (%)			Inexist. (%)
					Ótimo e Bom	Reg.	Ruim e Péss.	
			sexual, raça/etnia, cultural etc)					
			Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	2,2	64,1	22,5	10,6	0,6
3. Políticas Acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	16,6	26,4	26,8	23,9	6,3
			Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	3,7	50,1	31,1	14,5	0,6
			Integração entre ensino, pesquisa e extensão	7,2	46,6	27,4	18,4	0,4
			Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	8,0	39,3	31,5	20,9	0,4
			Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	41,5	16,0	18,4	18,0	6,1
			Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	30,9	11,0	16,6	21,1	20,4
			Parcerias institucionais para oferta de estágios	13,1	21,7	23,7	34,8	6,7
			Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	26,2	23,9	24,1	20,7	5,1
			Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	2,7	66,9	20,7	9,2	0,6
			Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	12,9	38,0	28,6	18,2	2,2

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Desc. (%)	Conceito (%)			Inexist. (%)
					Ótimo e Bom	Reg.	Ruim e Péss.	
			Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	6,5	43,6	27,8	21,1	1,0
			Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	2,0	46,6	26,6	22,7	2,0
			Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	6,7	27,8	28,6	33,3	3,5
	4. Comunicação com a Sociedade		A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	2,0	50,2	27,1	19,9	0,8
			Atuação da Ouvidoria	37,3	26,1	19,3	13,9	3,4
			Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG	1,2	65,7	22,1	10,8	0,2
			Canais de divulgação de informação	3,2	42,8	31,3	21,1	1,6
			Canais de exposição da marca do IFMG	2,8	44,2	30,7	20,9	1,4
			Divulgação do vestibular e processos seletivos	2,0	52,4	25,9	18,9	0,8
	8. Políticas de atendimento aos estudantes		Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	8,4	42,5	29,2	18,8	1,0
			Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	26,8	21,5	19,0	24,3	8,4

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Desc. (%)	Conceito (%)			Inexist. (%)
					Ótimo e Bom	Reg.	Ruim e Péss.	
			Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	33,1	27,0	17,2	18,8	3,9
			Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	10,4	33,9	25,2	28,4	2,0
			Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	11,5	38,9	23,9	23,1	2,7
4. Políticas de Gestão	5. Organização e Gestão da Instituição		Atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	6,2	47,0	30,9	14,5	1,4
			Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	22,3	37,6	24,1	14,5	1,4
			Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	14,0	32,6	31,4	20,9	1,2
			Organização e atuação dos setores administrativos	10,0	49,5	29,0	11,2	0,2
			Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	10,6	47,9	28,0	12,9	0,6
			Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	15,7	37,8	29,4	16,0	1,0
		9. Políticas de		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	12,8	31,4	19,8	36,0

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Desc. (%)	Conceito (%)			Inexist. (%)	
					Ótimo e Bom	Reg.	Ruim e Péss.		
	Pessoal		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	14,0	26,7	22,1	37,2	0,0	
			Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	22,1	33,7	24,4	15,1	4,7	
			Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc)	0,0	64,0	26,7	8,1	1,2	
			Dimensionamento e alocação de servidores	4,7	52,3	30,2	12,8	0,0	
			Flexibilização da carga horária para servidor estudante	31,4	47,7	12,8	5,8	2,3	
			Formação continuada e capacitação de servidores	8,1	30,2	26,7	31,4	3,5	
			Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	3,5	41,9	36,0	15,1	3,5	
		10. Sustentabilidade Financeira		Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	18,6	33,7	30,2	16,3	1,2
			Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	8,1	46,5	23,3	22,1	0,0	
5. Infraestrutura física	6. Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	4,9	37,7	36,4	20,5	0,4	
			Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias	2,4	41,3	31,1	24,5	0,7	

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Desc. (%)	Conceito (%)			Inexist. (%)
					Ótimo e Bom	Reg.	Ruim e Péss.	
			da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas					
			Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	2,0	52,1	31,8	14,1	0,0
			Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	24,5	24,7	28,7	17,9	4,2
		Condições dos laboratórios	Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	6,6	46,4	29,4	17,0	0,7
			Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança	7,1	61,4	21,2	9,5	0,9
			Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	7,3	46,4	30,0	15,5	0,9
			Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	5,7	36,2	30,9	26,0	1,1
		Condições da biblioteca	Atende às necessidades institucionais e dos cursos	1,1	46,4	29,1	23,0	0,4
			O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	4,6	39,1	28,5	27,8	0,0
			O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	3,1	28,9	30,5	37,3	0,2
			O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	0,7	30,0	19,4	47,5	2,4

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Desc. (%)	Conceito (%)			Inexist. (%)
					Ótimo e Bom	Reg.	Ruim e Péss.	
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos	Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	1,2	21,7	25,4	38,7	13,1
			Auditórios	1,8	55,6	23,1	18,8	0,6
			Banheiros	0,2	36,6	22,7	39,5	1,0
			Quadras	13,7	60,7	12,3	11,9	1,4
		Serviços de TI	Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)	1,2	45,8	24,9	27,4	0,6
			Serviços de TI do Campus (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc)	0,6	65,4	22,3	11,7	0,0
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	19,6	33,9	20,2	22,5	3,7
		Condições físicas do setor	Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	0,0	79,1	14,0	7,0	0,0
		Disponibilidade de material de consumo no setor	Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	1,2	75,6	18,6	4,7	0,0

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Desc. (%)	Conceito (%)			Inexist. (%)
					Ótimo e Bom	Reg.	Ruim e Péss.	
			Atende às necessidades institucionais	0,0	60,0	26,0	14,0	0,0
		Espaço de trabalho para docentes	Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos	2,0	34,0	18,0	42,0	4,0
			Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	0,0	60,0	24,0	16,0	0,0
			Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	0,0	66,0	26,0	8,0	0,0
			Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	0,0	64,0	22,0	14,0	0,0

Fonte: CPA local do IFMG/GV, com base no tratamento dos dados do Questionário de Autoavaliação 2018 da CPA/IFMG.

Diagnóstico Geral

Os dados obtidos nos indicam uma ação entre: Manter ("Mant."), Melhorar ("Melh.") ou Corrigir ("Cor."). Essas 3 ações estão relacionadas com os resultados do Questionário de Autoavaliação 2018 através do percentual de avaliações positivas.

Conforme dissemos no capítulo 3, definimos o percentual de avaliações positivas como sendo o percentual da contagem das respostas associadas aos conceitos "bom" e "ótimo", tomando como base o conjunto de todas as respostas excetuando a opção "Não sei avaliar". Isso porque consideramos que nessa última opção o respondente não avaliou o respectivo indicador.

Com base nesse percentual de avaliações positivas, de cada indicador, obtivemos as ações de acordo com os seguintes critérios:

- Se o Percentual das Avaliações Positivas alcançar mais que 70%: **Manter**;
- se o percentual alcançar de 50% a 70%: **Melhorar**;
- se o percentual estiver abaixo de 50%: **Corrigir**;

Finalmente, obtivemos a categorização das fragilidades e potencialidades da instituição considerando que os indicadores associados com a ação “Corrigir” são fraquezas, e as potencialidades estão nos indicadores associados com a ação “Melhorar”.

A partir dessa análise, construímos o Quadro 2 – Quadro diagnóstico geral.

Quadro 2. Quadro Diagnóstico Geral

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
1. Planejamento e Avaliação Institucional	7. Planejamento e Avaliação		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	52,8	Melhorar	Potencialidade	A CPA local apresenta, à gestão do campus, os resultados da Autoavaliação e oportuniza a proposição de ações para melhoria dos indicadores. Os próximos resultados serão comparados com o resultado atual para reavaliar a contribuição.
			Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	44,3	Corrigir	Fragilidade	A CPA local promoverá a divulgação desses resultados em reunião com os segmentos da comunidade acadêmica, além do site institucional.
			Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	61,4	Melhorar	Potencialidade	A CPA local solicitará que a coleta dos dados passe ser integrada ao sistema acadêmico, e aderente aos procedimentos acadêmicos rotineiros e periódicos da comunidade acadêmica.
2. Desenvolvimento Institucional	1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	62,3	Melhorar	Potencialidade	Buscar mais oferta de cursos desse tipo com o SIASS-GV e Progep
			Formação de profissionais capazes de atender às	75,6	Manter	Manter	

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
			demandas da sociedade				
			Gestão democrática e transparente	51,9	Melhorar	Potencialidade	Reuniões periódicas com servidores a fim de demonstrar as demandas/conquistas do campus.
			Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	42,3	Corrigir	Fragilidade	O IFMG sabe da importância que é ofertar cursos de qualidade nos diferentes níveis e modalidades. Afinal isso é uma forma de trazer mais alunos e recursos para o campus. Porém é necessário que tenhamos os cursos já existentes bem estruturados e consolidados antes de darmos próximos passos. Outra variável a ser considerada é termos o nosso quadro de docentes e técnicos ampliados para que possamos ter condições de ofertar novos cursos em diferentes níveis e modalidades com a qualidade esperada para os Institutos Federais.
			Qualidade de Ensino	85,0	Manter	Manter	Os resultados apresentados por nossos alunos nas provas como o ENEM, ENADE e Olimpíadas demonstram a qualidade do ensino desenvolvido no nosso <i>campus</i> .
	3. Responsabilidade Social da Instituição		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)	52,2	Melhorar	Potencialidade	- Aprimoramento constante dos instrumentos para seleção de Projetos de Extensão; - Incentivo a participação de estudantes através de bolsas PIBEX, PIBEX Jr. e voluntariado.

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
			Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)	38,9	Corrigir	Fragilidade	- Desenvolvimento de ações em parceria com os arranjos produtivos locais; - Prospecção de oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas e ações de extensão junto ao setor público, iniciativa privada, terceiro setor e comunidade em geral.
			Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)	48,0	Corrigir	Fragilidade	- Apoio institucional e maior divulgação das ações do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI do IFMG campus Governador Valadares; - Criação do Núcleo de Artes e Cultura no IFMG campus Governador Valadares.
			Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	65,6	Melhorar	Potencialidade	- Apoio institucional às ações extensionistas com ênfase nas ações sociais, desenvolvimento sustentável e ambiental.
3. Políticas Acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	31,6	Corrigir	Fragilidade	- Promover momentos para que os docentes compreendam a realidade dos alunos do IFMG e passem a considerar isso no momento de estruturar as suas

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
							<p>ações pedagógicas em sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferta de auxílio(s) socioeconômico para todos os estudantes com alto grau de dificuldade de permanecerem na instituição e obter desempenho acadêmico satisfatório, em decorrência da falta ou insuficiência de recursos financeiros e socioculturais; - Oferta de apoio pedagógico com vista à melhoria do desempenho acadêmico, através das monitorias e tutorias; - Oferta assistência psicológica aos estudantes que apresentarem alguma demanda; - Apoio aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas; - Acompanhamento da frequência dos estudantes beneficiários dos auxílios socioeconômicos.
			Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	52,0	Melhorar	Potencialidade	As escolhas dos cursos ofertados e o eixo temático do campus estão bem alinhados e de modo geral atendem

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
							<p>a demanda local.</p> <p>- É necessário promover momentos e ações onde os conteúdos trabalhados nas disciplinas possam estar alinhados a projetos de pesquisa e/ou extensão desenvolvidos no campus</p> <p>- Viabilizar que conhecimentos e soluções de problemas construídos através de pesquisas científicas possam ser disponibilizadas à comunidade através de ações de extensão.</p>
			Integração entre ensino, pesquisa e extensão	50,2	Melhorar	Potencialidade	É necessário promover momentos e ações onde os conteúdos trabalhados nas disciplinas possam estar alinhados a projetos de pesquisa e/ou extensão desenvolvidos no campus.
			Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	42,7	Corrigir	Fragilidade	<p>- Buscar alternativas/meios para incentivar os docentes e técnicos a proporem/participarem dos editais de pesquisa e extensão. Pois só iremos melhorar isso quando os servidores pararem de fazer o básico. Desse modo devemos valorizar de modo racional as atividades envolvidas com a execução de projetos de pesquisa e extensão.</p> <p>- Integração do IFMG campus Governador Valadares na Rede Interinstitucional de Pesquisas Socioambientais,</p>

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
							formada, além desta instituição, pela Univale e UFJF campus Governador Valadares.
			Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	27,3	Corrigir	Fragilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer uma divulgação sistêmica desse tipo de curso, pensando principalmente em apresentar para os docentes quais as vantagens de se trabalhar com esse tipo de curso, além de apresentar a organização/exigências dos cursos FIC's. - Apoio institucional para a criação de novos cursos de formação inicial e continuada (FIC); - Estudo da viabilidade de manutenção de cursos de formação inicial e continuada (FIC) que já tenham sido ofertados; - Prospecção junto à comunidade sobre a necessidade e demanda pelos cursos de formação inicial e continuada (FIC).
			Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	16,0	Corrigir	Fragilidade	Buscar valorização dessa modalidade de ensino, por exemplo pontuando com o mesmo peso das aulas presenciais e apresentar quais são as vantagens para o Instituto em se trabalhar com essa modalidade.
			Parcerias institucionais	24,9	Corrigir	Fragilidade	- O campus Governador Valadares tem realizado vários encontros com a Prefeitura, empresas e Instituições

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
			para oferta de estágios				<p>locais e regionais para tentar melhorar a oferta de estágio para os nossos alunos, além de tentar atualizar as normativas de estágio dos cursos ofertados no campus para tentar proporcionar melhores condições.</p> <p>- Celebração de novos convênios com o setor público, a iniciativa privada e o terceiro setor, voltados para a concessão de estágios aos estudantes do IFMG campus Governador Valadares;</p> <p>- Aproximação constante com os arranjos produtivos locais e prospecção de oportunidades.</p>
			Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	32,4	Corrigir	Fragilidade	<p>- Acordo de cooperação sem repasse de recursos com a Univale para que docentes doutores do IFMG campus Governador Valadares integrem o Corpo Docente Permanente do Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território.</p> <p>- Oferta anual do Curso de Especialização lato sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho.</p> <p>- É necessário estruturar o corpo docente de modo que sejam desenvolvidos projetos em conjunto e visando melhorar a publicação científica e posteriormente pensar em montar programas de especialização,</p>

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
							mestrado e doutorado.
			Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	68,7	Melhorar	Potencialidade	Propor ações em conjunto com o setor Pedagógico para que os alunos com baixo desempenho participem efetivamente dos atendimentos de monitoria e tutoria, além de ter um acompanhamento mais rígido com relação as bolsas ofertadas, pois temos que otimizar os recursos do campus e ofertar bolsas de tutoria e monitoria para aquelas disciplinas onde sabidamente terá demanda.
			Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	43,7	Corrigir	Fragilidade	Incentivar os docentes e discentes a realizarem atividades inovadoras e empreendedoras através de uma valorização racional para este tipo de ação.
			Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	46,6	Corrigir	Fragilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação do Edital de Fluxo Contínuo sem fomento, que possibilita o registro e sistematização das atividades que envolvem a pesquisa, como a elaboração de TCCs, já realizadas mas que não eram contabilizadas. - Publicação do Edital de apoio à pesquisa, com recursos disponíveis ao pagamento de bolsas PIBIC e PIBICjr. - Incentivar os docentes e discentes a realizarem atividades inovadoras e empreendedoras através de

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
							uma valorização racional para este tipo de ação.
			Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	47,6	Corrigir	Fragilidade	<p>- De modo geral o <i>campus</i> Governador Valadares realiza interessantes eventos de cunho cultural, científico e esportivo. Porém é necessário criarmos fluxos a serem seguidos, bem como comissões que ficarão responsáveis pela realização dos mesmos. Pois um fator que temos que melhorar neste quesito é estimular um maior envolvimento dos docentes e servidores na realização/execução desses eventos. Pois o que temos observado é que são sempre as mesmas pessoas que ficam envolvidas com os mesmos eventos.</p> <p>- Valorizar de modo racional esse tipo de ação, além de estimular uma maior participação dos servidores. Novamente destacado a importância do servidor sair do comodismo e começar a fazer algo além do básico.</p> <p>- Maior divulgação junto à comunidade interna e externa dos eventos científicos, culturais e esportivos que são realizados no IFMG campus Governador Valadares;</p> <p>- Apoio Institucional aos eventos realizados no IFMG campus Governador Valadares;</p>

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
							- Criação do Núcleo de Arte e Cultura; - Implementação do Programa Institucional de Esporte e Lazer - PIEL.
			Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	29,8	Corrigir	Fragilidade	Promover ações de capacitação e reciclagem para os docentes, tratando principalmente das técnicas de ensino-aprendizagem e assim poderemos propor aulas com um formato mais dinâmico e tecnológico de ensino.
	4. Comunicação com a Sociedade		A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	51,2	Melhorar	Potencialidade	- Estabelecer um fluxo de comunicação mais regular e intenso entre o setor de Comunicação e as demais Unidades Administrativas do Campus, bem como também da Reitoria, no intuito de alinhar os conteúdos a serem divulgados de forma mais ágil e compreensível para os públicos da instituição.
			Atuação da Ouvidoria	41,6	Corrigir	Fragilidade	
			Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG	66,5	Melhorar	Potencialidade	- Criação de um canal de WhatsApp Institucional com o objetivo de agilizar e dinamizar o atendimento e envio, por meio de Lista de Transmissão, de informações de interesse do público do Instituto.
			Canais de divulgação de	44,2	Corrigir	Fragilidade	Criação de <i>newsletter</i> (boletim informativo digital) destinado a servidores, alunos e <i>stakeholders</i> da

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
			informação				instituição.
			Canais de exposição da marca do IFMG	45,5	Corrigir	Fragilidade	Distribuição de banners institucionais com informações sobre os cursos ofertados pelo Campus em pontos estratégicos e de grande circulação (Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Estadual de Educação, Polo UAB/GV, outros).
			Divulgação do vestibular e processos seletivos	53,5	Melhorar	Potencialidade	Melhorar o prazo de produção e envio dos materiais institucionais impressos e digitais das campanhas para que os campi tenham uma melhor margem de distribuição dos mesmos junto aos estudantes e professores da rede de educação da cidade e região. Além de também poderem aproveitar eventos estratégicos como dias de prova do Enem e de processos seriados de universidades (PISM, etc) para a distribuição presencial dos materiais.
	8. Políticas de atendimento aos estudantes		Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	46,4	Corrigir	Fragilidade	- Ampliação, conforme demanda local, por parte da Diretoria de Assistência Estudantil – DIRAE/Reitoria dos recursos destinados aos auxílios socioeconômicos, com prioridade à Bolsa Permanência; - Oferta de alimentação gratuita a todos os estudantes do ensino médio.

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
			Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	29,3	Corrigir	Fragilidade	
			Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	40,4	Corrigir	Fragilidade	
			Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	37,9	Corrigir	Fragilidade	
			Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	43,9	Corrigir	Fragilidade	
4. Políticas de Gestão	5. Organização e Gestão da Instituição		Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	50,1	Melhorar	Potencialidade	A gestão do <i>campus</i> quando não consegue solucionar demandas e problemas do <i>campus</i> procura estabelecer parcerias com outros <i>campis</i> /Reitoria para que não ocorra prejuízo no andamento das atividades do <i>campus</i> .

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
			Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	48,4	Corrigir	Fragilidade	Por meio de ações concretas (como, por exemplo, implantação de novos cursos) procura-se cumprir as normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.
			Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	37,8	Corrigir	Fragilidade	A constante interação entre servidores do <i>campus</i> e da Reitoria possibilita a coerência dos trabalhos no <i>campus</i> .
			Organização e atuação dos setores administrativos	55,0	Melhorar	Potencialidade	- Nestes últimos 4 anos percebo no campus uma boa comunicação entre os diferentes setores envolvidos na gestão do campus. Isso tem permitido que as coisas possam acontecer com uma maior celeridade. O único ponto que necessita ser melhorado é o quantitativo de servidores que atuam em cada setor, pois para termos uma melhor eficiência nas nossas tarefas precisamos de um reforço no número de servidores lotados nos diferentes setores que constituem a gestão do campus.
			Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	53,5	Melhorar	Potencialidade	- O setor de apoio acadêmico do nosso campus é formado por servidores capacitados para dar um suporte adequado, visto que temos atuando conosco Psicólogos, Pedagogos, Técnica em Enfermagem, Assistentes de Alunos, Intérpretes de Sinais, Técnicos de Laboratórios e TAE's. Sendo que esses servidores compõem dois importantes setores a saber, Serviço de

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
							Apoio ao Ensino (SAE) e Coordenação Pedagógica (COPED). Atualmente esses dois setores apresentam uma boa comunicação entre si e tem desenvolvido ações em conjunto. Porém para melhorar a organização e atuação desses setores ainda carecemos de receber mais alguns servidores para poder reforçar o seu quantitativo. Pois já foi identificado a necessidade de que esses setores precisa receber mais 1 ou 2 servidores para poder executar na plenitude as suas funções/atribuições.
			Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	44,9	Corrigir	Fragilidade	- Todos os Conselhos e Órgãos Deliberativos e Consultivos do campus possuem na sua composição representantes da comunidade acadêmica. Por isso aqui em Governador Valadares sempre temos contribuição do setor discente nas tomadas de decisão.
	9. Políticas de Pessoal		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	36,0	Corrigir	Fragilidade	- A gestão atual tem uma política e fluxos bem definidos para apoiar à qualificação de seus servidores. O único limitante para que o número de ações de qualificações não seja maior é devido aos sucessivos cortes de recurso financeiro que o campus tem recebido, pois atualmente o campus tem disponibilizado sempre a porcentagem máxima do recurso do campus que é

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
							destinada para esse tipo de ação. - Disponibilizar para consulta pública aos servidores do IFMG-GV as regras/itens do edital antes de ser publicado; sugerir alteração na forma como é feito o pagamento e classificação dos candidatos contemplados.
			Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	31,1	Corrigir	Fragilidade	- A gestão atual tem uma política e fluxos bem definidos para apoiar a participação de seus servidores em cursos, eventos e divulgação de pesquisas/artigos científicos. O único limitante para que o número de ações de qualificações não seja maior é devido aos sucessivos cortes de recurso financeiro que o campus tem recebido, pois atualmente o campus tem disponibilizado sempre a porcentagem máxima do recurso do campus que é destinada para esse tipo de ação. - Disponibilizar para consulta pública o edital de Apoio Financeiro; Priorizar os cursos que englobam o funcionamento básico do campus e que raramente são ofertados; Priorizar os eventos regionais, de forma a economizar os recursos com passagens.
			Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	43,3	Corrigir	Fragilidade	Aumentar a publicidade dos assuntos discutidos;

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
			Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc)	64,0	Melhorar	Potencialidade	Procurar para que haja mais oferta, em alinhamento com a Progep e SIASS-GV, de cursos ofertados por entes públicos que abordam esse tema
			Dimensionamento e alocação de servidores	54,9	Melhorar	Potencialidade	Na medida do possível procura-se alocar os servidores em setor afins com sua formação acadêmica ou perfil.
			Flexibilização da carga horária para servidor estudante	69,5	Melhorar	Potencialidade	As solicitações de Flexibilização da carga horária para servidor estudante são atendidas conforme determinado em legislação.
			Formação continuada e capacitação de servidores	32,9	Corrigir	Fragilidade	Embora os recursos do <i>campus</i> esteja limitado nos últimos anos, procura-se através de parcerias com outros <i>campis</i> /Reitoria montar logísticas para que os servidores estejam em constante formação e capacitação.
			Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	43,4	Corrigir	Fragilidade	Buscar mais oferta de cursos desse tipo com o SIASS-GV e Progep.
	10. Sustentabilidade		Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros	41,4	Corrigir	Fragilidade	

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
	Financeira		disponíveis para execução				
			Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	50,6	Melhorar	Potencialidade	
5. Infraestrutura física	6. Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	39,7	Corrigir	Fragilidade	- As salas de aula do <i>campus</i> Governador Valadares apresentam um bom dimensionamento de modo a possibilitar diferentes arranjos espaciais da mesma. Desse modo o professor pode propor diferentes arranjos da sala de aula de modo a poder atender da melhor forma possível a proposta de ensino pensada para sua dinâmica em sala de aula.
			Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	42,3	Corrigir	Fragilidade	- Os equipamentos existentes nas salas de aula para possibilitar um melhor conforto do ambiente (ar-condicionado) ou para possibilitar uma melhor dinâmica da aula (projektor, cabos HDMI, lousa) passam por manutenção periódicas. De modo o <i>campus</i> Governador Valadares permite que os nossos alunos e professores usufruam sempre das melhores condições de trabalho.
			Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	53,2	Melhorar	Potencialidade	- De modo geral os itens presentes nas nossas salas de aula atendem às necessidades para que se tenha êxito no processo ensino-aprendizado dos nossos alunos.

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
			Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	32,7	Corrigir	Fragilidade	- As nossas salas de aula são bem equipadas para atender a demanda rotineira do modelo de aula tradicionalmente utilizadas no país. Para os casos onde faz-se necessário a utilização de uma técnica de ensino diferenciada (como por exemplo, permitir que os alunos manuseiem algum software específico ou executem certos procedimentos experimentais) o campus possui espaços específicos para tais situações.
		Condições dos laboratórios	Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	49,6	Corrigir	Fragilidade	- Os laboratórios do campus possuem técnicos responsáveis pela manutenção/supervisão dos espaços. Além disso todos possuem os equipamentos e condições básicas para a correta utilização dos mesmos. E cada um apresenta a estrutura necessária para se executar as tarefas/procedimentos experimentais a que cada espaço foi concebido.
			Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança	66,0	Melhorar	Potencialidade	- Ainda é necessário definir e publicar uma normativa interna que define os critérios de utilização e funcionamento de cada um desses espaços. Porém a elaboração deste material já está em fase de desenvolvimento.
			Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e	50,0	Melhorar	Potencialidade	- Todos os laboratórios possuem em perfeito funcionamento os recursos tecnológicos e de comunicação necessários para a correta utilização dos

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
			comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas				espaços.
			Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	38,4	Corrigir	Fragilidade	- Todos os laboratórios possuem a quantidade de insumos e equipamentos que condizem com o dimensionamento do espaço. Desse modo podemos atender ao número correto de alunos ao qual os espaços foram projetados.
		Condições da biblioteca	Atende às necessidades institucionais e dos cursos	46,9	Corrigir	Fragilidade	- O espaço existente atende as necessidades básicas do campus e dos cursos. Porém devido a abertura recente de 3 novos cursos será necessário buscar meios para uma ampliação do espaço físico.
			O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	41,0	Corrigir	Fragilidade	- O acervo bibliográfico é recente e atende as necessidades do campus e dos cursos existentes e recém iniciados.
			O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	29,8	Corrigir	Fragilidade	- A biblioteca do campus possui um número de exemplares das principais bibliografia básica em número condizente ao quantitativo de alunos por curso.
			O espaço da biblioteca	30,2	Corrigir	Fragilidade	- Devido a implementação de 3 novos cursos nos

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
			apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas				últimos 2 anos será necessário uma ampliação do espaço físico da biblioteca de modo a permitir que os nossos usuários tenham o conforto adequado para desenvolver as suas atividades no referido espaço. - Foi adquirido pelo campus dois ambientes modulares de (72 m ² - Biblioteca) e (56 m ² - Sala de Estudos), ambos climatizados, com revestimento térmico e acústico, os ambientes serão conjugados, facilitando o desenvolvimento de atividades acadêmicas no espaço;
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos	Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	21,9	Corrigir	Fragilidade	Durante o período da Autoavaliação 2018, já estava tramitando o processo do edital de concorrência para concessão do espaço da cantina do campus. A atual gestão da cantina iniciou o atendimento no dia 05/11/2018, e por isso ela não foi avaliada por esse relatório. Esperamos que esse indicador melhore tendo em vista as cláusulas contratuais.
	Auditórios		56,7	Melhorar	Potencialidade		
	Banheiros		36,7	Corrigir	Fragilidade		
	Quadras		70,4	Manter	Manter		
		Serviços de TI	Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG,	46,4	Corrigir	Fragilidade	- Em 2018 o IFMG firmou um convênio com o IFRN no intuito de implantar o Sistema Unificado de

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
			Moodle, Sistema Conecta, etc)				Administração Pública (SUAP) nas mais diversas áreas: administrativo, ensino, pesquisa e extensão. Assim ocorrerá a substituição gradual dos sistema conecta pelo SUAP. - Atualização do sistema da plataforma Moodle local ou utilização da plataforma Moodle da reitoria.
			Serviços de TI do Campus (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc)	65,8	Melhorar	Potencialidade	Ampliar o número de computadores e dispositivos de acesso à rede sem fio nas instalações do campus. Aquisição de novos computadores em substituição aos atuais.
		Acessibilidade e para pessoas com mobilidade reduzida	Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	42,2	Corrigir	Fragilidade	
		Condições físicas do setor	Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	79,1	Manter	Manter	
		Disponibilidade de material de	Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta,	76,5	Manter	Manter	

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
		consumo no setor	Toner, grampo, etc)				
		Espaço de trabalho para docentes	Atende às necessidades institucionais	60,0	Melhorar	Potencialidade	- Atualmente os docentes do campus dispõem de um espaço exclusivo para eles, a saber sala dos professores. Sendo que neste espaço eles possuem acesso à rede de internet, cadeiras e mesas para trabalho. Além de uma geladeira comunitária, máquina de café e escaninho individual. Nesse sentido o campus oferta uma condição mínima para que os docentes possam executar o seu trabalho. Porém é necessário que o campus possa buscar recursos para conseguir implementar o seu prédio 2. Pois neste prédio está previsto espaços mais individualizados para os docentes.
			Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos	34,7	Corrigir	Fragilidade	- O <i>campus</i> Governador Valadares precisa melhorar a sua estrutura física de modo a poder proporcionar aos seus docentes espaços mais privados para realizar tais tipos de atendimentos. Pois na condição atual os docentes têm que utilizar a sala dos professores, ou laboratórios ou sala de aula disponíveis para realizar tais tipos de ações junto aos discentes ou orientandos. Nesse sentido a gestão do <i>campus</i> Governador Valadares tem a missão de buscar junto à Reitoria ou a políticos recursos externos para poder executar a ampliação dos espaços físicos do campus. Só através

Eixo	Dimensão	Sub-dimensão	Indicador	Avaliações Positivas (%)	Ação	Diagnóstico	Ação Proposta
							deste recurso extra é que será possível sanar tal fragilidade. - A direção de Administração e Planejamento irá se reunir com a Direção de Ensino com o objetivo de viabilizar espaços para que os docentes possam atender aos discentes com mais privacidade;
			Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	60,0	Melhorar	Potencialidade	
			Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	66,0	Melhorar	Potencialidade	- O <i>campus</i> Governador Valadares oferece aos seus docentes internet, que é acessível em qualquer lugar do <i>campus</i> , bem como disponibiliza notebooks, projetores, softwares específicos de modo a possibilitar que os nossos docentes tenham as melhores condições de trabalho possíveis.
			Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	64,0	Melhorar	Potencialidade	

Fonte: Análise pela CPA-Local e informações de cada setor responsável

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação Institucional realizado no ano de 2018, no IFMG Campus Governador Valadares, teve um papel fundamental no diagnóstico institucional, pois possibilitou mensurar o grau de satisfação e avaliar as diversas dimensões e ações institucionais, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e sua efetividade acadêmica e social.

Analisando os resultados expostos no Quadro 2, salientamos os 5 indicadores em que tivemos a indicação de “manter”, na qual está incluída a Qualidade de ensino. Mas, também precisamos destacar os 45 indicadores apontados como fragilidades institucionais, que representam mais que a metade do total dos indicadores.

Isso não pode ser um critério para comparar os resultados dessa autoavaliação com os resultados dos anos anteriores, principalmente porque tivemos um considerável volume de respostas associadas ao conceito “regular”, que é o valor intermediário entre “bom” e “ruim”. Mas, nos relatórios anteriores, essa opção não figurava. Logo, as pessoas que buscassem um valor intermediário, não o encontravam e optaram por “bom” ou por “ruim” - distribuindo essa parcela de respostas de alguma forma que não sabemos, em cada indicador, ano após ano. Assim, as avaliações positivas possivelmente receberam alguma contribuição dos respondentes que optariam por “regular”, se houvesse tal opção. Entretanto, nesse relatório, as avaliações positivas não recebem tal bônus – o que dificulta a análise da evolução dos indicadores via série histórica.

Vale destacar também que tivemos indicadores diagnosticados como fragilidades com um volume expressivo de respostas apontando a inexistência da referida política ou ação, quando na realidade, as ações ou políticas existem e funcionam no campus, mas a comunidade acadêmica não as conhece. Então, esse relatório trouxe luz a essa questão, dando aos setores responsáveis motivos para se mobilizarem junto à comunidade para que essa conheça e acesse os serviços que são tão relevantes ao ponto de implicarem em indicadores institucionais.

As ações relatadas nesta autoavaliação possibilitarão uma contribuição de grande valia para que os gestores possam direcionar as ações a serem tomadas, visando a excelência do *campus*.

7- REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm> Acesso em: 13 dez. 2018.

IFMG. Relatório Integral de Autoavaliação Institucional Triênio 2015-2017. Belo Horizonte, 2018.

INEP. Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/sai/legislacao/arquivos/notatecnica65de2014.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2018.

INEP. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2004. Disponível em:<<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>>. Acesso em: 13 dez. 2018.